TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO - 5ª REGIÃO

DIÁRIO DA JUSTIÇA
Eletrônico

ANO 8 Nº 2.006 (TRIBUNAL / MATÉRIAS ADMINISTRATIVA) 83 PÁGINAS Disponibilização: sexta-feira, 26 de fevereiro de 2016.

Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região

PRESIDENTE
Desembargadora do Trabalho
MARIA ADNA AGUIAR DO NASCIMENTO

VICE-PRESIDENTE
Desembargadora do Trabalho
MARIA DE LOURDES LINHARES LIMA DE OLIVEIRA

CORREGEDOR REGIONAL
Desembargador do Trabalho
ESEQUIAS PEREIRA DE OLIVEIRA

VICE-CORREGEDORA REGIONAL
Desembargadora do Trabalho
NÉLIA DE OLIVEIRA NEVES

DIRETOR-GERAL
Antônio José Imperial Pimentel Pereira

SECRETÁRIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA
Yerma Rossi Bulhões Bittencourt

SECRETÁRIO-GERAL JUDICIÁRIO
Alexandre Moreira Mendes de Carvalho

Endereço: Rua Bela Vista do Cabral, 121 - Nazaré
40055-000 - Salvador - Bahia - PABX: (71) 3319.7070
Diagramação: Mídias Gráficas do TRT5
E-mail: grafica@trt5.jus.br

Plantões

ATO TRT5 Nº 068, DE 24 DE FEVEREIRO DE 2016

A PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA QUINTA REGIÃO, DESEMBARGADORA MARIA ADNA AGUIAR DO NASCIMENTO, no uso de suas atribuições legais e regimentais e nos termos das disposições do art. 12 do Regimento Interno deste Regional e da Resolução nº 152/2012 do CNJ;
RESOLVE:
Tornar pública a designação de **Desembargador Plantonista**, no âmbito da 2ª instância deste Tribunal, para os dias **5 e 6 de março de 2016,** na forma abaixo discriminada:

Dia 5 e 6 de março (sábado e domingo)
Plantonista: Desembargador Jéferson Alves Silva Muricy
Telefone de contato do plantonista: 99973-0026
Servidora vinculada: Maria Magnólia Semêdo Sento Sé Ribeiro
Publique-se. Cumpra-se.
Salvador, 24 de fevereiro de 2016.

MARIA ADNA AGUIAR
Desembargadora Presidente do TRT da 5ª Região

Órgão Especial

**RESOLUÇÃO ADMINISTRATIVA TRT5 Nº 05,
DE 22 DE FEVEREIRO DE 2016**

Aprova o Plano de Logística Sustentável do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região, PLS TRT5, para o sexênio 2015/2020.

O ÓRGÃO ESPECIAL DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA QUINTA REGIÃO, reunido em sua 1ª Sessão Ordinária, realizada no dia 22 de fevereiro de 2016, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo como Presidente a Ex.ma Sra. Desembargadora Maria Adna Aguiar, com a presença do Representante do Ministério Público do Trabalho, Ex.mo Sr. Procurador Alberto Bastos Balazeiro, e dos Ex.mos Srs. Desembargadores **Lourdes Linhares, Esequias de Oliveira, Paulino Couto, Vânia Chaves, Valtércio de Oliveira, Norberto Frerichs, Ivana Magaldi, Renato Simões, Edilton Meireles, Humberto Machado, Léa Nunes** e **Suzana Inácio**,

CONSIDERANDO o disposto no artigo 170, VI, da Constituição Federal, que trata da defesa do meio ambiente, inclusive mediante tratamento diferenciado, conforme o impacto ambiental dos produtos e serviços e de seus processos de elaboração e prestação;

CONSIDERANDO a diretriz prevista no artigo 225 da Constituição Federal, que preconiza que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações;

CONSIDERANDO os termos da Resolução do Conselho Superior da Justiça do Trabalho - CSJT nº 103, de 25 de maio de 2012, que aprovou o Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho de primeiro e segundo graus e determinou a instituição do Fórum Permanente de Compras e Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho;

CONSIDERANDO o Acórdão nº 1752/2011, do Plenário do Tribunal de Contas da União, que recomenda aos órgãos de governo a adoção de medidas visando o aumento da sustentabilidade e eficiência no uso de recursos naturais;

CONSIDERANDO a necessidade de promoção da cidadania, estimulando a responsabilidade socioambiental na governança institucional, inserida como um dos objetivos estabelecidos no planejamento estratégico do Tribunal Regional do Trabalho da 5a Região - TRT5;

CONSIDERANDO os termos do Ato Conjunto CSJT.TST.GP nº 24/2014, que instituiu a Politica Nacional de Responsabilidade Socioambiental da Justiça do Trabalho – PNRSJT;

CONSIDERANDO a Resolução do Conselho Nacional de Justiça - CNJ nº 201/2015, que dispõe sobre a criação e as competências das unidades ou dos núcleos socioambientais nos órgãos e conselhos do Poder Judiciário e a implantação do respectivo Plano de Logística Sustentável – PLS-PJ;

CONSIDERANDO o disposto no artigo 71 do Regulamento Geral de Secretaria do TRT5 acerca da competência da Coordenadoria de Projetos Especiais, vinculada à Secretaria-Geral da Presidência;

CONSIDERANDO a previsão do artigo 419, XVIII, do Regulamento Geral de Secretaria do TRT5,

CONSIDERANDO a proposta elaborada pela Comissão de Gestão Socioambiental do TRT da 5ª Região constante no Proad nº 1583/2016;

RESOLVE, por unanimidade:

Art. 1º Fica aprovado o Plano de Logística Sustentável do TRT da 5ª Região, PLS TRT5, para o sexênio 2015/2020, nos termos previstos nesta Resolução e na forma do Anexo I (Plano de Logística Sustentável), em conformidade com a Resolução nº 201, de 03/03/2015, do Conselho Nacional de Justiça.

Art. 2º A Presidência do Tribunal está autorizada a:

I - promover reuniões setoriais para complementação e desdobramento do plano de gestão, visando à exeqüibilidade do PLS TRT5;
II - alterar indicadores, metas, ações relacionadas ao PLS TRT5;
III - indicar e substituir os responsáveis pelos projetos.

Art. 3º Compete à Comissão de Gestão Socioambiental – COGESO em conjunto com a Coordenadoria de Projetos Especiais, Unidade de Gestão Socioambiental do TRT5:

I - prestar o suporte técnico e realizar o acompanhamento e controle do PLS TRT5, orientando as unidades durante seu desenvolvimento;
II - representar à Presidência do Tribunal eventuais falhas no desenvolvimento do PLS TRT5, na medida da necessidade de intervenção em uma ou outra unidade;
III - proceder à divulgação, em conjunto com a Secretaria de Assessoramento em Comunicação, das ações empreendidas e dos resultados alcançados, ainda que parciais, visando à motivação dos integrantes da instituição e à transparência na execução do plano de gestão.
Parágrafo único. Os responsáveis pelos projetos relacionados à execução do Plano de Logística Sustentável encaminharão à Secretaria de Gestão Estratégica, sempre que solicitado, os resultados alcançados tendo como parâmetro as metas estabelecidas.
Art. 5º Esta Resolução entra em vigor a partir da data de sua publicação.
Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.
Sala de Sessões Juiz Nylson Sepúlveda, 22 de fevereiro de 2016.

Maria Adna Aguiar
Desembargadora Presidente do TRT da 5ª Região

ANEXO I da
Resolução Administrativa TRT5 nº 05/2016
PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL
2015 – 2020

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 5ª REGIÃO

DIREÇÃO
DESEMBARGADORA MARIA ADNA AGUIAR DO NASCIMENTO
Presidente
DESEMBARGADORA **MARIA DE LOURDES LINHARES LIMA DE OLIVEIRA**
Vice-Presidente
DESEMBARGADOR **ESEQUIAS PEREIRA DE OLIVEIRA**
Corregedor Regional
DESEMBARGADORA **NÉLIA DE OLIVEIRA NEVES**
Vice-Corregedora

COMISSÃO DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL - COGESO (ATO TRT5 Nº 0372, DE 22 DE JULHO DE 2015)
MEMBROS
- Desembargador do Trabalho - **Maria Adna Aguiar do Nascimento (Presidente)**;
- Juiz Auxiliar da Presidência - **Sérgio Ferreira Lima**;
- Juiz Auxiliar da Corregedoria Regional – **Gilber Santos Lima**;
- Diretor-Geral – **Antonio José Imperial Pimentel Pereira**;
- Secretário-Geral da Presidência - **Yerma Rossi Bulhões Bittencourt**;
- Diretor da Secretaria de Gestão Estratégica - **Márcio Fernando Ribeiro da Silva**;
- Diretor da Secretaria de Organização e Métodos - **Tarcísio José Filgueiras dos Reis**;
- Diretor da Secretaria de Gestão de Pessoas - **Cristiane Lobo Araújo**;
- Diretor da Coordenadoria de Projetos Especiais, ou servidor lotado na unidade e por este designado – **Sandro Micucci Santos**;
- Diretor da Coordenadoria de Material e Logística - **Gustavo Henrique Fernandes Guimarães**;
- Chefe da Seção de Qualidade de Vida - **Maria Daniela Soares Figueiredo Mascarenhas**.

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO TRT DA 5ª REGIÃO
A adoção de práticas socioambientais nos órgãos públicos tornou-se exigível nos últimos anos devido a grande preocupação com a deterioração do meio ambiente. Por isso, faz-se necessária ações planejadas e continuadas que promovam mudanças no comportamento ético da Instituição, com a inclusão de práticas socioambientais nas atividades diárias dos magistrados, servidores e terceirizados.
Para tanto, o TRT da 5ª Região deve seguir um plano com objetivos e responsabilidades definidas que promova ações, metas, estabeleça prazos para execução, e faça o monitoramento e controle do que se propõe a atingir. Dessa forma, é possível estabelecer práticas sustentáveis para que Órgão busque melhorias contínuas no âmbito socioambiental.
O Plano de Logística Sustentável do TRT5 terá como objetivo construir um processo de gestão socioambiental para que as práticas de sustentabilidade sejam consolidadas dentro da Instituição e fora dela.
Sustentabilidade é - *o processo que melhora as condições de vida das comunidades humanas e, ao mesmo tempo, respeita os limites da capacidade de carga dos ecossistemas* - (União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais - IUCN, 1991 apud SACHS, 1993)

LINHA DO TEMPO

1. Até 2007
TRT5 cadastra cooperativas para a coleta de materiais recicláveis
Congresso de Direito Ambiental acontece em Salvador
MPT lança programa ambiental
PRT5 lança programa de reciclagem
- 2008
Concurso de monografias sobre Direito Ambiental para juízes
TRT5 distribui calendário ambiental depois do Carnaval
TRT5 distribui calendário ecológico a partir de hoje
Mais 20 mil processos são liberados para reciclagem
Campanha recicla 25 toneladas de papel, mas organizadores querem mais
Caixas para coleta de papel reciclável começam a ser distribuídas
- 2009
Servidor convida para mutirão ecológico em setembro
Mutirão ecológico organizado por servidor contou com mais de 120 pessoas
Justiça do Trabalho promove o I Fórum de Responsabilidade Socioambiental
- 2010
Calendário para ajudar crianças será vendido no TRT5
Público pode adquirir calendário beneficente no TRT5
Unidades do TRT5 devem usar frente e verso do papel
TRT5 doa móveis e equipamentos de informática para a HYPERLINK "http://www.trt5.jus.br/default.asp?pagina=noticiaSelecionada&id_noticia=14630"Ufba
TRT5 doa mais de 800 equipamentos de informática para inclusão digital
MPT na Escola leva combate ao trabalho infantil para escolas baianas
Magistrados e servidores vão aprender Língua Brasileira de Sinais
Programa Justiça e Cidadania promove novas ações educativas em Itapetinga
Dia do Cidadão acontecerá em 15 de abril
CNJ incentiva educação corporativa. TRT5 se antecipa
TRT5 sedia Congresso sobre Agrotóxicos
Debate e campanha pelas vítimas e acidentes de trabalho
TRT5 reduz consumo de papel e de copos para café
Show de dança no Fórum do TRT5 no Comércio hoje à tarde
Próximo Dia do Cidadão será em 19 de maio
Dia do Cidadão reduz distância entre a sociedade e o Tribunal
CNJ busca mais economia e eficiência com comunicações eletrônicas
TRT5 é campeão no uso do malote digital na Justiça do Trabalho
Ouvidoria orienta sociedade em mais um Dia do Cidadão
Tribunal capacita servidores em linguagem de sinais
Dia do Cidadão contou com seis participantes
TRT5 inscreve para o Dia do Cidadão, que acontecerá no dia 25
Plataforma e reforma ampliam acessibilidade no Fórum de Feira
Servidores com deficiência visual usam software leitor de telas
- 2011
Servidor convida colegas para ações de responsabilidade socioambiental
Rádio Metrópole: juiz fala sobre direito ambiental do trabalho nesta quinta (9)
CSJT publica recomendação sobre responsabilidade socioambiental
Site do Processo Eletrônico da Justiça do Trabalho está disponível
Estudantes de arquitetura da UFBA visitam obra do TRT5 no CAB
Caravana pela Erradicação do Trabalho Infantil finaliza roteiro em Macaúbas
- 2012
Meio ambiente: TRT5 realiza o descarte adequado de lâmpadas queimadas
Vídeo do TRT5 será exibido na Rio + 20
Veja vídeo ambiental do TRT5 que está sendo exibido na Rio + 20

ColeprecorHYPERLINK "http://www.trt5.jus.br/default.asp?pagina=noticiaSelecionada&id_noticia=23095": anunciado convênio com Banco do Brasil que beneficiará o HYPERLINK "http://www.trt5.jus.br/default.asp?pagina=noticiaSelecionada&id_noticia=23095"PJe
TRT da Bahia adota critérios de sustentabilidade em contratos
Aprovado plano que define critérios de prioridade em obras no TRT-BA
Licença ambiental da obra da nova sede é renovada
Sustentabilidade: CSJT é finalista em prêmio do Ministério do Meio Ambiente

- 2013

Comissão acompanhará a acessibilidade no TRT da Bahia
Matéria da TV Bahia mostra vantagens do HYPERLINK "http://www.trt5.jus.br/default.asp?pagina=noticiaSelecionada&id_noticia=28628"PJeHYPERLINK "http://www.trt5.jus.br/default.asp?pagina=noticiaSelecionada&id_noticia=28628"-JT
Matéria da rádio CBN expõe as vantagens do HYPERLINK "http://www.trt5.jus.br/default.asp?pagina=noticiaSelecionada&id_noticia=28698"PJe
Novas lixeiras ajudarão na reciclagem de resíduos no TRT5
22ª Vara de Salvador realiza audiência com tradutor de Libras
Juiz do TRT5 lança livro sobre Direito Ambiental no Trabalho

- 2014

Campanha do CNJ: Quer Melhorar o Planeta? Comece no seu Trabalho
Juiz do TRT5 realiza palestra de Direito Ambiental do Trabalho em Fortaleza
Itapetinga: nova sede e HYPERLINK "http://www.trt5.jus.br/default.asp?pagina=noticiaSelecionada&id_noticia=36213"PJeHYPERLINK "http://www.trt5.jus.br/default.asp?pagina=noticiaSelecionada&id_noticia=36213" são avanços em serviço e sustentabilidade
Após instalação em Conquista, HYPERLINK "http://www.trt5.jus.br/default.asp?pagina=noticiaSelecionada&id_noticia=36245"PJeHYPERLINK "http://www.trt5.jus.br/default.asp?pagina=noticiaSelecionada&id_noticia=36245" já funciona em 76% das Varas do TRT-BA
Peritos recebem curso sobre HYPERLINK "http://www.trt5.jus.br/default.asp?pagina=noticiaSelecionada&id_noticia=36264"PJeHYPERLINK "http://www.trt5.jus.br/default.asp?pagina=noticiaSelecionada&id_noticia=36264"-JT

- 2015

Saúde: advogado incentiva ciclismo e convida para o Bonfim de bicicleta
Com gestão sustentável, TRT5 coleta 24 toneladas de papel para reciclagem
Processo Judicial Eletrônico da Justiça do Trabalho é implantado em Valença
Processo Eletrônico da JT já está disponível em 25 cidades na região de Irecê

Jacobina e 18 cidades próximas ganham acesso ao HYPERLINK "http://www.trt5.jus.br/default.asp?pagina=noticiaSelecionada&id_noticia=37902"PJeHYPERLINK "http://www.trt5.jus.br/default.asp?pagina=noticiaSelecionada&id_noticia=37902"-JT

SUMÁRIO

MISSÃO SOCIOAMBIENTAL DO TRT5
VISÃO SOCIOAMBIENTAL DO TRT5
VALORES SOCIOAMBIENTAIS DO TRT5
ANÁLISE DE AMBIENTE (ANÁLISE SWOT)
MAPA ESTRATÉGICO DO TRT5 (2015/2020)
OBJETIVO ESTRATÉGICO SOCIOAMBIENTAL
1. Construir o processo de gestão socioambiental no TRT5
AÇÕES ESTRATÉGICAS
AÇÃO 1 - Reduzir o consumo de papel
AÇÃO 2 - Promover o desenvolvimento de sistemas informatizados de documentos em substituição aos documentos impressos
AÇÃO 3 - Reduzir o consumo de copos descartáveis
AÇÃO 4- Reduzir o consumo de energia elétrica
AÇÃO 5- Reduzir o consumo de água
AÇÃO 6 - Elaborar uma política de gestão de resíduos
AÇÃO 7 - Promover a qualidade de vida no ambiente de trabalho
AÇÃO 8 - Capacitar o corpo funcional e a força de trabalho auxiliar em desenvolvimento sustentável
AÇÃO 9 - Adotar critérios de contratação sustentável
AÇÃO 10 - Reduzir o consumo de combustíveis
AÇÃO 11 - Indicar servidores como agentes socioambientais
AÇÃO 12 - Adequar as unidades judiciárias e administrativas para acesso aos portadores de necessidades especiais
PROJETOS RELACIONADOS
INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL
MATERIAIS DE CONSUMO
COPOS DESCARTÁVEIS / ÁGUA ENGARRAFADA
IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS E EQUIPAMENTOS INSTALADOS
ENERGIA ELÉTRICA
ÁGUA E ESGOTO
GESTÃO DE RESÍDUOS
QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO
TELEFONIA
VIGILÂNCIA
LIMPEZA
COMBUSTÍVEL
VEÍCULOS
LAYOUT
CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES EM EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL
RELATÓRIO CONSOLIDADO DO INVENTÁRIO DE BENS E MATERIAIS

MISSÃO SOCIOAMBIENTAL DO TRT5

Promover e fomentar a consciência socioambiental no TRT5.

MISSÃO DO TRT5

Promover a justiça, no âmbito das relações de trabalho, de forma célere, efetiva e transparente, contribuindo para a paz social e o fortalecimento da cidadania.

VISÃO SOCIOAMBIENTAL DO TRT5
Ser reconhecida pelo Poder Judiciário como empresa amiga do meio ambiente.

VISÃO DE FUTURO DO TRT5

Ser reconhecida perante a sociedade como uma Justiça que prima pela excelência na prestação dos seus serviços.

VALORES SOCIOAMBIENTAIS DO TRT5

Ética
Efetividade
Transparência
Desenvolvimento sustentável
Responsabilidade Socioambiental
Respeito ao meio ambiente
Valorização das pessoas

VALORES DO TRT5

Acessibilidade
Celeridade
Ética
Efetividade
Inovação
Modernidade
Qualidade
Transparência
Equidade
Valorização das Pessoas
Responsabilidade Socioambiental

ANÁLISE DE AMBIENTE (ANÁLISE SWOT)

A análise SWOT é uma ferramenta utilizada para análise de um cenário. O Termo SWOT é formado por: Forças (Strengths), Franquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats). Eles são divididos em Ambiente Interno (Forças e Fraquezas) e Ambiente Externo (Oportunidades e Ameaças).
A análise do ambiente interno de uma organização compreende o diagnóstico no que diz respeito às suas forças e fraquezas.
Forças: Fenômenos ou condições internas capazes de auxiliar, por longo tempo, a execução da estratégia (vantagens internas).
Fraquezas: Situações, fenômenos ou condições internas que podem dificultar a execução da estratégia (desvantagens internas).
No ambiente interno, os gestores exercem controle sobre os aspectos levantados (vantagens e desvantagens).
A análise do ambiente externo de uma organização compreende o diagnóstico no que diz respeito às suas oportunidades e ameaças.
Oportunidades: Fatores externos, atuais ou potenciais, que podem estimular positivamente a estratégia.
Ameaças: Fatores externos, atuais ou potenciais, que podem comprometer/impactar negativamente a estratégia.

No ambiente externo, os gestores não exercem controle sobre os aspectos levantados, porém devem saber aproveitar, estrategicamente, as oportunidades e lidar, de forma inteligente, com as ameaças, sem ignorá-las.

Ambiente Interno

Forças (Strengths)

- Apoio da Alta Administração do TRT5;
- Envolvimento efetivo dos magistrados, servidores e terceirizados.

Fraquezas (Weaknesses)

- Falta de treinamento;
- Grande extensão territorial;
- Falta de capacitação do corpo funcional e da força de trabalho auxiliar.

Ambiente Externo

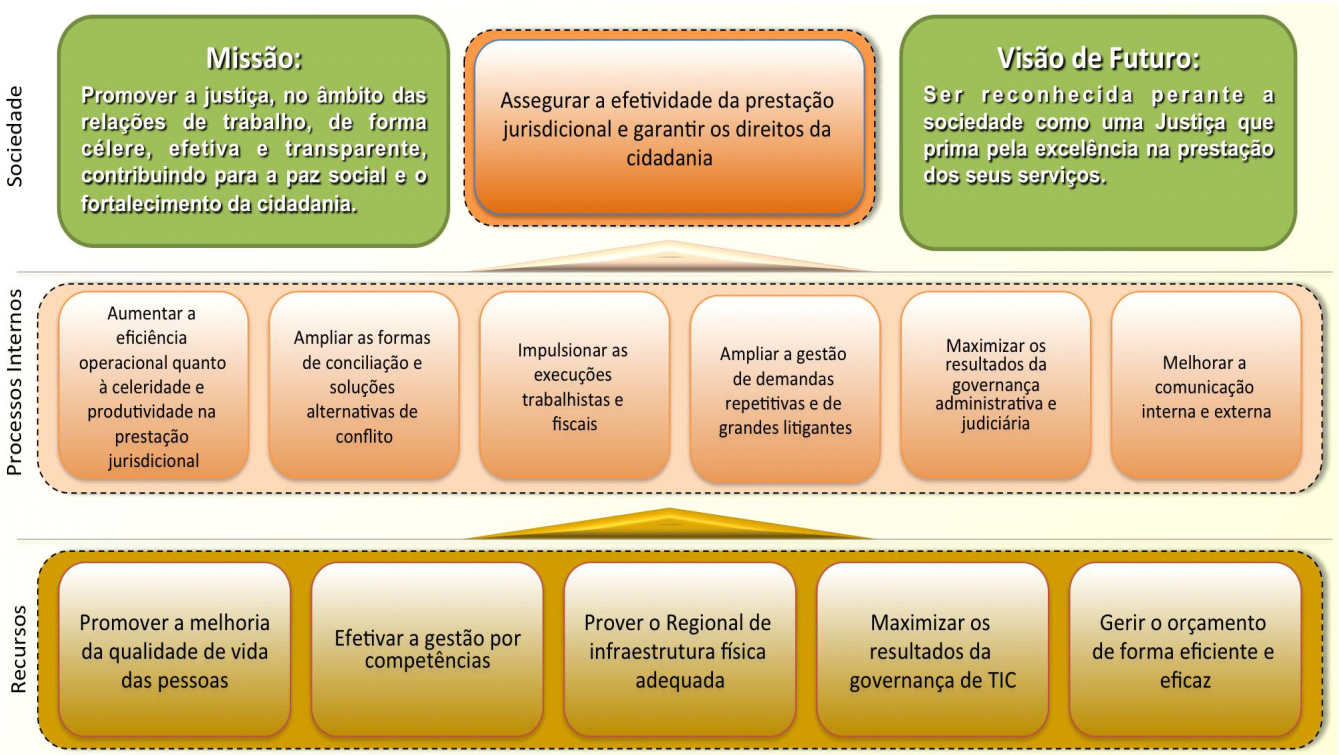
Oportunidades (Opportunities)

- Políticas públicas existentes;
- Legislação;
  - Resolução nº 201/15 - CNJ;
  - Resolução nº 24/2014 - CSJT
- Novas tecnologias;
- Parcerias com outros órgãos públicos.

Ameaças (Threats)

- Contingenciamento de recursos orçamentários;
- Desinteresse sobre educação ambiental;
- Falta de envolvimento da sociedade local;

MAPA ESTRATÉGICO DO TRT5 (2015/2020)



OBJETIVO ESTRATÉGICO SOCIOAMBIENTAL

1. Construir o processo de gestão socioambiental no TRT5

Alinhado ao objetivo estratégico Garantir os Direitos da Cidadania e Promover a Qualidade de Vida das Pessoas, ambos do Planejamento Estratégico Institucional do TRT5; ao artigo 170, VI, da Constituição Federal, que trata da defesa do meio ambiente, bem como o artigo 225 que estabelece que todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, esse objetivo busca instituir programas de gestão socioambiental direcionados ao uso racional dos recursos naturais, às políticas adequadas de descarte, respeitando os princípios da sustentabilidade, gerando a consciência socioambiental da Instituição e da sociedade. O objetivo busca também a qualidade de vida do cidadão, bem como a ampliação da acessibilidade nas unidades do TRT5.

AÇÕES ESTRATÉGICAS

AÇÃO 1 - Reduzir o consumo de papel

Escopo da ação: Reduzir o consumo de papel dando preferência ao uso de mensagens eletrônicas na comunicação.
Objetivo da ação: Reduzir o consumo de papel em todas as unidades do TRT5.
Detalhamento de implementação: Os projetos que serão gerados.
Unidades e áreas envolvidas na implementação e seus responsáveis:
Metas a serem alcançadas: Ver indicadores 1/2/3/4/5/15/16/17/18/19/20.
Cronograma de implementação das ações: Ver projetos relacionados.

Previsão de recursos financeiros, humanos, instrumentais:
Justificativa: A preferência pelo uso de mensagens eletrônicas fará com que o consumo de papel seja reduzido, gerando assim menos lixo e diminuição de gastos com aquisição de impressoras e toners. Gera também otimização dos espaços físicos Recomendação nº 11, de 22 de maio de 2007 do CNJ / Resolução nº 103, de 25 de maio de 2012 do CSJT / Resolução nº 201 de 03 de março de 2015 do CNJ.
Iniciativas:
1. Dar preferência ao uso de mensagens eletrônicas (e-mail) na comunicação evitando o uso do papel;
2. Evitar a impressão de documentos;
3. Fazer a revisão dos documentos antes de imprimi-los;
4. Sempre que possível, imprimir em fonte econômica (ecofonte) e frente e verso;
5. Configurar ou substituir os equipamentos de impressão e cópia para modo frente e verso automático;
6. Somente disponibilizar um cartucho/tonner novo ao receber o velho completamente vazio;
7. Reaproveitar as folhas impressas de um lado para nova impressão ou confecção de blocos de rascunho;
8. Dar preferência ao uso do papel reciclado ou não clorado;
9. Realizar campanhas de sensibilização e consumo consciente quanto ao uso do papel.

AÇÃO 2 - Promover o desenvolvimento de sistemas informatizados de documentos em substituição aos documentos impressos
Escopo da ação: Interagir de forma eficiente os sistemas eletrônicos de processos administrativos e/ou judiciais com o objetivo de evitar a impressão.
Objetivo da ação: Desenvolver sistemas informatizados que levem à diminuição de impressão de papel em todas as unidades do TRT5.
Detalhamento de implementação: Os projetos que serão gerados.
Unidades e áreas envolvidas na implementação e seus responsáveis:
Metas a serem alcançadas: Reduzir em 5% os sistemas informatizados que utilizam impressão de documentos em seu fluxos.
Cronograma de implementação das ações: Ver projetos relacionados.
Previsão de recursos financeiros, humanos, instrumentais:
Justificativa: Redução do consumo de papel e melhor controle, gerenciamento e atendimento das demandas administrativas e judiciais. Resolução nº 201 de 03 de março de 2015 do CNJ.
Iniciativas: 1. Promover o desenvolvimento de sistemas informatizados de documentos em substituição aos documentos impressos;
2. Interagir de forma eficiente com os sistemas eletrônicos de processos administrativos e/ou judiciais com o objetivo de evitar a impressão;
3. Digitalizar os documentos impressos;
4. Promover o uso de ferramentas virtuais na gestão administrativa para melhor controle, gerenciamento e atendimento de demandas.

AÇÃO 3 - Reduzir o consumo de copos descartáveis
Escopo da ação: Substituir o uso de copos descartáveis por dispositivos retornáveis duráveis ou biodegradáveis.
Objetivo da ação: Reduzir o consumo de copos descartáveis em todas as unidades do TRT5.
Detalhamento de implementação: Os projetos que serão gerados.
Unidades e áreas envolvidas na implementação e seus responsáveis:
Metas a serem alcançadas: Ver indicadores 6/7/8/9/10.
Cronograma de implementação das ações: Ver projetos relacionados.
Previsão de recursos financeiros, humanos, instrumentais:
Justificativa: A substituição dos copos descartáveis por duráveis minimiza os impactos ambientais do descarte. Recomendação nº 11, de 22 de maio de 2007 do CNJ / Resolução nº 103, de 25 de maio de 2012 do CSJT / Resolução nº 201 de 03 de março de 2015 do CNJ.
Iniciativas:
1. Substituir o uso de copos descartáveis por dispositivos retornáveis duráveis ou biodegradáveis;
2. Dar preferência para aquisição de copos produzidos com materiais que minimizem os impactos ambientais de seu descarte;
3. Incentivar o uso do copo retornável com campanhas de sensibilização e consumo consciente.
4. Monitorar os dados de consumo e informá-los ao corpo funcional;
5. Substituir o consumo de água engarrafada em copinhos plásticos de 200 ml e garrafas plásticas por garrafões de 20 litros, sistemas de filtragem ou bebedouros tendo em vista as questões econômico-financeiras e impactos ambientais negativos gerados pelos resíduos plásticos;
6. Os equipamentos como garrafões de 20 litros, bebedouros e sistemas de filtragem devem ser higienizados periodicamente de acordo com os normativos legais ou instruções do fabricante.

AÇÃO 4 - Reduzir o consumo de energia elétrica
Escopo da ação: Reduzir o consumo de energia elétrica nas unidades do TRT5 e buscar fontes alternativas de energia.
Objetivo da ação: Reduzir o consumo de energia elétrica em todas as unidades do TRT5.
Detalhamento de implementação: Os projetos que serão gerados.
Unidades e áreas envolvidas na implementação e seus responsáveis:
Metas a serem alcançadas: Ver indicadores 21/22/23/24/25/26.
Cronograma de implementação das ações: Ver projetos relacionados.
Previsão de recursos financeiros, humanos, instrumentais:
Justificativa: A redução do consumo de energia diminui o impacto ambiental causado pelas usinas hidrelétricas e termelétricas e gera economia para o órgão. Recomendação nº 11, de 22 de maio de 2007 do CNJ / Resolução nº 103, de 25 de maio de 2012 do CSJT / Resolução nº 201 de 03 de março de 2015 do CNJ.
Iniciativas:
1. Fazer diagnóstico da situação das instalações elétricas e propor as alterações necessárias para redução de consumo;
2. Monitorar os dados de consumo por unidade e informá-los ao corpo funcional;
3. Desligar luzes e equipamentos ao se ausentar do ambiente;
4. Fechar as portas e janelas quando o ar condicionado estiver ligado para não diminuir sua eficiência;
5. Aproveitar as condições naturais do ambiente de trabalho - ventilação, iluminação natural;
6. Desligar alguns elevadores nos horários de menor movimento e campanhas de incentivo ao uso das escadas;
7. Revisar o contrato de energia visando à racionalização em razão da real demanda de energia elétrica;
8. Dar preferência, quando da substituição, a aparelhos de ar condicionado e outros equipamentos eletroeletrônicos mais modernos e eficientes, respeitadas as normas técnicas vigentes;
9. Buscar implementar soluções que tragam eficiência energética à edificação, como a substituição de lâmpadas fluorescentes por dispositivos em led, placas fotovoltaicas para captação de energia solar e outras tecnologias limpas para geração de energia;
10. Utilizar, sempre que possível, sensores de presença em locais de trânsito de pessoas;
11. Reduzir a quantidade de lâmpadas, estabelecendo um padrão por m² e estudando a viabilidade de se trocar as calhas embutidas por calhas "invertidas";
12. Realizar campanhas de sensibilização e consumo consciente quanto ao uso da energia.

AÇÃO 5 - Reduzir o consumo de água
Escopo da ação: Reduzir o consumo de água nas unidades do TRT5.
Objetivo da ação: Reduzir o consumo de água contratada junto às concessionárias.
Detalhamento de implementação: Os projetos que serão gerados.
Unidades e áreas envolvidas na implementação e seus responsáveis:
Metas a serem alcançadas: Ver indicadores 11/12/13/14/27/28/29/30.
Cronograma de implementação das ações: Ver projetos relacionados.
Previsão de recursos financeiros, humanos, instrumentais:
Justificativa: A mudança do clima devido a várias ações geradas pelo homem, uma delas a falta da política de sustentabilidade dos recursos naturais, fez com que a disponibilidade de água potável no mundo fosse reduzida. Recomendação nº 11, de 22 de maio de 2007 do CNJ / Resolução nº 103, de 25 de maio de 2012 do CSJT / Resolução nº 201 de 03 de março de 2015 do CNJ.
Iniciativas: 1. Realizar levantamento e monitorar, periodicamente, a situação das instalações hidráulicas e propor alterações necessárias para redução do consumo;
2. Monitorar os dados de consumo e informá-los ao corpo funcional;
3. Adotar medidas para evitar o desperdício de água como a instalação de descargas e torneiras mais eficientes e com dispositivos economizadores;
4. Não utilizar água nobre para fins não nobres (ex: lavagem de veículos, manutenção de jardins, lavagem de brises);
5. Criar rotinas periódicas para lavagem de grandes áreas e irrigação de jardins;
6. Dar preferência a sistemas de reuso de água e tratamento dos efluentes gerados;
7. Dar preferência a sistemas de medição individualizados de consumo de água;
8. Analisar a viabilidade de aproveitamento da água da chuva e poços artesianos, com a devida outorga, e;
9. Realizar campanhas de sensibilização e consumo consciente quanto ao uso da água.

AÇÃO 6 - Elaborar uma política de gestão de resíduos
Escopo da ação: Elaborar uma política de gestão de resíduos que preveja critérios de sustentabilidade na coleta seletiva.
Objetivo da ação: Implantar uma política de gestão de resíduos no TRT5.
Detalhamento de implementação: Os projetos que serão gerados.
Unidades e áreas envolvidas na implementação e seus responsáveis:
Metas a serem alcançadas: Ver indicadores 31/32/33/34/35/36/37/38/39/40/41/42.
Cronograma de implementação das ações: Ver projetos relacionados.
Previsão de recursos financeiros, humanos, instrumentais:
Justificativa: A coleta de resíduos previamente separados evita que

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

materiais reciclados não sejam direcionados aos aterros sanitários, podendo ocasionar contaminação do solo e de lençóis freáticos a depender do tipo de material, bem como gera empregos junto às Associações e Cooperativas de catadores de materiais reciclados. IN n.º 01/2010 de 19 de janeiro de 2010 do MPOG, Resolução nº 201 de 03 de março de 2015 do CNJ.

Iniciativas:

1. Promover a implantação da coleta seletiva em consonância com a Resolução CONAMA 275/2001, o Decreto 5.940/2006, a Lei 12.305/2010 e demais legislação pertinente, quanto ao estabelecimento de parcerias com cooperativas de catadores (sempre que possível, respeitadas as limitações dos municípios) e tabela de cores;
2. Promover a destinação ecologicamente correta dos resíduos gerados (desde material de expediente até óleos lubrificantes, pneus, pilhas, baterias, lixo eletrônico, quando houver);
3. Realizar campanhas de sensibilização e consumo consciente quanto ao descarte correto de resíduos;
4. Monitorar os dados de consumo e informá-los ao corpo funcional;
5. Implantar planos de gestão de resíduos de saúde nos casos cabíveis, conforme previsto na RDC ANVISA 306/2004;
6. Incluir nos contratos para cessão de espaço público que tenham como objetos restaurantes ou lanchonetes, previsão para que a contratada dê destino ecologicamente correto ao óleo de cozinha, apresentando relatório mensal dos resíduos gerados, e;
7. Incluir nos contratos de manutenção predial a descontaminação e descarte ecologicamente correto de lâmpadas.

AÇÃO 7 Promover a qualidade de vida no ambiente de trabalho

Escopo da ação: Implementar programas de qualidade de vida ao corpo funcional e à força de trabalho auxiliar.
Objetivo da ação: Promover a qualidade de vida ao corpo funcional e à força de trabalho auxiliar do TRT5.
Detalhamento de implementação: Os projetos que serão gerados.
Unidades e áreas envolvidas na implementação e seus responsáveis: Todas as unidades judiciárias e administrativas / Gestores das áreas.
Metas a serem alcançadas: Ver indicadores 43/44/45/61.
Cronograma de implementação das ações: Ver projetos relacionados.
Previsão de recursos financeiros, humanos, instrumentais:
Justificativa: O meio ambiente é um dos fatores que influenciam na qualidade de vida e, para tanto, faz-se necessária a sua preservação. Objetivo Estratégico do PEI do TRT5: Promover a Qualidade de Vida das Pessoas.

Iniciativas:

1. Adotar medidas para promover um ambiente físico de trabalho seguro e saudável;
2. Adotar medidas para avaliação e controle da qualidade do ar nos ambientes climatizados;
3. Realizar manutenção ou substituição de aparelhos que provocam ruídos no ambiente de trabalho;
4. Promover atividades de integração e de qualidade de vida no trabalho;
5. Realizar campanhas, oficinas, palestras e exposições de sensibilização das práticas sustentáveis para os servidores, funcionários terceirizados e magistrados com divulgação por meio da intranet, cartazes eletrônicos e informativos;
6. Incentivar a adoção de práticas sustentáveis e colaborativas reconhecendo e premiando as unidades que possuem bons índices de consumo;
7. Incentivar a realização de cursos à distância com a temática da sustentabilidade reforçando as práticas realizadas no tribunal;
8. Buscar parcerias com a comunidade e órgãos da administração local no sentido de implementar possíveis inovações e serviços (ex: coleta de óleo pela concessionária local, recolhimento de lixo eletrônico, etc), e;
9. Trocar experiências com outros órgãos no sentido de buscar novas práticas.

AÇÃO 8 - Capacitar o corpo funcional e a força de trabalho auxiliar em desenvolvimento sustentável

Escopo da ação: Promover cursos direcionados ao desenvolvimento sustentável para capacitar o corpo funcional e a força de trabalho auxiliar.
Objetivo da ação: Ampliar o conhecimento teórico/prático, sensibilizar para questões de sustentabilidade e colaborar para uma melhor preservação dos recursos naturais e conservação do meio ambiente, com a perspectiva de agregar valor à vida profissional e pessoal dos envolvidos e da sociedade.
Detalhamento de implementação: Os projetos que serão gerados.
Unidades e áreas envolvidas na implementação e seus responsáveis:
Metas a serem alcançadas: Ver indicadores: 46/47/48/49/52/53/54/62.
Cronograma de implementação das ações: Ver projetos relacionados.
Previsão de recursos financeiros, humanos, instrumentais:
Justificativa: A capacitação irá fornecer conhecimento, habilidades e atitudes aos envolvidos para a implantação de um desenvolvimento sustentável na Instituição.
Iniciativas:

1. Promover cursos/seminários sobre desenvolvimento sustentável a toda força do trabalho do TRT5;
2. Incentivar, através de campanhas no site do TRT5, oficinas, campanhas, palestras e exposições, entre outros meios de comunicação, o corpo funcional e a força de trabalho auxiliar a realizarem coleta seletiva de resíduos nas suas residências;

AÇÃO 9 - Adotar critérios de contratação sustentável

Escopo da ação: Adotar critérios de contratação sustentável compreendendo, pelo menos, obras, equipamentos, combustível, serviços de vigilância, de limpeza, de telefonia, de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial.
Objetivo da ação: Formalizar guias de contratações sustentáveis com critérios e práticas de sustentabilidade a serem observados na aquisição de bens e na contratação de obras e serviços.
Detalhamento de implementação: Os projetos que serão gerados.
Unidades e áreas envolvidas na implementação e seus responsáveis: Coordenadoria de Compras e Licitações - Pregoeiro/Área solicitante.
Metas a serem alcançadas: Ver os indicadores 46/47/48/49/50/51/52/53/54/58/59/60.
Cronograma de implementação das ações: Ver projetos relacionados.
Previsão de recursos financeiros, humanos, instrumentais:
Justificativa: O Estado ao adquirir produtos de menor impacto ambiental atende ao interesse público da preservação do meio ambiente e do bem estar social, conforme estabelece o artigo 225 da CF. Recomendação nº 11, de 22 de maio de 2007 do CNJ / Resolução nº 103, de 25 de maio de 2012 do CSJT / Resolução nº 201 de 03 de março de 2015 do CNJ.

Iniciativas:

1. Estimular contratações sustentáveis, ou seja, com a inserção de critérios de sustentabilidade na especificação do objeto;
2. Realizar análise de consumo antes da contratação para avaliação da real necessidade de aquisição.

AÇÃO 10 - Reduzir o consumo de combustíveis

Escopo da ação: Reduzir o consumo e dar preferência aos combustíveis menos poluentes.
Objetivo da ação: Reduzir o consumo de combustíveis nos carros que compõem a frota do TRT5, priorizando combustíveis menos poluentes e de fontes renováveis como o etanol.
Detalhamento de implementação: Os projetos que serão gerados.
Unidades e áreas envolvidas na implementação e seus responsáveis: Secretaria de Administração - Diretor/Assessor.
Metas a serem alcançadas: Ver indicadores 55/56/57/58/59/60
Cronograma de implementação das ações: Ver projetos relacionados.
Previsão de recursos financeiros, humanos, instrumentais:
Justificativa: Diminuição do efeito estufa provocado pela liberação dos gases poluentes contidos nos combustíveis. Recomendação nº 11, de 22 de maio de 2007 do CNJ / Resolução nº 103, de 25 de maio de 2012 do CSJT / Resolução nº 201 de 03 de março de 2015 do CNJ.
Iniciativas:

1. Dar preferência a contratos de aquisição de veículos com dação em pagamento;
2. Estabelecer rotas preferenciais entre os destinos mais utilizados considerando a redução no consumo de combustíveis e emissão de gases poluentes;
3. Utilizar preferencialmente combustíveis menos poluentes e de fontes renováveis como o etanol;
4. Estabelecer rotinas de manutenção preventiva nos veículos;
5. Dar preferência à lavagem ecológica de veículos oficiais, e;
6. Estabelecer intervalos sustentáveis entre as lavagens de veículos oficiais.

AÇÃO 11 - Indicar servidores como agentes socioambientais

Escopo da ação: Indicar 02 (dois) servidores, um como substituto, para atuar como agente socioambiental em cada unidade administrativa e judiciária do TRT5.
Objetivo da ação: Fazer com que os agentes socioambientais do TRT5 façam o monitoramento e controle dos materiais a serem descartados/reciclados.
Detalhamento de implementação: Os projetos que serão gerados.
Unidades e áreas envolvidas na implementação e seus responsáveis: Todas as unidades judiciárias e administrativas - Agente Socioambiental.
Metas a serem alcançadas: Ver indicador: 62
Cronograma de implementação das ações: Ver projetos relacionados.
Previsão de recursos financeiros, humanos, instrumentais:
Justificativa: Diminuição do impacto ambiental gerado pelo lixo descartado incorretamente. Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2006 / Art. 170, VI da CF / Art. 225 da CF.
Iniciativas: 1. Fiscalizar a separação dos resíduos reciclados na unidade de trabalho;
2. Descartar de forma ecologicamente correta os documentos e processos judiciais de acordo com a tabela de temporalidade e Recomendação CNJ 37/2011;
3. Incentivar a adoção de práticas sustentáveis e colaborativas na unidade;

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

4. Realizar análise de consumo dos materiais solicitados pela unidade como copos descartáveis, papel A4, suprimentos de informática, entre outros.

AÇÃO 12 - Adequar as unidades judiciárias e administrativas para acesso aos portadores de necessidades especiais
Escopo da ação: Padronizar todas as unidades judiciárias e administrativas com estrutura adequada para acesso aos portadores de necessidades especiais.
Objetivo da ação: Elaborar um plano de acessibilidade nas unidades do Tribunal com a instalação de pisos táteis, sinalização tátil nos corrimãos e elevadores, e elevadores especiais para acesso às escadas.
Detalhamento de implementação: Os projetos que serão gerados.
Unidades e áreas envolvidas na implementação e seus responsáveis: Secretaria Administrativa - Comissão de Política de Acessibilidade.
Metas a serem alcançadas: De acordo com o Planejamento Estratégico Institucional - Objetivo Estratégico: Prover o Regional de infraestrutura física adequada.
Cronograma de implementação das ações: Ver projetos relacionados.
Previsão de recursos financeiros, humanos, instrumentais:
Justificativa: A Lei 10.098/2000 estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. A Resolução nº 114/2010 do CNJ, art.2º, §1º, inciso I.
Iniciativas:
1. Adotar providências para garantir a acessibilidade e a utilização dos bens e serviços à pessoa portadora de necessidades especiais ou com mobilidade reduzida, mediante a eliminação de barreiras arquitetônicas e obstáculos, bem como evitando a construção de novas barreiras;
2. Reservar dois por cento do total das vagas à pessoas portadoras de necessidades especiais ou com mobilidade reduzida, garantidas no mínimo três, próximas dos acessos de circulação de pedestres, devidamente sinalizadas e com as especificações técnicas de desenho e traçado segundo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT;
3. Garantir que, pelo menos, um dos acessos ao interior da edificação deverá estar livre de barreiras arquitetônicas e de obstáculos que impeçam ou dificultem a acessibilidade da pessoa portadora de necessidades especiais ou com mobilidade reduzida;
4. Garantir que, pelo menos, um dos itinerários que comuniquem horizontal e verticalmente todas as dependências e serviços do edifício, entre si e com o exterior, cumprirá os requisitos de acessibilidade;
5. Garantir que, pelo menos, um dos elevadores deverá ter a cabine, assim como sua porta de entrada, acessíveis para pessoa portadora de necessidades especiais ou com mobilidade reduzida, em conformidade com norma técnica específica da ABNT; e
6. Dispor nas unidades, pelo menos, de um banheiro acessível para cada gênero, distribuindo-se seus equipamentos e acessórios de modo que possam ser utilizados por pessoa portadora de necessidades especiais ou com mobilidade reduzida.

PROJETOS RELACIONADOS

AÇÃO 1 - Reduzir o consumo de papel
Projeto 1 - Desenvolver programa de expansão e aprimoramento do PJe.
Projeto 2 - Reestruturação e aperfeiçoamento dos programas socioambientais do TRT5.
Projeto 3 - Expandir a implantação do PJe.
Projeto 4 - Modernizar as linhas de comunicação entre o tribunal e suas unidades.
Projeto 5 - Estimular a utilização de mensagens eletrônicas (e-mail e Malote Digital) na comunicação interna, evitando o uso de papel.
Projeto 6 – Implantar sistema de controle de consumo de papel, por unidade.
Projeto 7 - Realizar campanha de sensibilização para redução do consumo de papel.

AÇÃO 2 - Promover o desenvolvimento de sistemas informatizados de documentos em substituição aos documentos impressos

Projeto 1 - Elaborar política e estabelecer instrumentos e diretrizes de responsabilidade socioambientais.
Projeto 2 - Desenvolver programa de expansão e aprimoramento do PJe.
Projeto 3 - Reestruturação e aperfeiçoamento dos programas socioambientais do TRT5.
Projeto 4 - Disseminação da ferramenta de gestão para avaliação de desempenho operacional das Varas do Trabalho (BI).
Projeto 5 - Realizar a transição das unidades vinculados aos novos sistemas eletrônicos (PJe e e-SAMP), com campanhas educativas para a inserção de 100% dos servidores na atuação com os novos sistemas, assegurando a adaptação das rotinas e a reconfiguração dos setores.
Projeto 6 - Implementar o Sistema de Investigação de Movimentações Bancárias - Simba.
Projeto 7 - Estudar a utilização de sistemas eletrônicos de leilão e de venda direta pela rede mundial de computadores.
Projeto 8 - Criar ferramenta no sistema processual que possibilite o controle das ações repetitivas e dos grandes litigantes (BI).
Projeto 9 - Implantar Sistema Informatizado de Governança com modelo de gestão estratégica, tática e operacional dos Tribunais.
Projeto 10 - Alinhar os sistemas administrativos do TRT aos sistemas do CSJT.
Projeto 11 - Expandir a implantação do PJe.

AÇÃO 3 - Reduzir o consumo de copos descartáveis

Projeto 1 - Elaborar política e estabelecer instrumentos e diretrizes de responsabilidade socioambientais.
Projeto 2 - Substituir a distribuição de copos descartáveis plásticos por outros produzidos com materiais que propiciem a reutilização.
Projeto 3 - estimular a utilização de copos de vidro e xícaras de porcelana.
Projeto 4 -realizar campanha para uso racional do copo descartável.

AÇÃO 4 -Reduzir o consumo de energia elétrica

Projeto 1 - Elaborar política e estabelecer instrumentos e diretrizes de responsabilidade socioambientais.
Projeto 2 - Monitoramento do consumo elétrico mensal e por unidade.
Projeto 3 -promover campanha de uso racional de energia elétrica.
Projeto 4 - substituição de lampadas fluorescentes por lâmpadas de LED
Projeto 5 - substituição das lâmpadas de vapor de sódio e de mercúrio das áreas externas por lâmpadas de LED.
Projeto 6 - Elaborar estudo sobre dimensionamento da refrigeração nos ambientes de trabalho.

AÇÃO 5 - Reduzir o consumo de água

Projeto 1 - Elaborar política e estabelecer instrumentos e diretrizes de responsabilidade socioambientais.
Projeto 2 -promover campanha para uso racional da água.
Projeto 3 - elaborar plano de prevenção e reparo de vazamentos.
Projeto 4 - substituição de torneiras convencionais por torneira de pressão e/ou com redutor de vazão.

AÇÃO 6 - Elaborar uma política de gestão de resíduos

Projeto 1 - Elaborar política e estabelecer instrumentos e diretrizes de responsabilidade socioambientais.
Projeto 2 - selecionar e firmar termo de compromisso com cooperativas de catadores.
Projeto 3 - realizar campanha educativa nas unidades da capital (Edifício do Tribunal, edifício sede, edifício comércio), com foco na preparação do lixo para reciclagem.
Projeto 4 - adquirir contêineres e coletores para armazenamento do material reciclável.
Projeto 5 - promover campanha da Coleta Seletiva Solidária, incentivando os servidores, magistrados e terceirizados a fazerem a separação do lixo em suas residências e trazerem para serem coletados pelas cooperativas parceiras do Tribunal.
Projeto 6 - Monitorar a coleta seletiva a fim de caracterizar e quantificar material reciclável arrecadado.
Projeto 7 - Promover a coleta de lâmpadas fluorescentes, pilhas e baterias e encaminhá-las ao ECOPONTO.

AÇÃO 7 - Promover a qualidade de vida no ambiente de trabalho

Projeto 1 - Elaborar política e estabelecer instrumentos e diretrizes de responsabilidade socioambientais.
Projeto 2 - Implementar política de atenção integral à saúde e segurança de magistrados, servidores e colaboradores.
Projeto 3 - Fortalecer e aprimorar o Programa de Qualidade de Vida de magistrados e servidores.
Projeto 4 - Implantar Programa de Gestão por Competências.
Projeto 5 - Gerenciar a unidade e setores vinculados com base nos dados coletados no Programa de Gestão por Competências.
Projeto 6 - Desenvolver projeto de fortalecimento do Programa de Gestão por Competências.
Projeto 7 - Implantar política de Gestão de Mudanças.
Projeto 8 - Implantar programa de capacitação continuada.
Projeto 9 - Firmar parceria com associação de produtores familiares de agricultura orgânica para realização de feira de hortifrutigranjeiros nas dependências do TRT da 5ª Região, destinados ao consumo de servidores, magistrados e terceirizados.
Projeto 10 - realizar ginástica laboral.
Projeto 11 - realizar inspeção ergonômica nos postos de trabalho.
Projeto 12 - realização de exames periódicos.
Projeto 13 - realizar campanha de controle de diabetes e hipertensão arterial.
Projeto 14 - realização do Programa de Preparação para a Aposentadoria.

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

AÇÃO 8 - Capacitar o corpo funcional e a força de trabalho auxiliar em desenvolvimento sustentável

Projeto 1 - Elaborar política e estabelecer instrumentos e diretrizes de responsabilidade socioambientais.
Projeto 2 - Inserir a responsabilidade socioambiental como tema nos cursos de formação inicial para magistrados e servidores.
Projeto 3 - Inserir a responsabilidade socioambiental no programa de formação continuada para magistrados.
Projeto 4 – Promover curso em EAD sobre responsabilidade socioambiental.
Projeto 5 - Incluir o tema responsabilidade sócio ambiental nos encontros de diretores de secretarias das varas do trabalho.
Projeto 6 - Capacitar gestores e fiscais de contratos sobre licitações sustentáveis.
Projeto 7 - Capacitar funcionários terceirizados e estagiários sobre a política de responsabilidade sócio ambiental institucional.
Projeto 8 - Divulgar a Política Nacional de Responsabilidade Socioambiental da Justiça do Trabalho (PNRSJT) junto ao corpo funcional.
Projeto 9 - Realizar campanha de utilização racional de recursos, por meio de pop up's, quando da realização de login na rede do Tribunal.

AÇÃO 9 - Adotar critérios de contratação sustentável

Projeto 1 - Elaborar política e estabelecer instrumentos e diretrizes de responsabilidade socioambientais.
Projeto 2 - Capacitar os servidores da Coordenadoria de Material e Logística e Controle Interno quanto a aplicação das orientações do Guia de Contratações Sustentáveis da Justiça do Trabalho.

AÇÃO 10 - Reduzir o consumo de combustíveis

Projeto 1 - Elaborar política e estabelecer instrumentos e diretrizes de responsabilidade socioambientais.
Projeto 2 - Sensibilizar os motoristas sobre o uso consciente dos veículos oficiais e consumo consciente de combustíveis.
Projeto 3 - realizar o gerenciamento da frota oficial com o monitoramento do consumo de combustíveis por veículo.
Projeto 4 - Controle mensal do consumo total de combustíveis pelo TRT.

AÇÃO 11 - Nomear servidores como agentes socioambientais

Projeto 1 - Elaborar política e estabelecer instrumentos e diretrizes de responsabilidade socioambientais.
Projeto 2 - Implantar programa de capacitação continuada.
Projeto 3 - Realizar eleição para escolha dos agentes socioambientais por unidade de trabalho.
Projeto 4 -Promover a eleição, por unidade, dos agentes socioambientais.

AÇÃO 12 - Adequar as unidades judiciárias e administrativas para acesso aos portadores de necessidades especiais

Projeto 1 - Desenvolver Projeto Acessibilidade.
Projeto 2 - Prover as unidades do TRT da 5ª Região de mecanismos de acessibilidade, com vista a permitir o acesso de todo cidadão.

INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

MATERIAIS DE CONSUMO

Indicador 1	**Consumo de papel branco**					
Ação 1	Reduzir o consumo de papel					
Descrição	Quantidade (resmas) de papel branco utilizados					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Mensal e anual					
Polaridade	↓ para baixo					
Parâmetros	QPBU: Quantidade de resmas de papel branco utilizado per capita			Responsáveis		
				Secretaria de Gestão Estratégica		
	FTT: Força de Trabalho Total (Res. CNJ 76/2009)			Secretaria de Gestão Estratégica		
Fórmula de cálculo	QPBU/FTT					
Unidade de medida	Resmas					
Linha de base	2015:					
Meta	Reduzir o consumo de papel branco em 5% até 2020.					
	2015 Linha de base	2016 1%	2017 2%	2018 3%	2019 4%	2020 5%

Esclarecimentos						
Indicador 2	**Gasto com aquisição de papel branco**					
Ação 1	Reduzir o consumo de papel					
Descrição	Valor (R$) gasto com a compra de papel branco					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Mensal e anual					
Polaridade	↓ para baixo					
Parâmetros	VGPB: Valor gasto com aquisição de papel branco per capita			Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica		
	FTT: Força de Trabalho Total (Res. CNJ 76/2009)			Secretaria de Gestão Estratégica		
Fórmula de cálculo	VGPB/FTT					
Unidade de medida	Moeda					
Linha de base	2015:					
Meta	Reduzir o gasto com a compra de papel branco em 2% até 2020.					
	2015 Linha de base	2016 0,4%	2017 0,8%	2018 1,2%	2019 1,6%	2020 2%
Esclarecimentos	A inflação do período deve ser desconsiderada para o cálculo do indicador					
Indicador 3	**Consumo de papel reciclado**					
Ação 1	Reduzir o consumo de papel					
Descrição	Quantidade (resmas) de papel reciclado utilizadas					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Mensal e anual					
Polaridade	↓ para baixo					
Parâmetros	QPRU: Quantidade de resmas de papel reciclado utilizado per capita			Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica		
	FTT: Força de Trabalho Total (Res. CNJ 76/2009)			Secretaria de Gestão Estratégica		
Fórmula de cálculo	QPRU/FTT					
Unidade de medida	Resmas					
Linha de base	2015:					
Meta	Manter o consumo atual de papel em 100%					
	2015 Linha de base	2016 100%	2017 100%	2018 100%	2019 100%	2020 100%

Esclarecimentos	Consumo atual muito baixo					
Indicador 4	**Gasto com aquisição de papel reciclado**					
Ação 1	Reduzir o consumo de papel					
Descrição	Valor (R$) gasto com a compra de papel reciclado					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Mensal e anual					
Polaridade	↓ para baixo					
Parâmetros	VGPB: Valor gasto com aquisição de papel reciclado per capita				Responsáveis	
					Secretaria de Gestão Estratégica	
	FTT: Força de Trabalho Total (Res. CNJ 76/2009)				Secretaria de Gestão Estratégica	
Fórmula de cálculo	VGPB/FTT					
Unidade de medida	Moeda (Real)					
Linha de base	2015:					
Meta	Reduzir o gasto com a compra de papel reciclado em 2% até 2020.					
	2015 Linha de base	2016 0,4%	2017 0,8%	2018 1,2%	2019 1,6%	2020 2%
Esclarecimentos	A inflação do período deve ser desconsiderada para o cálculo do indicador					
Indicador 5	**Consumo total de papel branco e reciclado**					
Ação 1	Reduzir o consumo de papel					
Descrição	Quantidade total de resmas de papel branco e reciclado utilizadas					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Mensal e anual					
Polaridade	↓ para baixo					
Parâmetros	QTPBRU: Quantidade total de resmas de papel branco e reciclado utilizado per capita				Responsáveis	
					Secretaria de Gestão Estratégica	
	FTT: Força de Trabalho Total (Res. CNJ 76/2009)				Secretaria de Gestão Estratégica	
Fórmula de cálculo	QTPBRU/FTT					
Unidade de medida	Resmas					
Linha de base	2015:					
Meta	Reduzir o consumo total de papel branco e reciclado em 2% até 2020.					
	2015 Linha de base	2016 0,4%	2017 0,8%	2018 1,2%	2019 1,6%	2020 2%

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

Esclarecimentos	

COPOS DESCARTÁVEIS / ÁGUA ENGARRAFADA

Indicador 6	**Consumo de copos de 200ml descartáveis**					
Ação 3	Reduzir o consumo de copos descartáveis					
Descrição	Quantidade (centos) de copos de 200 ml/total corpo funcional + força de trabalho auxiliar (FTT)					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Semestral e anual					
Polaridade	↓ para baixo					
Parâmetros	QCD_{200ml}: Quantidade de copos descartáveis de 200ml	Responsáveis				
		Secretaria de Gestão Estratégica				
	FTT: Força de Trabalho Total (Res. CNJ 76/2009)	Secretaria de Gestão Estratégica				
Fórmula de cálculo	QCD_{200ml}/FTT					
Unidade de medida	Cento					
Linha de base	2015:					
Meta	Reduzir o consumo de copos descartáveis de 200 ml/per capita em 5% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 1%	2017 2%	2018 3%	2019 4%	2020 5%
Esclarecimentos						
Indicador 7	**Gasto com aquisição de copos de 200ml**					
Ação 3	Reduzir o consumo de copos descartáveis					
Descrição	Valor (R$) gasto com a compra de copos de 200 ml					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Semestral e anual					
Polaridade	↓ para baixo					
Parâmetros	$VGCD_{200ml}$: Valor gasto com aquisição de copos descartáveis 200 ml	Responsáveis				
		Secretaria de Gestão Estratégica				
	FTT: Força de Trabalho Total (Res. CNJ 76/2009)	Secretaria de Gestão Estratégica				
Fórmula de cálculo	$VGCD_{200ml}$/FTT					
Unidade de medida	Moeda (Real)					
Linha de base	2015:					

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

Meta	Reduzir o valor gasto com a compra de copos descartáveis de 200ml em 2% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 0,4%	2017 0,8%	2018 1,2%	2019 1,6%	2020 2%
Esclarecimentos	A inflação do período deve ser desconsiderada para o cálculo do indicador					

Indicador 8	**Consumo de copos de 50ml descartáveis**	
Ação 3	Reduzir o consumo de copos descartáveis	
Descrição	Quantidade (centos) de copos de 50 ml/FTT	
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso	
Periodicidade	Semestral e anual	
Polaridade	↓ para baixo	
Parâmetros	QCD_{50ml}: Valor gasto com aquisição de copos descartáveis 200 ml	Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica
	FTT: Força de Trabalho Total (Res. CNJ 76/2009)	Secretaria de Gestão Estratégica
Fórmula de cálculo	QCD_{50ml}/FTT	
Unidade de medida	Cento	
Linha de base	2015:	

Meta	Reduzir o consumo/per capita de copos descartáveis de 50ml em 5% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 1%	2017 2%	2018 3%	2019 4%	2020 5%
Esclarecimentos						

Indicador 9	**Gasto com aquisição de copos de 50ml**	
Ação 3	Reduzir o consumo de copos descartáveis	
Descrição	Valor (R$) gasto com a compra de copos de 50 ml	
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso	
Periodicidade	Semestral e anual	
Polaridade	↓ para baixo	
Parâmetros	$VGCD_{50ml}$: Valor gasto com aquisição de copos descartáveis 50 ml	Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica
	FTT: Força de Trabalho Total (Res. CNJ 76/2009)	Secretaria de Gestão Estratégica
Fórmula de cálculo	$VGCD_{50ml}$/FTT	
Unidade de medida	Moeda (Real)	
Linha de base	2015:	

Meta	Reduzir o valor gasto com a compra de copos descartáveis de 50ml em 2% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 0,4%	2017 0,8%	2018 1,2%	2019 1,6%	2020 2%
Esclarecimentos	A inflação do período deve ser desconsiderada para o cálculo do indicador					

Indicador 10	**Gasto total com aquisição de copos descartáveis**	
Ação 3	Reduzir o consumo de copos descartáveis	
Descrição	Valor (R$) gasto com a compra de copos descartáveis (50ml e 200 ml)	
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso	
Periodicidade	Semestral e anual	
Polaridade	↓ para baixo	
Parâmetros		Responsáveis
	$VGCD_{50ml}$: Valor gasto com aquisição de copos descartáveis 50 ml	Secretaria de Gestão Estratégica
	$VGCD_{200ml}$: Valor gasto com aquisição de copos descartáveis 200 ml	Secretaria de Gestão Estratégica
	FTT: Força de Trabalho Total (Res. CNJ 76/2009)	Secretaria de Gestão Estratégica
Fórmula de cálculo	$(VGCD_{50ml} + VGCD_{200ml})/FTT$	
Unidade de medida	Moeda (Real)	
Linha de base	2015:	

Meta	Reduzir o valor gasto com a compra de copos descartáveis de 50 e 200 ml em 2% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 0,4%	2017 0,8%	2018 1,2%	2019 1,6%	2020 2%
Esclarecimentos						

Indicador 11	**Consumo de água envasada em embalagens plásticas (com e sem gás)**	
Ação 5	Reduzir o consumo de água	
Descrição	Quantidade (unidades) de garrafas descartáveis consumidas	
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso	
Periodicidade	Semestral e anual	
Polaridade	↓ para baixo	
Parâmetros		Responsáveis
	CAE: Consumo de água envasada	Secretaria de Gestão Estratégica
	FTT: Força de Trabalho Total (Res. CNJ 76/2009)	Secretaria de Gestão Estratégica
Fórmula de cálculo	CAE/FTT	
Unidade de medida	L ou ml	

Linha de base	2015:					
Meta	Reduzir a quantidade (unidades) de garrafas descartáveis em 5% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 1%	2017 2%	2018 3%	2019 4%	2020 5%
Esclarecimentos						

Indicador 12	**Consumo de garrafões de água de 20 litros**	
Ação 5	Reduzir o consumo de água	
Descrição	Consumo de garrafões de água de 20 litros	
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso	
Periodicidade	Semestral e anual	
Polaridade	↓ para baixo	
Parâmetros	CGA_{20L}: Consumo de garrafões de água	Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica
	FTT: Força de Trabalho Total (Res. CNJ 76/2009)	Secretaria de Gestão Estratégica
Fórmula de cálculo	CGA_{20L}/FTT	
Unidade de medida	L ou ml	
Linha de base	2015:	
Meta	Reduzir o consumo de garrafões de água de 20L em 2% até 2020	

	2015 Linha de base	2016 0,4%	2017 0,8%	2018 1,2%	2019 1,6%	2020 2%
Esclarecimentos						

Indicador 13	**Gasto com aquisição de água envasada em embalagens plásticas (com e sem gás)**	
Ação 5	Reduzir o consumo de água	
Descrição	Valor (R$) gasto com a compra de garrafinhas plásticas (com e sem gás)	
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso	
Periodicidade	Semestral e anual	
Polaridade	↓ para baixo	
Parâmetros	VGGP: Valor gasto com garrafinhas plásticas	Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica
	FTT: Força de Trabalho Total (Res. CNJ 76/2009)	Secretaria de Gestão Estratégica
Fórmula de cálculo	VGGP/FTT	

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

Unidade de medida	Moeda (Real)					
Linha de base	2015:					
Meta	Reduzir o valor gasto com a compra de garrafinhas plásticas (com e sem gás) em 2% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 0,4%	2017 0,8%	2018 1,2%	2019 1,6%	2020 2%
Esclarecimentos	A inflação do período deve ser desconsiderada para o cálculo do indicador					
Indicador 14	**Gasto com aquisição de garrafões de 20L**					
Ação 5	Reduzir o consumo de água					
Descrição	Valor (R$) gasto com a compra de garrafões 20 litros					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Semestral e anual					
Polaridade	↓ para baixo					
Parâmetros	VGG_{20L}: Valor gasto com garrafões 20L				Responsáveis	
					Secretaria de Gestão Estratégica	
	FTT: Força de Trabalho Total (Res. CNJ 76/2009)				Secretaria de Gestão Estratégica	
Fórmula de cálculo	VGG_{20L}/FTT					
Unidade de medida	Moeda (Real)					
Linha de base	2015:					
Meta	Reduzir o valor gasto com a compra de garrafões 20L em 2% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 0,4%	2017 0,8%	2018 1,2%	2019 1,6%	2020 2%
Esclarecimentos	A inflação do período deve ser desconsiderada para o cálculo do indicador					

IMPRESSÃO DE DOCUMENTOS E EQUIPAMENTOS INSTALADOS

Indicador 15	**Impressões de documentos totais**	
Ação 1	Reduzir o consumo de papel	
Descrição	Quantidade total de impressões/Força de trabalho total	
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso	
Periodicidade	Semestral e anual	
Polaridade	↓ para baixo	
Parâmetros	QTI: Quantidade total de impressão	Responsáveis
		Secretaria de Gestão Estratégica
	FTT: Força de Trabalho Total (Res. CNJ 76/2009)	Secretaria de Gestão Estratégica

Fórmula de cálculo	QTI/FTT					
Unidade de medida	Unidade					
Linha de base	2015:					
Meta	Reduzir o número de impressões de documentos totais em 5% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 1%	2017 2%	2018 3%	2019 4%	2020 5%
Esclarecimentos						

Indicador 16	**Equipamentos instalados**	
Ação 1	Reduzir o consumo de papel	
Descrição	Quantidade de equipamentos instalados por unidade de trabalho	
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso	
Periodicidade	Semestral e anual	
Polaridade	↓ para baixo	
Parâmetros	QEI: Quantidade de equipamentos instalados	Responsáveis
		Secretaria de Gestão Estratégica
	TU: Total de unidades	Secretaria de Gestão Estratégica
Fórmula de cálculo	QTI/TU	
Unidade de medida	Unidade	
Linha de base	2015:	
Meta	Reduzir a quantidade de equipamentos instalados por unidade de trabalho em 3% até 2020	

	2015 Linha de base	2016 0%	2017 0%	2018 1%	2019 2%	2020 3%
Esclarecimentos						

Indicador 17	**Performance dos equipamentos instalados (índice de ociosidade baseada na capacidade máxima de impressão)**
Ação 1	Reduzir o consumo de papel
Descrição	Quantidade de impressões/Equipamentos instalados por unidade de trabalho
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso
Periodicidade	Semestral
Polaridade	↓ para baixo

Parâmetros	QI: Quantidade de impressões					Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica
	$EI_{Unidade}$: Equipamento instalado por unidade					Secretaria de Gestão Estratégica
Fórmula de cálculo	$QI/EI_{Unidade}$					
Unidade de medida	Unidade					
Linha de base	2015:					
Meta	Reduzir a quantidade de impressões/equipamento instalado por unidade de trabalho em 5% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 1%	2017 2%	2018 3%	2019 4%	2020 5%
Esclarecimentos						
Indicador 18	**Gasto com aquisições de suprimentos**					
Ação 1	Reduzir o consumo de papel					
Descrição	Valor (R$) gasto com a compra de suprimentos					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Anual					
Polaridade	↓ para baixo					
Parâmetros	TGAS: Total gasto com aquisição de suprimentos					Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica
	FTT: Força de Trabalho Total (Res. CNJ 76/2009)					Secretaria de Gestão Estratégica
Fórmula de cálculo	TGAS/FTT					
Unidade de medida	Moeda (Real)					
Linha de base	2015:					
Meta	Reduzir o gasto com a compra de suprimentos em 2% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 0,4%	2017 0,8%	2018 1,2%	2019 1,6%	2020 2%
Esclarecimentos	A inflação do período deve ser desconsiderada para o cálculo do indicador					

Indicador 19	**Gasto com aquisições de impressoras**
Ação 1	Reduzir o consumo de papel
Descrição	Valor (R$) gasto com a compra de equipamentos de impressão
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso
Periodicidade	Anual

Polaridade	↓ para baixo					
Parâmetros	TGAEI: Total gasto com aquisição de equipamentos de impressão					Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica
Fórmula de cálculo	TGAEI					
Unidade de medida	Moeda (Real)					
Linha de base	2015:					
Meta	Reduzir o valor gasto com a compra de equipamentos de impressão em 2% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 0,4%	2017 0,8%	2018 1,2%	2019 1,6%	2020 2%
Esclarecimentos	A inflação do período deve ser desconsiderada para o cálculo do indicador					

Indicador 20	**Gasto com contratos de outsourcing de impressão (equipamento + manutenção + impressão por folha + suprimento)**					
Ação 1	Reduzir o consumo de papel					
Descrição	Valor (R$) gasto com posto de impressão					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Anual					
Polaridade	↓ para baixo					
Parâmetros	TGPI: Total gasto com posto de impressão					Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica
Fórmula de cálculo	TGPI					
Unidade de medida	Moeda (Real)					
Linha de base	2015:					
Meta	Reduzir o valor gasto com postos de impressão em 2% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 0,4%	2017 0,8%	2018 1,2%	2019 1,6%	2020 2%
Esclarecimentos	A inflação do período deve ser desconsiderada para o cálculo do indicador					

ENERGIA ELÉTRICA

Indicador 21	**Consumo de energia elétrica**
Ação 4	Reduzir o consumo de energia elétrica
Descrição	Quantidade de Kwh consumidos
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

Periodicidade	Mensal e anual					
Polaridade	↓ para baixo					
Parâmetros	TCE: Total de consumo de energia					Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica
	FTT: Força de Trabalho Total (Res. CNJ 76/2009)					Secretaria de Gestão Estratégica
Fórmula de cálculo	TCE/FTT					
Unidade de medida	Kwh					
Linha de base	2015:					
Meta	Reduzir a quantidade de Kwh consumido em 5% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 1%	2017 2%	2018 3%	2019 4%	2020 5%
Esclarecimentos						

Indicador 22	**Consumo de energia elétrica por área construída**					
Ação 4	Reduzir o consumo de energia elétrica					
Descrição	Quantidade de Kwh consumidos/Total da área construída					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Mensal e anual					
Polaridade	↓ para baixo					
Parâmetros	QEC: Quantidade de energia consumida					Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica
	TAC: Total da área construída					Secretaria de Gestão Estratégica
Fórmula de cálculo	QEC/TAC					
Unidade de medida	Kwh/m²					
Linha de base	2015:					
Meta	Reduzir a quantidade de Kwh consumidos/Total da área construída em 5% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 1%	2017 2%	2018 3%	2019 4%	2020 5%
Esclarecimentos						
Indicador 23	**Gasto com energia elétrica**					
Ação 4	Reduzir o consumo de energia elétrica					
Descrição	Valor (R$) da fatura					

Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Mensal e anual					
Polaridade	↓ para baixo					
Parâmetros	VGE: Valor gasto com energia					Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica
Fórmula de cálculo	VGE					
Unidade de medida	Moeda (Real)					
Linha de base	2015:					
Meta	Reduzir o valor (R$) da fatura em 2% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 0,4%	2017 0,8%	2018 1,2%	2019 1,6%	2020 2%
Esclarecimentos	A inflação do período deve ser desconsiderada para o cálculo do indicador					

Indicador 24	**Gasto com energia elétrica**					
Ação 4	Reduzir o consumo de energia elétrica					
Descrição	Valor (R$) da fatura/Total da área construída					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Mensal e anual					
Polaridade	↓ para baixo					
Parâmetros	VGE: Valor gasto com energia					Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica
	TAC: Total da área construída em m²					Secretaria de Gestão Estratégica
Fórmula de cálculo	VGE/TACm²					
Unidade de medida	Moeda (Real)					
Linha de base	2015:					
Meta	Reduzir o valor (R$) da fatura/Total da área construída em 5% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 1%	2017 2 %	2018 3%	2019 4%	2020 5%
Esclarecimentos	A inflação do período deve ser desconsiderada para o cálculo do indicador					

Indicador 25	**Adequação do contrato de demanda (fora de ponta)**
Ação 4	Reduzir o consumo de energia elétrica
Descrição	Demanda registrada fora de ponta/Demanda contratada fora de ponta (%)

Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso	
Periodicidade	Mensal	
Polaridade	↓ para baixo	
Parâmetros	DREFP: Demanda registrada de energia fora de ponta	Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica
	DCEFP: Demanda contratada de energia fora de ponta	Secretaria de Gestão Estratégica
Fórmula de cálculo	DREFP/DCEFP	
Unidade de medida	Percentual	
Linha de base	2015:	
Meta	Reduzir a demanda registrada fora de ponta/demanda contratada fora de ponta (%) em 2% até 2020	

2015	2016	2017	2018	2019	2020
Linha de base	0,4%	0,8%	1,2%	1,6%	2%

Esclarecimentos	

Indicador 26	**Adequação do contrato de demanda (ponta)**
Ação 4	Reduzir o consumo de energia elétrica
Descrição	Demanda registrada ponta/Demanda contratada ponta (%)
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso
Periodicidade	Mensal
Polaridade	↓ para baixo
Parâmetros	DREP: Demanda registrada de energia ponta Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica
	DCEP: Demanda contratada de energia ponta Secretaria de Gestão Estratégica
Fórmula de cálculo	DREP/DCEP
Unidade de medida	Percentual
Linha de base	2015:
Meta	Reduzir a demanda registrada ponta/demanda contratada ponta (%) em 2% até 2020

2015	2016	2017	2018	2019	2020
Linha de base	0,4%	0,8%	1,2%	1,6%	2%

Esclarecimentos	

ÁGUA E ESGOTO

Indicador 27	**Volume de água consumido**
Ação 5	Reduzir o consumo de água

Descrição	Quantidade de m³ de água					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Mensal e anual					
Polaridade	↓ para baixo					
Parâmetros	TQA: Total de quantidade de água consumida				Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica	
Fórmula de cálculo	TQA					
Unidade de medida	m³					
Linha de base	2015:					
Meta	Reduzir a quantidade de m³ de água consumido em 5% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 1%	2017 2%	2018 3%	2019 4%	2020 5%
Esclarecimentos						

Indicador 28	**Volume de água por área construída**					
Ação 5	Reduzir o consumo de água					
Descrição	Quantidade de m³ de água/Total área construída					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Mensal e anual					
Polaridade	↓ para baixo					
Parâmetros	QAC_{m^3}: Quantidade de m³ de água consumida				Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica	
	TAC_{m^2}: Total da área construída em m²				Secretaria de Gestão Estratégica	
Fórmula de cálculo	QAC_{m^3}/TAC_{m^2}					
Unidade de medida	m³/m²					
Linha de base	2015:					
Meta	Reduzir a quantidade de m³ de água/Total área construída em 5% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 1%	2017 2%	2018 3%	2019 4%	2020 5%
Esclarecimentos						
Indicador 29	**Gasto com água**					
Ação 5	Reduzir o consumo de água					

Descrição	Valor (R$) da fatura					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Mensal e anual					
Polaridade	↓ para baixo					
Parâmetros	TGA: Total de gasto com água				Responsáveis	
					Secretaria de Gestão Estratégica	
	FTT: Força de Trabalho Total (Res. CNJ 76/2009)				Secretaria de Gestão Estratégica	
Fórmula de cálculo	TGA/FTT					
Unidade de medida	Moeda (Real)					
Linha de base	2015:					
Meta	Reduzir o valor (R$) da fatura em 2% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 1%	2017 2%	2018 3%	2019 4%	2020 5%
Esclarecimentos	A inflação do período deve ser desconsiderada para o cálculo do indicador					
Indicador 30	**Gasto com água por área construída**					
Ação 5	Reduzir o consumo de água					
Descrição	Valor (R$) da fatura/área total construída					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Mensal e anual					
Polaridade	↓ para baixo					
Parâmetros	TGA: Total de gasto com água				Responsáveis	
					Secretaria de Gestão Estratégica	
	TAC: Total de área construída				Secretaria de Gestão Estratégica	
Fórmula de cálculo	TGA/TAC					
Unidade de medida	Moeda (Real)/m²					
Linha de base	2015:					
Meta	Reduzir o valor (R$) da fatura/Área total construída em 2% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 0,4%	2017 0,8%	2018 1,2%	2019 1,6%	2020 2%
Esclarecimentos	A inflação do período deve ser desconsiderada para o cálculo do indicador					

GESTÃO DE RESÍDUOS

Indicador 31	**Destinação de papel para reciclagem**

Ação 6	Elaborar uma política de gestão de resíduos					
Descrição	Quantidade (kg) de papel destinado à reciclagem					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Mensal e semestral					
Polaridade	↑para cima					
Parâmetros	TPDR: Total de papel destinado à reciclagem (Kg)			Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica		
Fórmula de cálculo	TPDR					
Unidade de medida	Kg					
Linha de base	2015:					
Meta	Aumentar a quantidade (Kg) de papel destinado à reciclagem em 10% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 2%	2017 4%	2018 6%	2019 8%	2020 10%
Esclarecimentos						

Indicador 32	**Destinação de suprimentos de impressão para reciclagem**					
Ação 6	Elaborar uma política de gestão de resíduos					
Descrição	Quantidade (kg) de suprimentos de impressão destinados à reciclagem					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Mensal e semestral					
Polaridade	↑para cima					
Parâmetros	TSIDR: Total de suprimentos de impressão destinados à reciclagem (Kg)			Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica		
Fórmula de cálculo	TSIDR					
Unidade de medida	Kg					
Linha de base	2015:					
Meta	Aumentar a quantidade (Kg) de suprimentos de impressão destinados à reciclagem em 10% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 2%	2017 4%	2018 6%	2019 8%	2020 10%
Esclarecimentos						
Indicador 33	**Destinação de plástico para reciclagem**					

Ação 6	Elaborar uma política de gestão de resíduos					
Descrição	Quantidade (kg) de plástico destinado à reciclagem					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Mensal e semestral					
Polaridade	↑para cima					
Parâmetros	TPDR: Total de plásticos destinado à reciclagem (Kg)			Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica		
Fórmula de cálculo	TPDR					
Unidade de medida	Kg					
Linha de base	2015:					
Meta	Aumentar a quantidade (Kg) de plástico destinado à reciclagem em 10% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 2%	2017 4%	2018 6%	2019 8%	2020 10%
Esclarecimentos						
Indicador 34	**Destinação de lâmpadas encaminhadas para descontaminação**					
Ação 6	Elaborar uma política de gestão de resíduos					
Descrição	Quantidade (unidades) de lâmpadas encaminhadas para descontaminação					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Mensal e semestral					
Polaridade	↑para cima					
Parâmetros	TLED: Total de lâmpadas destinado à descontaminação			Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica		
Fórmula de cálculo	TLED					
Unidade de medida	Unidade					
Linha de base	2015:					
Meta	Aumentar a quantidade (unidades) de lâmpadas encaminhadas para descontaminação em 10% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 2%	2017 4%	2018 6%	2019 8%	2020 10%
Esclarecimentos						
Indicador 35	**Destinação de pilhas e baterias encaminhadas para descontaminação**					

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

Ação 6	Elaborar uma política de gestão de resíduos					
Descrição	Quantidade (kg) de pilhas e baterias encaminhadas para descontaminação					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Mensal e semestral					
Polaridade	↑para cima					
Parâmetros	TPBED: Total de pilhas e baterias destinado à descontaminação				Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica	
Fórmula de cálculo	TPBED					
Unidade de medida	Kg					
Linha de base	2015:					
Meta	Aumentar a quantidade (Kg) de pilhas e baterias encaminhadas para descontaminação em 10% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 2%	2017 4%	2018 6%	2019 8%	2020 10%
Esclarecimentos						
Indicador 36	**Destinação de madeiras para reaproveitamento**					
Ação 6	Elaborar uma política de gestão de resíduos					
Descrição	Quantidade (kg) de madeira destinada à reciclagem					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Mensal e semestral					
Polaridade	↑para cima					
Parâmetros	TMDR: Total de madeira destinado à reciclagem				Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica	
Fórmula de cálculo	TMDR					
Unidade de medida	Kg					
Linha de base	2015:					
Meta	Aumentar a quantidade (Kg) de madeira destinada à reciclagem em 5% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 1%	2017 2%	2018 3%	2019 4%	2020 5%
Esclarecimentos						
Indicador 37	**Destinação de vidros para reciclagem**					

Ação 6	Elaborar uma política de gestão de resíduos					
Descrição	Quantidade (kg) de vidros destinados à reciclagem					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Mensal e semestral					
Polaridade	↑para cima					
Parâmetros	TVDR: Total de vidro destinado à reciclagem				Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica	
Fórmula de cálculo	TVDR					
Unidade de medida	Kg					
Linha de base	2015:					
Meta	Aumentar a quantidade (Kg) de vidros destinados à reciclagem em 5% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 1%	2017 2%	2018 3%	2019 4%	2020 5%
Esclarecimentos						
Indicador 38	**Destinação de metais para a reciclagem**					
Ação 6	Elaborar uma política de gestão de resíduos					
Descrição	Quantidade (kg) de metais destinados à reciclagem					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Mensal e semestral					
Polaridade	↑para cima					
Parâmetros	TMDR: Total de metais destinado à reciclagem				Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica	
Fórmula de cálculo	TMDR					
Unidade de medida	Kg					
Linha de base	2015:					
Meta	Aumentar a quantidade (Kg) de metais destinados à reciclagem em 5% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 1%	2017 2%	2018 3%	2019 4%	2020 5%
Esclarecimentos						
Indicador 39	**Destinação de resíduos de saúde para descontaminação**					

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

Ação 6	Elaborar uma política de gestão de resíduos					
Descrição	Quantidade (kg) de resíduos de saúde destinados à descontaminação					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Mensal e semestral					
Polaridade	↑para cima					
Parâmetros	TRSDR: Total de resíduos de saúde destinado à reciclagem			Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica		
Fórmula de cálculo	TRSDR					
Unidade de medida	Kg					
Linha de base	2015:					
Meta	Aumentar a quantidade (Kg) de resíduos de saúde destinados à descontaminação em 5% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 1%	2017 2%	2018 3%	2019 4%	2020 5%
Esclarecimentos						
Indicador 40	**Destinação de resíduos de obras à reciclagem**					
Ação 6	Elaborar uma política de gestão de resíduos					
Descrição	Quantidade (kg) de resíduos de obras destinados à reciclagem					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Anual					
Polaridade	↑para cima					
Parâmetros	TRODR: Total de resíduos de obra destinado à reciclagem			Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica		
Fórmula de cálculo	TRODR					
Unidade de medida	Kg					
Linha de base	2015:					
Meta	Aumentar a quantidade (Kg) de resíduos de obras destinados à reciclagem em 5% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 1%	2017 2%	2018 3%	2019 4%	2020 5%
Esclarecimentos						
Indicador 41	**Destinação de resíduos de informática (fitas, cabos, mídias, dentre outros) à reciclagem**					

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

Ação 6	Elaborar uma política de gestão de resíduos					
Descrição	Quantidade (kg) de resíduos de informática (fitas, cabos, mídias, dentre outros) destinados à reciclagem					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Anual					
Polaridade	↑para cima					
Parâmetros	TRIDR: Total de resíduos de informática destinado à reciclagem				Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica	
Fórmula de cálculo	TRIDR					
Unidade de medida	Kg					
Linha de base	2015:					
Meta	Aumentar a quantidade (Kg) de resíduos de informática (fitas, cabos, mídias, dentre outros) destinados à reciclagem em 5% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 1%	2017 2%	2018 3%	2019 4%	2020 5%
Esclarecimentos						
Indicador 42	**Total de material reciclável destinado às cooperativas**					
Ação 6	Elaborar uma política de gestão de resíduos					
Descrição	Quantidade (kg) de resíduos recicláveis destinados às cooperativas					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Anual					
Polaridade	↑para cima					
Parâmetros	TRRDC: Total de resíduos recicláveis destinado às cooperativas				Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica	
Fórmula de cálculo	TRRDC					
Unidade de medida	Kg					
Linha de base	2015:					
Meta	Aumentar a quantidade (Kg) de resíduos recicláveis destinados às cooperativas em 5% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 1%	2017 2%	2018 3%	2019 4%	2020 5%
Esclarecimentos						

QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

Indicador 43	**Participação dos servidores e/ou ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho**					
Ação 7	Promover a qualidade de vida no ambiente de trabalho					
Descrição	(Quantidade de servidores que participaram de ações de qualidade de vida/Força de trabalho total) x 100					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Anual					
Polaridade	↑para cima					
Parâmetros	TSPAQV: Total de servidores que participaram de ações de qualidade de vida			Responsáveis		
				Secretaria de Gestão Estratégica		
	FTT: Força de Trabalho Total (Res. CNJ 76/2009)			Secretaria de Gestão Estratégica		
Fórmula de cálculo	(TSPAQV/FTT) X 100					
Unidade de medida	Unidade					
Linha de base	2015:					
Meta	Aumentar a quantidade de servidores que participaram de ações de qualidade de vida/Força de trabalho total em 10% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 2%	2017 4%	2018 6%	2019 8%	2020 10%
Esclarecimentos						

Indicador 44	**Participação de servidores em ações solidárias (ex: inclusão digital, alfabetização, campanhas voluntárias)**					
Ação 7	Promover a qualidade de vida no ambiente de trabalho					
Descrição	(Quantidade de servidores que participaram de ações solidárias/Força de trabalho total) x 100					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Anual					
Polaridade	↑para cima					
Parâmetros	TSPAS: Total de servidores que participaram de ações solidárias			Responsáveis		
				Secretaria de Gestão Estratégica		
	FTT: Força de Trabalho Total (Res. CNJ 76/2009)			Secretaria de Gestão Estratégica		
Fórmula de cálculo	(TSPAS/FTT) X 100					
Unidade de medida	Unidade					
Linha de base	2015:					
Meta	Aumentar a quantidade de servidores que participaram de ações solidárias/Força de trabalho total em 10% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 2%	2017 4%	2018 6%	2019 8%	2020 10%

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

Esclarecimentos						
Indicador 45	**Ações de inclusão para servidores com deficiência**					
Ação 7 e 12	7 - Promover a qualidade de vida no ambiente do trabalho 12 □ Adequar unidades judiciárias e administrativas para acesso aos portadores de necessidades especiais					
Descrição	Quantidade de ações de inclusão					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Anual					
Polaridade	↑para cima					
Parâmetros	QAI: Quantidade de ações de inclusão				Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica	
	TSPNE: Total de servidores portadores de necessidades especiais				Secretaria de Gestão Estratégica	
Fórmula de cálculo	(QAI/TSPNE) X 100					
Unidade de medida	Unidade					
Linha de base	2015:					
Meta	Aumentar a quantidade de ações de inclusão em 10% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 2%	2017 4%	2018 6%	2019 8%	2020 10%
Esclarecimentos						

TELEFONIA

Indicador 46	**Gasto médio do contrato de telefonia fixa**	
Ações 8, 9 e Objetivo Estratégico do PEI	8 □ Capacitar o corpo funcional e a força de trabalho auxiliar em desenvolvimento sustentável 9 - Adotar critérios de contratação sustentável OE (PEI) - Gerir o orçamento de forma eficiente e eficaz	
Descrição	Valor (R$) da fatura/Quantidade linhas	
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso	
Periodicidade	Mensal e anual	
Polaridade	↓para baixo	
Parâmetros	VTFTF: Valor total da fatura de telefonia fixa	Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica
	QTLF: Quantidade total de linhas fixas	Secretaria de Gestão Estratégica
Fórmula de cálculo	VTFTF/QTLF	
Unidade de medida	Valor (Real)	
Linha de base	2015:	

Meta	Reduzir o valor (R$) da fatura/Quantidade de linhas fixas em 2% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 0,4%	2017 0,8%	2018 1,2%	2019 1,6%	2020 2%
Esclarecimentos	A inflação do período deve ser desconsiderada para o cálculo do indicador					

Indicador 47	**Gasto médio do contrato de telefonia móvel**	
Ações 8, 9 e Objetivo Estratégico do PEI	8 □ Capacitar o corpo funcional e a força de trabalho auxiliar em desenvolvimento sustentável 9 - Adotar critérios de contratação sustentável OE (PEI) - Gerir o orçamento de forma eficiente e eficaz	
Descrição	Valor (R$) da fatura/Quantidade linhas	
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso	
Periodicidade	Mensal e anual	
Polaridade	↓para baixo	
Parâmetros	VTFTM: Valor total da fatura de telefonia móvel	Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica
	QTLM: Quantidade total de linhas móveis	Secretaria de Gestão Estratégica
Fórmula de cálculo	VTFTM/QTLM	
Unidade de medida	Valor (Real)	
Linha de base	2015:	

Meta	Reduzir o valor (R$) da fatura/Quantidade de linhas móveis em 2% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 0,4%	2017 0,8%	2018 1,2%	2019 1,6%	2020 2%
Esclarecimentos	A inflação do período deve ser desconsiderada para o cálculo do indicador					

Indicador 48	**Gasto total do contrato de telefonia fixa**	
Ações 8, 9 e OE (PEI)	8 □ Capacitar o corpo funcional e a força de trabalho auxiliar em desenvolvimento sustentável 9 - Adotar critérios de contratação sustentável OE (PEI) - Gerir o orçamento de forma eficiente e eficaz	
Descrição	Valor (R$) da fatura	
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso	
Periodicidade	Mensal e anual	
Polaridade	↓para baixo	
Parâmetros	VTFLF: Valor total da fatura de telefonia fixa	Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica
	FTT: Força de Trabalho Total (Res. CNJ 76/2009)	Secretaria de Gestão Estratégica
Fórmula de cálculo	VTFTF/FTT	
Unidade de medida	Valor (Real)	

Linha de base	2015:					
Meta	Reduzir o valor total da fatura de telefonia fixa em 2% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 0,4%	2017 0,8%	2018 1,2%	2019 1,6%	2020 2%
Esclarecimentos	A inflação do período deve ser desconsiderada para o cálculo do indicador					
Indicador 49	**Gasto total do contrato de telefonia móvel**					
Ações 8, 9 e Objetivo Estratégico do PEI	8 □ Capacitar o corpo funcional e a força de trabalho auxiliar em desenvolvimento sustentável 9 - Adotar critérios de contratação sustentável OE (PEI) - Gerir o orçamento de forma eficiente e eficaz					
Descrição	Valor (R$) da fatura					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Mensal e anual					
Polaridade	↓para baixo					
Parâmetros	VTFTM: Valor total da fatura de telefonia móvel			Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica		
Fórmula de cálculo	VTFTM					
Unidade de medida	Valor (Real)					
Linha de base	2015:					
Meta	Reduzir o valor total da fatura de telefonia móvel em 2% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 0,4%	2017 0,8%	2018 1,2%	2019 1,6%	2020 2%
Esclarecimentos	A inflação do período deve ser desconsiderada para o cálculo do indicador					

VIGILÂNCIA

Indicador 50	**Valor inicial do posto**	
Ação 9	Adotar critérios de contratação sustentável	
Descrição	Valor total anual do contrato/Quantidade de postos	
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso	
Periodicidade	Anual	
Polaridade	↓para baixo	
Parâmetros	VTAC: Valor total anual do contrato	Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica
	QP: Quantidade de postos	Secretaria de Gestão Estratégica
Fórmula de cálculo	VTAC/QP	

Unidade de medida	Valor (Real)					
Linha de base	2015:					
Meta	Reduzir o valor total anual do contrato/quantidade de postos em 2% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 0,4%	2017 0,8%	2018 1,2%	2019 1,6%	2020 2%
Esclarecimentos	A inflação do período deve ser desconsiderada para o cálculo do indicador					

Indicador 51	**Valor atual do posto**					
Ação 9	Adotar critérios de contratação sustentável					
Descrição	Valor total anual de repactuação/Valor total anual de assinatura do contrato					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Anual					
Polaridade	↓para baixo					
Parâmetros	VTAR: Valor total anual de repactuação				Responsáveis	
					Secretaria de Gestão Estratégica	
	VTAAC: Valor total anual de assinatura do contrato				Secretaria de Gestão Estratégica	
Fórmula de cálculo	VTAR/VTAAC					
Unidade de medida	Moeda (Real)					
Linha de base	2015:					
Meta	Reduzir o valor total anual de repactuação/valor total anual de assinatura do contrato em 2% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 0,4%	2017 0,8%	2018 1,2%	2019 1,6%	2020 2%
Esclarecimentos	A inflação do período deve ser desconsiderada para o cálculo do indicador					

LIMPEZA

Indicador 52	**Gasto de limpeza pela área construída**
Ações 8 e 9	8 □ Capacitar o corpo funcional e a força de trabalho auxiliar em desenvolvimento sustentável 9 - Adotar critérios de contratação sustentável
Descrição	Valor total anual de repactuação/Valor total anual de assinatura do contrato
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso
Periodicidade	Anual
Polaridade	↓para baixo

Parâmetros	VAC: Valor anual do contrato					Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica
	AC_{m^2}: Área construída em m²					Secretaria de Gestão Estratégica
Fórmula de cálculo	VAC/AC_{m^2}					
Unidade de medida	Moeda (Real)/m²					
Linha de base	2015:					
Meta	Reduzir o valor total anual de repactuação/valor total anual de assinatura do contrato em 2% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 0,4%	2017 0,8%	2018 1,2%	2019 1,6%	2020 2%
Esclarecimentos	A inflação do período deve ser desconsiderada para o cálculo do indicador					

Indicador 53	**Grau de repactuação**					
Ações 8 e 9	8 □ Capacitar o corpo funcional e a força de trabalho auxiliar em desenvolvimento sustentável 9 - Adotar critérios de contratação sustentável					
Descrição	Valor total anual de repactuação/Valor total anual da assinatura do contrato					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Anual					
Polaridade	↓para baixo					
Parâmetros	VAR: Valor anual de repactuação					Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica
	VAAC: Valor anual da assinatura do contrato					Secretaria de Gestão Estratégica
Fórmula de cálculo	VAR/VAAC					
Unidade de medida	Moeda (Real)					
Linha de base	2015:					
Meta	Reduzir o valor total anual de repactuação/valor total anual da assinatura do contrato em 2% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 0,4%	2017 0,8%	2018 1,2%	2019 1,6%	2020 2%
Esclarecimentos	A inflação do período deve ser desconsiderada para o cálculo do indicador					
Indicador 54	**Grau com material de limpeza**					
Ações 8 e 9	8 □ Capacitar o corpo funcional e a força de trabalho auxiliar em desenvolvimento sustentável 9 - Adotar critérios de contratação sustentável					
Descrição	Valor (R$) gasto com aquisição de material de limpeza					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Anual					

Polaridade	↓para baixo					
Parâmetros	VGAML: Valor gasto com aquisição de material de limpeza					Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica
	FTT: Força de Trabalho Total (Res. CNJ 76/2009)					Secretaria de Gestão Estratégica
Fórmula de cálculo	VGAML/FTT					
Unidade de medida	Moeda (Real)					
Linha de base	2015:					
Meta	Reduzir o valor (R$) gasto com aquisição de material de limpeza em 2% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 0,4%	2017 0,8%	2018 1,2%	2019 1,6%	2020 2%
Esclarecimentos	A inflação do período deve ser desconsiderada para o cálculo do indicador					

COMBUSTÍVEL

Indicador 55	**Consumo de gasolina da frota oficial de veículos**					
Ação 10	Reduzir o consumo de combustíveis					
Descrição	Quantidade de litros de gasolina consumida/Quantidade de km rodados					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Mensal e anual					
Polaridade	↓para baixo					
Parâmetros	QLGC: Quantidade de litros de gasolina consumida					Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica
	Km: Kilômetro rodado					Secretaria de Gestão Estratégica
Fórmula de cálculo	QLGC/Km					
Unidade de medida	L/Km					
Linha de base	2015:					
Meta	Reduzir a quantidade de litros de gasolina consumida/quantidade de km rodados em 2% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 0,4%	2017 0,8%	2018 1,2%	2019 1,6%	2020 2%
Esclarecimentos						

Indicador 56	**Consumo de etanol da frota oficial de veículos**
Ação 10	Reduzir o consumo de combustíveis
Descrição	Quantidade de litros de etanol consumida/Quantidade de km rodados

Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Mensal e anual					
Polaridade	↓para baixo					
Parâmetros	QLEC: Quantidade de litros de etanol consumida				Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica	
	Km: Kilômetro rodado				Secretaria de Gestão Estratégica	
Fórmula de cálculo	QLEC/Km					
Unidade de medida	L/Km					
Linha de base	2015:					
Meta	Reduzir a quantidade de litros de etanol consumida/quantidade de km rodados em 2% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 0,4%	2017 0,8%	2018 1,2%	2019 1,6%	2020 2%
Esclarecimentos						
Indicador 57	**Consumo de diesel da frota oficial de veículos**					
Ação 10	Reduzir o consumo de combustíveis					
Descrição	Quantidade de litros de diesel consumida/Quantidade de km rodados					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Mensal e anual					
Polaridade	↓para baixo					
Parâmetros	QLDC: Quantidade de litros de diesel consumida				Responsáveis Secretaria de Gestão Estratégica	
	Km: Kilômetro rodado				Secretaria de Gestão Estratégica	
Fórmula de cálculo	QLDC/Km					
Unidade de medida	L/Km					
Linha de base	2015:					
Meta	Reduzir a quantidade de litros de diesel consumida/quantidade de km rodados em 2% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 0,4%	2017 0,8%	2018 1,2%	2019 1,6%	2020 2%
Esclarecimentos						

VEÍCULOS

Indicador 58	**Veículos para transporte de servidores, tramitação de documentos e demais atividades funcionais**

Ações 9 e 10	9 □ Adotar critérios de contratação sustentável 10 - Reduzir o consumo de combustíveis					
Descrição	Quantidade de veículos utilizados no transporte de servidores, tramitação de documentos e demais atividades funcionais/Total de servidores					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Anual					
Polaridade	↓para baixo					
Parâmetros	QVUTS: Quantidade de veículos utilizados no transporte de servidores				Responsáveis	
					Secretaria de Gestão Estratégica	
	TS: Total de servidores				Secretaria de Gestão Estratégica	
Fórmula de cálculo	QVUTS/TS					
Unidade de medida	Unidade					
Linha de base	2015:					
Meta	Reduzir a quantidade de veículos utilizados no transporte de servidores, tramitação de documentos e demais atividades funcionais/total de servidores em 10% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 2%	2017 4%	2018 6%	2019 8%	2020 10%
Esclarecimentos						

Indicador 59	**Veículos para transporte de magistrados**					
Ações 9 e 10	9 □ Adotar critérios de contratação sustentável 10 - Reduzir o consumo de combustíveis					
Descrição	Quantidade de veículos utilizados no transporte de magistrados/Total de magistrados					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Anual					
Polaridade	↓para baixo					
Parâmetros	QVUTM: Quantidade de veículos utilizados no transporte de magistrados				Responsáveis	
					Secretaria de Gestão Estratégica	
	TM: Total de magistrados				Secretaria de Gestão Estratégica	
Fórmula de cálculo	QVUTS/TS					
Unidade de medida	Unidade					
Linha de base	2015:					
Meta	Reduzir a quantidade de veículos utilizados no transporte de magistrados/total de magistrados em 5% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 1%	2017 2%	2018 3%	2019 4%	2020 5%
Esclarecimentos						

Indicador 60	**Gasto com manutenção dos veículos da frota**					
Ações 9 e 10	9 □ Adotar critérios de contratação sustentável 10 - Reduzir o consumo de combustíveis					
Descrição	Valor (R$) da fatura do total de contratos de manutenção/quantidade de veículos					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Anual					
Polaridade	↓para baixo					
Parâmetros	VTFCM: Valor total da fatura dos contratos de manutenção				Responsáveis	
					Secretaria de Gestão Estratégica	
	QV: Quantidade de veículos				Secretaria de Gestão Estratégica	
Fórmula de cálculo	VTFCM/QV					
Unidade de medida	Moeda (Real)					
Linha de base	2015:					
Meta	Reduzir o valor (R$) da fatura do total de contratos de manutenção/quantidade de veículos em 2% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 0,4%	2017 0,8%	2018 1,2%	2019 1,6%	2020 2%
Esclarecimentos						

LAYOUT

Indicador 61	**Valor gasto com reformas nas unidades**	
Ação 7	Promover a qualidade de vida no ambiente de trabalho	
Descrição	Valor gasto com reformas nas unidades no ano vigente/Valor gasto com reformas no ano anterior	
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso	
Periodicidade	Anual	
Polaridade	↓para baixo	
Parâmetros	VGRUAV: Valor gasto com reforma nas unidades no ano vigente	Responsáveis
		Secretaria de Gestão Estratégica
	VGRAA: Valor gasto com reformas no ano anterior	Secretaria de Gestão Estratégica
Fórmula de cálculo	VGRUAV/VGRAA	
Unidade de medida	Moeda (Real)	
Linha de base	2015:	

Meta	Reduzir o valor gasto com reformas nas unidades no ano vigente/valor gasto com reformas no ano anterior em 2% até 2020					
	2015 Linha de base	2016 0,4%	2017 0,8%	2018 1,2%	2019 1,6%	2020 2%
Esclarecimentos	A inflação do período deve ser desconsiderada para o cálculo do indicador					

CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES EM EDUCAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

Indicador 62	**Sensibilização e capacitação do corpo funcional e força de trabalho auxiliar**					
Ação 8 e 11	8 □ Capacitar o corpo funcional e a força de trabalho auxiliar em desenvolvimento sustentável 11 – Nomear servidores como agentes socioambientais					
Descrição	Quantidade de ações de sensibilização e capacitação/Força de trabalho total					
Responsável pelo indicador	Comissão de Gestão Socioambiental - Cogeso					
Periodicidade	Anual					
Polaridade	↑para cima					
Parâmetros	QASC: Quantidade de ações de sensibilização e capacitação			Responsáveis		
				Secretaria de Gestão Estratégica		
	FTT: Força de Trabalho Total (Res. CNJ 76/2009)			Secretaria de Gestão Estratégica		
Fórmula de cálculo	QASC/FTT					
Unidade de medida	Unidade					
Linha de base	2015:					
Meta	Atingir 90% da Força de trabalho total em ações de sensibilização e capacitação até 2020.					
	2015 Linha de base	2016 20%	2017 40%	2018 60%	2019 80%	2020 90%
Esclarecimentos						

RELATÓRIO CONSOLIDADO DO INVENTÁRIO DE BENS E MATERIAIS

MATERIAL PERMANENTE	QDE	SUSTENTÁVEL
APARELHO DE FAX-SIMILE	23	SUSTENTÁVEL
APARELHO DE VIDEO DVD PLAYER	54	SUSTENTÁVEL
APARELHO TELEFONICO DIGITAL	37	SUSTENTÁVEL
APARELHO TELEFONICO SEM FIO	610	SUSTENTÁVEL
APARELHO TELEFONICO SIMPLES COM TECLADO	558	SUSTENTÁVEL
ARMARIO ALTO , DIM. 1,98 X 0,90 X 0,40 M, EM ACO, COM 2 PORTAS, 4 PRATELEIRAS E FECHADURA UNICA, COR CINZA	50	SUSTENTÁVEL
ARMARIO ALTO COM DUAS PORTAS BAIXAS DE GIRO (800X420X2100/740)MM *AABG8042*	21	SUSTENTÁVEL
ARMARIO ALTO COM DUAS PORTAS BAIXAS DE GIRO (900X420X2100/740)MM *AABG9042*	54	SUSTENTÁVEL
ARMARIO ALTO COM DUAS PORTAS DE GIRO (800X420X2100)MM *AAG8042*	20	SUSTENTÁVEL
ARMARIO ALTO COM DUAS PORTAS DE GIRO (900X420X1630)MM *AAG904216*	11	SUSTENTÁVEL
ARMARIO ALTO COM DUAS PORTAS DE GIRO (900X420X2100)MM *AAG9042*	289	SUSTENTÁVEL
ARMARIO ALTO EM ACO	97	SUSTENTÁVEL
ARMARIO ALTO EM MADEIRA	1668	SUSTENTÁVEL
ARMARIO ALTO P/ PASTA SUSPENSA (900X460X2100)MM *AAPP9046*	10	SUSTENTÁVEL

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

ARMARIO ALTO PARA COPA C/ DUAS PORTAS DE GIRO SUPERIOR E INFERIOR ABERTA (600X420X2100)MM *AACOPA6042*	40	SUSTENTÁVEL
ARMARIO ALTO TIPO ESTANTE (600X420X2100)MM *AAE6042*	853	SUSTENTÁVEL
ARMARIO ALTO TIPO ESTANTE (800X420X2100)MM *AAE8042*	88	SUSTENTÁVEL
ARMARIO ALTO TIPO ESTANTE (900X420X1630)MM *AAE90421630*	77	SUSTENTÁVEL
ARMARIO ALTO TIPO ESTANTE (900X420X2100)MM *AAE9042*	749	SUSTENTÁVEL
ARMARIO ALTO TIPO ROPEIRO 4 PORTAS C/ FECHADORA EM ACO CHAPA 22 - 1,98X0,63X0,41M	22	SUSTENTÁVEL
ARMARIO BAIXO COM DUAS PORTAS DE GIRO (600X420X740)MM *ABPG6042*	15	SUSTENTÁVEL
ARMARIO BAIXO COM DUAS PORTAS DE GIRO (900X420X740)MM *ABPG9042*	39	SUSTENTÁVEL
ARMARIO BAIXO COM DUAS PORTAS DE GIRO (900X420X850) MM - ABPG904285	4	SUSTENTÁVEL
ARMARIO BAIXO EM ACO	8	SUSTENTÁVEL
ARMARIO BAIXO EM MADEIRA	257	SUSTENTÁVEL
ARMARIO BAIXO TIPO ESTANTE (600X420X740)MM *ABE6042*	55	SUSTENTÁVEL
ARMARIO BAIXO TIPO ESTANTE (800X420X740)MM *ABE8042*	25	SUSTENTÁVEL
ARMARIO BAIXO TIPO ESTANTE (900X420X740)MM *ABE9042*	57	SUSTENTÁVEL
ARMARIO BAIXO TIPO ESTANTE (900X420X850)MM - ABE904285	6	SUSTENTÁVEL
ARMARIO BAIXO TIPO ESTANTE COM RODINHAS (800X420X740)MM *ABER8042*	22	SUSTENTÁVEL
BEBEDOURO DE AGUA DE PRESSÃO CONJUGADO	15	SUSTENTÁVEL
BEBEDOURO DE AGUA PARA GARRAFAO DE 20 L	12	SUSTENTÁVEL
BEBEDOURO DE AGUA PARA GARRAFAO DE 20 L, 110 V, ALTURA MINIMA 0,90 CM, TORNEIRAS	29	SUSTENTÁVEL
BEBEDOURO DE AGUA PARA GARRAFAO DE 20 L, 220 V, ALTURA MINIMA 0,90 CM, TORNEIRAS	5	SUSTENTÁVEL
BEBEDOURO DE AGUA PARA GARRAFAO DE 20 LITROS TIPO COLUNA (PEDESTAL)	25	SUSTENTÁVEL
BEBEDOURO DE AGUA PARA GARRAFAO DE 20 LITROS TIPO COMPACTO (MESA)	6	SUSTENTÁVEL
BEBEDOURO DE AGUA TIPO GARRAFAO	254	SUSTENTÁVEL
CADEIRA ALTA TIPO CAIXA EM COURVIM	19	SUSTENTÁVEL
CADEIRA ALTA TIPO CAIXA EM TECIDO	3	SUSTENTÁVEL
CADEIRA FIXA COM LONGARINA, 2 LUGARES, SEM BRACOS	61	SUSTENTÁVEL
CADEIRA FIXA COM LONGARINA, 3 LUGARES, SEM BRACOS	76	SUSTENTÁVEL
CADEIRA FIXA EM COURO	27	SUSTENTÁVEL
CADEIRA FIXA EM COURVIM	1256	SUSTENTÁVEL
CADEIRA FIXA EM COURVIM, ESPALDAR MEDIO, COM APOIO PARA BRACOS	76	SUSTENTÁVEL
CADEIRA FIXA EM COURVIM, ESPALDAR MEDIO, SEM APOIO PARA BRACOS	778	SUSTENTÁVEL
CADEIRA FIXA EM PLASTICO	245	SUSTENTÁVEL
CADEIRA FIXA EM TECIDO	210	SUSTENTÁVEL
CADEIRA GIRATORIA ALTA, TIPO CAIXA	2	SUSTENTÁVEL
CADEIRA GIRATORIA EM COURVIM	999	SUSTENTÁVEL
CADEIRA GIRATORIA EM COURVIM, ESPALDAR MEDIO, SEM BRACOS	853	SUSTENTÁVEL
CADEIRA GIRATORIA EM COURVIM, ESPALDAR MEDIO,COM BRACOS	1557	SUSTENTÁVEL
CADEIRA GIRATORIA EM TECIDO	11	SUSTENTÁVEL
CADEIRA GIRATORIA TIPO POLTRONA PARA DIRETOR, ESPALDAR MEDIO, COM BRACOS	58	SUSTENTÁVEL
CADEIRA GIRATORIA TIPO POLTRONA PARA PRESIDENTE ESPALDAR ALTO, COM BRACOS	193	SUSTENTÁVEL
CADEIRA GIRATORIA TIPO POLTRONA PARA PRESIDENTE, EM COURO NATURAL, COM BRACOS	64	SUSTENTÁVEL
CADEIRA GIRATORIA TIPO POLTRONA PARA PRESIDENTE, ESPALDAR ALTO EM TELA, COM BRACOS	94	SUSTENTÁVEL
CAFETEIRA ELETRICA INDUSTRIAL	9	SUSTENTÁVEL
CAFETEIRA ELETRICA SEMI-INDUSTRIAL	7	SUSTENTÁVEL
CAFETEIRA ELETRICA TIPO DOMESTICA	21	SUSTENTÁVEL
CALCULADORA ELETRONICA DE MESA	87	SUSTENTÁVEL
CONDICIONADOR DE AR CENTRAL TIPO SELF CONTAINED 7,5 TR	1	SUSTENTÁVEL
CONDICIONADOR DE AR DE PAREDE	47	SUSTENTÁVEL
CONDICIONADOR DE AR DE PAREDE, 15.000 BTU, 220 V	3	SUSTENTÁVEL
CONDICIONADOR DE AR DE PAREDE, 18.000 BTU, 220 V	3	SUSTENTÁVEL
CONDICIONADOR DE AR DE PAREDE, 18.500 BTU, 220 V	7	SUSTENTÁVEL

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

CONDICIONADOR DE AR DE PAREDE, 7.500 BTU, 220 V	3	SUSTENTÁVEL
CONDICIONADOR DE AR DE PAREDE/JANELA, 10.000 BTU, 220 V	208	SUSTENTÁVEL
CONDICIONADOR DE AR DE PAREDE/JANELA, 12.000 BTU, 220 V	19	SUSTENTÁVEL
CONDICIONADOR DE AR DE PAREDE/JANELA, 21.000 BTU, 220 V	50	SUSTENTÁVEL
CONDICIONADOR DE AR DE PAREDE/JANELA, 30.000 BTU, 220 V	9	SUSTENTÁVEL
CONDICIONADOR DE AR TIPO SPLIT 18.000 BTU , 220 V	36	SUSTENTÁVEL
CONDICIONADOR DE AR TIPO SPLIT 22.000 BTU, 220 V	8	SUSTENTÁVEL
CONDICIONADOR DE AR TIPO SPLIT 24.000 BTU , 220 V	27	SUSTENTÁVEL
CONDICIONADOR DE AR TIPO SPLIT 30.000 BTU	20	SUSTENTÁVEL
CONDICIONADOR DE AR TIPO SPLIT 36.000 BTU , 220 V	8	SUSTENTÁVEL
CONDICIONADOR DE AR TIPO SPLIT 45.000 BTU	4	SUSTENTÁVEL
CONDICIONADOR DE AR TIPO SPLIT 48.000 BTU , 220 V	2	SUSTENTÁVEL
CONDICIONADOR DE AR TIPO SPLIT 7.500BTU , 220 V	1	SUSTENTÁVEL
CONDICIONADOR DE AR TIPO SPLIT 9.000 BTU, 220V	15	SUSTENTÁVEL
CONDICIONADOR DE AR TIPO SPLIT, 12.000 BTU, 220V	21	SUSTENTÁVEL
ESCADA EM ACO DOIS DEGRAUS	1	SUSTENTÁVEL
ESCADA EM ACO SETE DEGRAUS	5	SUSTENTÁVEL
ESCADA EM ACO TRES DEGRAUS	17	SUSTENTÁVEL
ESCADA EM ALUMINIO	24	SUSTENTÁVEL
ESCADA EM ALUMINIO DOBRAVEL COM 7 DEGRAUS	12	SUSTENTÁVEL
ESCADA EM ALUMINIO EXTENSIVEL E DOBRAVEL COM 11 DEGRAUS	6	SUSTENTÁVEL
ESCADA EM ALUMINIO EXTENSIVEL E DOBRAVEL COM 9 DEGRAUS	2	SUSTENTÁVEL
ESTABILIZADOR DE 100 KVA	9	SUSTENTÁVEL
ESTABILIZADOR DE VOLTAGEM	75	SUSTENTÁVEL
ESTABILIZADOR DE VOLTAGEM BIVOLT 500 VA	71	SUSTENTÁVEL
ESTABILIZADOR TIPO NO BREAK	13	SUSTENTÁVEL
ESTANTE EM ACO 1,98 X 0,92 X 0,30 ABERTA C/ 6 PRATELEIRAS	564	SUSTENTÁVEL
ESTANTE EM ACO 1,98 X 0,92 X 0,46 ABERTA C/ 6 PRATELEIRAS	146	SUSTENTÁVEL
ESTANTE EM ACO 1,98 X 0,92 X 0,60 ABERTA C/ 6 PRATELEIRAS	340	SUSTENTÁVEL
FOGAO TIPO RESIDENCIAL	15	SUSTENTÁVEL
FORNO DE MICROONDAS	150	SUSTENTÁVEL
IMPRESSORA LASER	1326	SUSTENTÁVEL
IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL	344	SUSTENTÁVEL
LAVA JATO DE ALTA PRESSÃO	7	SUSTENTÁVEL
LAVA JATO PORTATIL	4	SUSTENTÁVEL
MESA DE REUNIAO REDONDA (1100X740)MM *MRR1174*	3	SUSTENTÁVEL
MESA DE TRABALHO (1500X1500X600X600X740)MM *MT1515*	156	SUSTENTÁVEL
MESA DE TRABALHO LADO MENOR A DIREITA (1500X1200X600X600X740)MM *MT1512D*	15	SUSTENTÁVEL
MESA DE TRABALHO LADO MENOR A DIREITA (1500X1350X600X600X740)MM *MT1513D*	41	SUSTENTÁVEL
MESA DE TRABALHO LADO MENOR A DIREITA (1650X1350X600X600X740)MM *MT1613D*	1	SUSTENTÁVEL
MESA DE TRABALHO LADO MENOR A DIREITA (1650X1500X600X600X740)MM *MT1615D*	3	SUSTENTÁVEL
MESA DE TRABALHO LADO MENOR A ESQUERDA (1500X1200X600X600X740)MM *MT1512E*	9	SUSTENTÁVEL
MESA DE TRABALHO LADO MENOR A ESQUERDA (1500X1350X600X600X740)MM *MT1513E*	70	SUSTENTÁVEL
MESA DE TRABALHO LADO MENOR A ESQUERDA (1650X1200X600X600X740)MM *MT1612E*	1	SUSTENTÁVEL
MESA DE TRABALHO LADO MENOR A ESQUERDA (1650X1500X600X600X740)MM *MT1615E*	7	SUSTENTÁVEL
MESA RETANGULAR (1200X600X740)MM *MR1260*	85	SUSTENTÁVEL
MESA RETANGULAR (1500X600X740)MM *MR1560*	17	SUSTENTÁVEL
MICROCOMPUTADOR .	3433	SUSTENTÁVEL
MICROCOMPUTADOR DESKTOP	522	SUSTENTÁVEL
MICROCOMPUTADOR PENTIUM	349	SUSTENTÁVEL
MICROCOMPUTADOR PORTATIL NOTEBOOK	823	SUSTENTÁVEL
MICROFONE DE MAO COM FIO	59	SUSTENTÁVEL
MONITOR DE VIDEO DE 17 POLEGADAS	293	SUSTENTÁVEL
MONITOR DE VIDEO DE 19 POLEGADAS	995	SUSTENTÁVEL
MONITOR DE VIDEO DE 20 POLEGADAS	555	SUSTENTÁVEL
MONITOR DE VIDEO LCD, CRISTAL LIQUIDO, DE 17 POLEGADAS	213	SUSTENTÁVEL
MONITOR DE VIDEO POLICROMATICO	348	SUSTENTÁVEL
NOBREAK 15 KVA COM BATERIA	2	SUSTENTÁVEL

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

NOBREAK 2 KVA COM BATERIA	13	SUSTENTÁVEL
NOBREAK BIVOLT 1,4 KVA COM BATERIA	82	SUSTENTÁVEL
NOBREAK BIVOLT, 3 KVA, COM BATERIA	2	SUSTENTÁVEL
POLTRONA GIRATORIA EM COURO	33	SUSTENTÁVEL
POLTRONA GIRATORIA EM COURVIM	507	SUSTENTÁVEL
POLTRONA GIRATORIA ESPALDAR ALTO EM COURVIM	57	SUSTENTÁVEL
POLTRONA GIRATORIA ESPALDAR MEDIO EM COURVIM	107	SUSTENTÁVEL
PURIFICADOR DE AGUA	12	SUSTENTÁVEL
PURIFICADOR DE AGUA 110V	17	SUSTENTÁVEL
PURIFICADOR DE AGUA 220V	10	SUSTENTÁVEL
RADIO TRANSCEPTOR PORTATIL	49	SUSTENTÁVEL
REFRIGERADOR TIPO FRIGOBAR	306	SUSTENTÁVEL
REFRIGERADOR TIPO RESIDENCIAL	96	SUSTENTÁVEL
TELEVISOR .	78	SUSTENTÁVEL
TELEVISOR 32 POLEGADAS	1	SUSTENTÁVEL
TELEVISOR 46 POLEGADAS	28	SUSTENTÁVEL
TELEVISOR 47 POLEGADAS	11	SUSTENTÁVEL
TELEVISOR 55 POLEGADAS	2	SUSTENTÁVEL
TELEVISOR 65 POLEGADAS	2	SUSTENTÁVEL
TRANSFORMADOR AUTOTRANSFORMADOR 1.5 KVA BIVOLT	18	SUSTENTÁVEL
TRANSFORMADOR AUTOTRANSFORMADOR DE VOLTAGEM	36	SUSTENTÁVEL
TRANSFORMADOR AUTOTRANSFORMADOR DE VOLTAGEM BIVOLT 1 KVA	146	SUSTENTÁVEL
TRANSFORMADOR AUTOTRANSFORMADOR DE VOLTAGEM BIVOLT 2 KVA	2	SUSTENTÁVEL
VENTILADOR DE COLUNA/PEDESTAL	76	SUSTENTÁVEL
VENTILADOR DE PAREDE	78	SUSTENTÁVEL
VENTILADOR PARA MESA	5	SUSTENTÁVEL
VENTILADOR PARA TETO	179	SUSTENTÁVEL
VEICULO TIPO PASSEIO	59	SUSTENTÁVEL
VEICULO TIPO SEDAN	5	SUSTENTÁVEL
ACELERADOR DE LINK/REDE WAN	14	
ACESSORIOS PARA AMPLIACAO DE CENTRAL TELEFONICA	1	
ALGEMAS DE PULSO	3	
AMPERIMETRO DIGITAL	3	
AMPLIFICADOR DE LINHA PARA CFTV	14	
AMPLIFICADOR DE POTENCIA	5	
AMPLIFICADOR DE SINAL DE VIDEO	19	
AMPLIFICADOR DE SOM	84	
ANTENA PARABOLICA	2	
APARADOR DE GRAMA MANUAL	1	
APARADOR DE GRAMA MOTORIZADO	20	
APARADOR EM MADEIRA	6	
APARADOR PARA LIVRO EM MARMORE	63	
APARELHO AMALGAMADOR	2	
APARELHO AUDITIVO - SISTEMA FM MULTIFREQUENCIA COMPOSTO POR TRANSMISSOR FM, RECEPTOR FM E CARREGADOR BIVOLT DE BATERIA, CONEXAO A APARELHOS ELETRONICOS C/ SAIDA DE AUDIO (TV, DVD, MP3, CD ETC.)	1	
APARELHO CODIFICADOR DE BIP	9	
APARELHO DE MEDICAO	1	
APARELHO DE NEBULIZACAO	4	
APARELHO DE PROFILAXIA	2	
APARELHO DE RAIO X	2	
APARELHO DE SOM CD-PLAYER	1	
APARELHO DE SOM MICRO-SYSTEM	1	
APARELHO DE VIDEO CASSETE	5	
APARELHO DESFIBRILADOR	2	
APARELHO ELETROCARDIOGRAFO	2	
APARELHO ESTETOSCOPIO	13	
APARELHO FOTOPOLIMERIZADOR	3	

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

APARELHO FOTOPOLIMERIZADOR TIPO PISTOLA C/ TIMER AJUSTAVEL NA PISTOLA C/ RADIOMETRO E PONTEIRAS AUTOCLAVAVEIS	1	
APARELHO GLICOSIMETRO	3	
APARELHO GRAVADOR DE VIDEO PORTATIL (VTR)	6	
APARELHO GRAVADOR/REPRODUTOR MINIDISC	1	
APARELHO LARINGOSCOPIO	1	
APARELHO NEGATOSCOPIO	5	
APARELHO OFTALMOSCOPIO	1	
APARELHO OTOSCOPIO	5	
APARELHO PAPAGAIO	2	
APARELHO PARA MEDIR PRESSAO	10	
APARELHO PARA REMOCAO DE TARTARO	1	
APARELHO REPRODUTOR DE BLU-RAY	10	
APARELHO TELEFONICO CELULAR	288	
APARELHO TELEFONICO SEM FIO	2	
APARELHO TELEFONICO SIMPLES COM DISCO	11	
APARELHO TELEFONICO SIMPLES COM TECLADO	1	
APARELHO TELEFONICO TIPO DECT	249	
APARELHO TELEFONICO TIPO FONE FÁCIL - HEADSET	12	
APARELHO TELEFONICO TIPO HEADSET	48	
APARELHO TELEFONICO TIPO KS	1	
APARELHO TELEFONICO TIPO KS DIGITAL	4	
APARELHO VAPORIZADOR	1	
APOIO -CORRIMAO EM TUBO INOX, POLIDO, LATERAL DE PAREDE, PARA APOIO DE RAMPA, CONFECCIONADO EM TUBO DE 1"1/2, 1,5 DE ESPESSURA, MEDINDO 10 METROS LINEARES	1	
APOIO PARA ESCRITORIO EM MADEIRA	135	
AR CONDICIONADO PARA VEICULOS	5	
ARMA NAO LETAL EMISSORA DE ONDAS "T" TIPO TASER	6	
ARMARIO CLINICO TIPO VITRINE	1	
ARMARIO DE ACO COM DUAS PORTAS DE GIRO	6	
ARMARIO EM ACO TIPO VESTIARIO	17	
ARMARIO MEDIO EM MADEIRA	12	
ARMARIO MEDIO ESTRUTURAL TIPO ESTANTE C/ PRATELEIRA P/ TECLADO (800X500/600X1060) MM *AME8050*	5	
ARMARIO MULTIMIDIA COM PORTAS	1	
ARMARIO PARA BANHEIRO	2	
ARMARIO SUSPENSO EM MADEIRA	222	
ARMARIO TIPO ROUPEIRO EM ACO COM 8 PORTAS	3	
ARQUIVO DESLIZANTE MECANICO	3	
ARQUIVO DESLIZANTE PARA A SECAO DE ARQUIVO GERAL DO FORUM TRABALHISTA DE CAMACARI	1	
ARQUIVO EM ACO .	38	
ARQUIVO EM ACO COM 04 GAVETAS	30	
ARQUIVO EM MADEIRA .	3	
ASPIRADOR DE ALTA SUCCAO	1	
ASPIRADOR DE PO E AGUA PORTATIL	3	
ASPIRADOR DE PO E AGUA TIPO INDUSTRIAL	1	
ASPIRADOR DE PO PORTATIL	4	
ASPIRADOR DE PO TIPO PROFISSIONAL	2	
ATENDEDOR AUTOMATICO DIGITAL	1	
AUTOCLAVE ,	3	
AUTOCLAVE ODONTOLOGICO	1	
AVENTAL DE CHUMBO	1	
BALANCA ANTROPOMETRICA	2	
BALANCA DE USO DOMESTICO	2	
BALANCA ELETRÔNICA	2	
BALANCA ELETRONICA DE PRECISAO	2	

BALANCA TIPO L	4	
BALANCO EM MADEIRA	1	
BALCAO EM MADEIRA	130	
BALCAO PARA ESCRITORIO EM MADEIRA	5	
BALCAO VITRINE DE VIDRO BLINDEX	1	
BALDE HOSPITALAR EM ACO INOX	1	
BANCADA COPA E COZINHA	2	
BANCADA DE TRABALHO EM MADEIRA	65	
BANCADA DE TRABALHO MOVEL	3	
BANCADA EM ACO INOX	2	
BANCO ALTO TIPO CAIXA EM ACO	12	
BANCO ALTO TIPO CAIXA EM COURVIM	3	
BANCO ALTO TIPO CAIXA EM MADEIRA	1	
BANCO ALTO TIPO CAIXA SEMI SENTADO	24	
BANCO DE ESPERA	101	
BANCO DE REFEITORIO	15	
BANHEIRA INFANTIL	1	
BANHO MARIA EM ACO	2	
BANQUETA EM ACO	1	
BANQUETA EM MADEIRA	9	
BASE EM FERRO GALVANIZADO PARA MOTOR DE PORTAO	1	
BASE PARA MASTRO DE BANDEIRA	1	
BASE PARA MICROFONE	34	
BATERIA PARA APARELHO TELEFONICO CELULAR	3	
BEBEDOURO DE AGUA DE PRESSAO	65	
BERCO INFANTIL	1	
BLOQUEADOR DE LINHA TELEFONICA	7	
BOMBA CENTRIFUGA	7	
BOMBA VACUO	1	
BOMBA VACUO-ASPIRADORA	2	
BUFFET EM MADEIRA	1	
CABIDEIRO DE COLUNA EM MADEIRA	2	
CADEIRA ALTA TIPO CAIXA EM COURVIM	1	
CADEIRA DE BARBEARIA	2	
CADEIRA DE RODAS	34	
CADEIRA FIXA EM COURVIM PARA REFEITORIO	1	
CADEIRA FIXA EM FERRO	27	
CADEIRA FIXA EM MADEIRA	58	
CADEIRA FIXA EM PALHINHA	4	
CADEIRA FIXA EM PLASTICO	59	
CADEIRA GIRATORIA ALTA, TIPO CAIXA	33	
CADEIRA GIRATORIA EM COURO	2	
CADEIRA GIRATORIA EM TECIDO	1	
CADEIRA ODONTOLOGICA	2	
CADEIRA PARA COPA E COZINHA	2	
CADEIRA UNIVERSITARIA	244	
CAFETEIRA ELETRICA INDUSTRIAL	3	
CAFETEIRA ELETRICA SEMI-INDUSTRIAL	4	
CAFETEIRA ELETRICA TIPO DOMESTICA	16	
CAIXA ACUSTICA	92	
CAIXA DE PERIODICOS	20	
CAIXA PORTA FERRAMENTAS	3	
CALCULADORA ELETRICA	2	
CALCULADORA ELETRONICA DE MESA	4	
CALCULADORA FINANCEIRA	1	
CAMA PARA CONSULTA	7	
CAMARA ESCURA	4	
CAMARA FILMADORA DE VIDEO	9	

CAMERA (MICROCAMERA INTERNA FIXA)	16	
CAMERA DE VIDEO DIGITAL PARA PRODUCAO E GRAVACAO EM “HIGH DEFINITION”	5	
CAMERA FOTOGRAFICA	26	
CAMERA FOTOGRAFICA DIGITAL	53	
CAMERA MOVEL IP	2	
CAMINHAO TIPO BAU	2	
CAPOTA ALTA EM FIBRA DE VIDRO PARA FORD/RANGER CABINE DUPLA	3	
CAPOTA ALTA EM FIBRA DE VIDRO PARA FORD/RANGER CABINE SIMPLES	1	
CAPOTA ALTA EM FIBRA DE VIDRO PARA VW/AMAROK CABINE DUPLA	1	
CAPOTA ALTA EM FIBRA DE VIDRO PARA VW/AMAROK CABINE SIMPLES	1	
CARREGADOR DE BATERIA PARA RADIO TRANSCEPTOR	5	
CARREGADOR DE BATERIA PARA VEICULOS	1	
CARRINHO ARMAZEM	4	
CARRINHO DE CHA	1	
CARRINHO DE CURATIVO	4	
CARRINHO DE MAO	1	
CARRINHO EM MADEIRA PARA TRANSPORTE DE PROCESSOS	398	
CARRINHO EM METAL PARA TRANSPORTE DE PROCESSOS/LIVROS	1	
CARRINHO PARA DISTRIBUICAO DE ALIMENTOS	1	
CARRINHO PARA TRANSPORTE DE CILINDRO DE OXIGENIO EM ACO INOX, COM CAPACIDADE PARA TRANSPORTAR TORPEDO DE 7,5 A 10 LITROS	2	
CARRINHO PARA TRANSPORTE DE UTENSILIOS DE COZINHA	2	
CARRINHO TIPO BAGAGEM, METALICO, DOBRAVEL, PARA TRANSPORTAR PROCESSO	52	
CARRINHO TIPO CONDOMINIO	1	
CARRINHO TIPO PALLET	2	
CARRINHO TIPO PLATAFORMA	5	
CARRINHO TIPO SUPERMERCADO	148	
CARROCERIA TIPO FURGAO BAU METALICO	1	
CARTEIRA ESTUDANTIL EM MADEIRA	2	
CAVALETE EM MADEIRA	3	
CAVALETE PARA FLIP-SHART	8	
CAVALETE TIPO TRIPE PARA SUSTENTACAO	4	
CD (OBJETO HISTORICO)	1	
CENTRAL DE MONITORAMENTO DE VIGILANCIA ELETRONICA	5	
CENTRAL TELEFONICA	13	
CHAS ASA 5585-X	2	
CHASSI (ENCLOUSURE) - MOD. POWEREDGE M1000E BLADE - CHASSIS - CATMAT379480 - FABRICANTE DELL	2	
CILINDRO PARA OXIGENIO	3	
CIRCULADOR DE AR	1	
CLAVICULARIO EM ACO	11	
CLAVICULARIO EM MADEIRA	5	
CLIMATIZADOR UMIDIFICADOR DE AR	22	
CLUSTER FAILOVER DE FIREWALLS HARDWARE	1	
COFRE EM ACO DE CHAO	9	
COFRE EM ACO DE PAREDE	4	
COLAR CERVICAL PARA EMERGENCIA GRANDE	3	
COLAR CERVICAL PARA EMERGENCIA MEDIO	1	
COLCHAO PARA BERCO	1	
COLETOR DE DADOS PORTATIL	5	
COMPRESSOR DE AR	4	
COMPRESSOR ODONTOLOGICO	3	
COMUTADOR PARA REDE DE MICROCOMPUTADOR (SWITCH)	25	
CONDICIONADOR DE AR .	715	
CONDICIONADOR DE AR CENTRAL TIPO SELF CONTAINED 10 TR	1	
CONDICIONADOR DE AR CENTRAL TIPO SELF CONTAINED 15 TR	7	
CONDICIONADOR DE AR CENTRAL TIPO SELF CONTAINED 20 TR	6	
CONDICIONADOR DE AR CENTRAL TIPO SELF CONTAINED 5 TR	1	

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

CONDICIONADOR DE AR PORTATIL	1	
CONSOLE EM MADEIRA	2	
CONTRA-ANGULO AUTOCLAVAVEL	8	
CONVERSOR DE MIDIA	2	
CONVERSOR SCALER MINI (CONVERSOR DE SINAIS ANALOGICOS E DIGITAIS HDMI)	1	
CORTINA DE AR DE	10	
CRONOMETRO DIGITAL	3	
CRUCIFIXO EM MADEIRA	1	
DATA SOLUTION BOX	1	
DECIBELIMETRO DIGITAL	1	
DESTILADOR DE AGUA	2	
DESUMIDIFICADOR/PURIFICADOR DE AR	2	
DETECTOR DE METAL TIPO BASTAO	6	
DETECTOR DE METAL TIPO PORTAL	3	
DETECTOR FUGA DE GAS	1	
DISCADOR DE TEMPERATURA	2	
DISCO (OBJETO HISTORICO)	2	
DISCO OPTICO DE 50 GB PARA VIDEO	5	
DISCO RIGIDO HD EXTERNO 01TB	1	
DISCO RIGIDO HD EXTERNO 1TB	2	
DISCO RIGIDO HD EXTERNO 3 TB	6	
DISCO RIGIDO HD EXTERNO 500GB	13	
DISCO RIGIDO HD IDE 40 GB - 7.200 RPM	25	
DISCO RIGIDO HD IDE DE 10.0 GB	25	
DISCO RIGIDO REMOVIVEL	5	
DISPLAY REMOTO PARA MODULO DE CONTROLE	4	
DISTRIBUIDOR OTICO .	2	
DOCUMENTO (OBJETO HISTORICO)	13	
DOSIMETRO DIGITAL	1	
DRIVE PARA MICROCOMPUTADOR	38	
DRIVE EXTERNO PARA ARMAZENAMENTO DE DADOS	28	
DUPLICADOR DE CD	1	
EMPILHADEIRA MANUAL	1	
ENCADERNADORA MANUAL PARA ESPIRAL	3	
ENCERADEIRA TIPO INDUSTRIAL	1	
EQUALIZADOR DE SOM	12	
ESCADA 3 DEGRAUS TIPO BANQUETA	16	
ESCADA COMUM C/ ANTIDERRAPANTE	1	
ESCADA DE ALUMINIO	31	
ESCADA EM ACO CINCO DEGRAUS	6	
ESCADA EM ACO DOIS DEGRAUS	1	
ESCADA EM ACO SETE DEGRAUS	5	
ESCADA EM ACO TRES DEGRAUS	19	
ESCADA EM ALUMINIO	6	
ESCADA EM ALUMINIO DOBRAVEL COM 7 DEGRAUS	1	
ESCADA EM ALUMINIO EXTENSIVEL E DOBRAVEL COM 9 DEGRAUS	9	
ESCADA EM MADEIRA	1	
ESCADA EM METAL TIPO BANQUETA	7	
ESCADA EXTENSIVEL, FABRICADA EM FIBRA DE VIDRO, DEGRAUS EM DURALUMINIO, COM ALTURA APROXIMADA DE 12 METROS	3	
ESCADA TIPO HOSPITALAR	9	
ESCANINHO EM MADEIRA	1	
ESMERIL DE BANCADA	3	
ESMERIL RETO	1	
ESPATULA (OBJETO HISTORICO)	1	
ESPELHO COM MOLDURA	2	
ESTABILIZADOR DE VOLTAGEM BIVOLT 2 KVA	4	
ESTACAO DE TRABALHO	501	

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

ESTACAO DE TRABALHO COM MODULO OPERACIONAL (1500X1500X600X600X740)MM *E1515*	93	
ESTACAO DE TRABALHO COM MODULO OPERACIONAL E MESA DE APOIO LADO MENOR A DIREITA (1500X1950X600X600X740)MM *E1519D*	5	
ESTACAO DE TRABALHO COM MODULO OPERACIONAL E MESA DE APOIO LADO MENOR A DIREITA (1500X2100X600X600X740)MM *E1521D*	5	
ESTACAO DE TRABALHO COM MODULO OPERACIONAL E MESA DE APOIO LADO MENOR A DIREITA (1650X2100X600X600X740)MM *E1621D*	10	
ESTACAO DE TRABALHO COM MODULO OPERACIONAL E MESA DE APOIO LADO MENOR A ESQUERDA (1500X1950X600X600X740)MM *E1519E*	7	
ESTACAO DE TRABALHO COM MODULO OPERACIONAL E MESA DE APOIO LADO MENOR A ESQUERDA (1500X2100X600X600X740)MM *E1521E*	9	
ESTACAO DE TRABALHO COM MODULO OPERACIONAL E MESA DE APOIO LADO MENOR A ESQUERDA (1650X2100X600X600X740)MM *E1621E*	2	
ESTACAO DE TRABALHO COM MODULO OPERACIONAL LADO MENOR A DIREITA (1500X1200X600X600X740)MM *E1512D*	7	
ESTACAO DE TRABALHO COM MODULO OPERACIONAL LADO MENOR A DIREITA (1500X1350X600X600X740)MM *E1513D*	33	
ESTACAO DE TRABALHO COM MODULO OPERACIONAL LADO MENOR A DIREITA (1650X1200X600X600X740)MM *E1612D*	1	
ESTACAO DE TRABALHO COM MODULO OPERACIONAL LADO MENOR A DIREITA (1650X1350X600X600X740)MM *E1613D*	2	
ESTACAO DE TRABALHO COM MODULO OPERACIONAL LADO MENOR A DIREITA (1650X1500X600X600X740)MM *E1615D*	50	
ESTACAO DE TRABALHO COM MODULO OPERACIONAL LADO MENOR A ESQUERDA (1500X1200X600X600X740)MM *E1512E*	4	
ESTACAO DE TRABALHO COM MODULO OPERACIONAL LADO MENOR A ESQUERDA (1500X1350X600X600X740)MM *E1513E*	37	
ESTACAO DE TRABALHO COM MODULO OPERACIONAL LADO MENOR A ESQUERDA (1650X1500X600X600X740)MM *E1615E*	31	
ESTANTE EM AÇO	1748	
ESTANTE EM MADEIRA	1816	
ESTANTE EXPOSITORA PARA LIVROS E PERIODICOS	19	
ESTATUA (OBJETO HISTORICO)	4	
ESTERILIZADOR DE AR	3	
ESTRUTURA BASE PARA BOXTRUSS	2	
ESTRUTURA BOXTRUSS Q15 ALUMINIO	1	
ESTRUTURA CUBO PARA BOXTRUSS	2	
ESTRUTURA TORRE PARA BOXTRUSS	18	
ESTUDIO PORTATIL GRAVADOR DE SOM DIGITAL	5	
ESTUDIO PORTATIL GRAVADOR PARA FITA CASSETE	1	
ESTUFA DE ESTERILIZACAO E SECAGEM	1	
ESTUFA DE SECAGEM	1	
EXAUSTOR DE PAREDE	6	
EXAUSTOR DE PAREDE DOMESTICO	1	
EXTENSOR HDMI/UTP GOLDEN	5	
EXTINTOR DE INCENDIO CO2	124	
EXTINTOR DE INCENDIO H2O	148	
EXTINTOR DE INCENDIO H2O - PRESSURIZADO	16	
EXTINTOR DE INCENDIO PQS	244	
EXTINTOR DE INCENDIO TIPO ABC	304	
EXTRATOR DE SUCO TIPO DOMESTICO	1	
EXTRATOR DE SUCO TIPO INDUSTRIAL	1	
FAQUEIRO EM ACO INOX	2	
FECHADURA DIGITAL BIOMETRICA	2	
FICHARIO EM ACO	14	
FICHARIO SOBRE CARRINHO	7	
FLASH ELETRONICO	1	

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

FLAUTA (OBJETO HISTORICO)	1	
FLUXOMETRO PARA OXIGENIO	2	
FOGAO TIPO CAMPING	2	
FONE DE OUVIDO COM MICROFONE ACOPLADO	2	
FONE DE OUVIDO STEREO PROFISSIONAL	7	
FONE PARA TELEFONE	2	
FONTE DE ALIMENTACAO DE ENERGIA	3	
FORNO DE MICROONDAS	11	
FORNO ELETRICO	1	
FOTOCOPIADORA DE MESA	1	
FRAGMENTADORA DE PAPEL	11	
FREEZER HORIZONTAL	1	
FURADEIRA DE BANCADA	1	
FURADEIRA DE IMPACTO REVERSIVEL E ELETRONICA 550 W	5	
FURADEIRA ELETRICA	8	
FURADEIRA ELETRICA DE IMPACTO	6	
FURADEIRA ELETRICA PORTATIL	6	
FURADEIRA HORIZONTAL PARA MADEIRA	1	
FURADEIRA PARA PAPEIS ELÉTRICA	1	
FURADEIRA PARAFUSADEIRA ELETRICA	4	
GAVETA DE EXPANSAO PARA UNIDADE DE ARMAZENAMENTO	3	
GAVETEIRO MOVEL EM MADEIRA	116	
GAVETEIRO MOVEL EM METAL	1	
GAVETEIRO MOVEL VOLANTE COM 3 GAVETAS (J4) *GAV4250CSJT*	1	
GAVETEIRO MOVEL VOLANTE COM DUAS GAVETAS E UM VAO (350X440X690)MM *GAV3544*	486	
GAVETEIRO ODONTOLOGICO	1	
GAVETEIRO VOLANTE 02 GAVETAS	48	
GAVETEIRO VOLANTE EM MADEIRA	1150	
GRADE DE PROTECAO METALICA	9	
GRAMPEADORA INDUSTRIAL PARA TIPOGRAFIA	1	
GRAVADOR DIGITAL	5	
GRAVADOR DIGITAL DE CHAMADAS TELEFONICAS	1	
GRUPO GERADOR DIESEL	3	
GUARDA ROUPA EM ACO PARA VESTUARIO	8	
GUARDA ROUPA EM MADEIRA PARA VESTUARIO	7	
GUARITA EM FIBERGLASS	1	
GUILHOTINA PARA ESCRITORIO	5	
GUINCHO TIPO GIRAFA	1	
HARDWARE APPLIANCE PROOFPOINT P840	1	
HARDWARE FILTRO DE CONTEUDO DE WEB	3	
HASTE PARA MICROFONE AKG GN 50	8	
HUB - CONCENTRADOR DE COMUNICACAO	32	
ILUMINADOR PAINEL DE LUZ	4	
ILUMINADOR PARA LAMPADA HALOGENA DE 1000 W	4	
IMOBILIZADOR DE CABECA IMPERMEAVEL TIPO FERNO	2	
IMPRESSORA DE CARTOES EM PVC COM REPASSE DE CONHECIMENTO	1	
IMPRESSORA DE TRANSFERENCIA TERMICA	1	
IMPRESSORA JATO DE TINTA	22	
IMPRESSORA LASER	1	
IMPRESSORA MATRICIAL	43	
IMPRESSORA MATRICIAL DE SENHA P/ PAINEL ELETRONICO	2	
IMPRESSORA MATRICIAL TIPO PROTOCOLO	113	
IMPRESSORA OFF-SET	2	
IMPRESSORA TERMICA	1	
IMPRESSORA TERMICA DE SENHAS	2	
INSTRUMENTO CALIBRADOR ACUSTICO	1	
INSTRUMENTO HIGROMETRO ANALOGICO	1	

INSTRUMENTO PSICROMETRO COM TERMOMETRO	2	
KIT DE EQUIPAMENTOS DE RECEPCAO DE TV SKY	2	
KVT TECLADO E MONITOR	2	
LAMPADA PARA VIDEO PROJETOR	1	
LARINGOSCOPIO ADULTO	1	
LAVADORA ULTRASSONICA	1	
LAVATORIO PARA CABELO TIPO POLTRONA	1	
LEITOR DE CARTOES SXS	2	
LEITORA PARA MICROFICHAS	1	
LEITORA PORTATIL LASER DE CODIGO DE BARRAS	71	
LEITORA PORTATIL LASER E COLETOR DE DADOS	1	
LENTE OBJETIVA	4	
LIMPADOR ULTRASSONICO PARA INSTRUMENTOS MEDICOS	2	
LINK DE RADIO PONTO A PONTO	1	
LIQUIDIFICADOR TIPO RESIDENCIAL	13	
LIXADEIRA PORTATIL	7	
LIXEIRA EM PLASTICO	1	
LIXEIRA HOSPITALAR EM ACO INOX	2	
LIXEIRA ODONTOLOGICA	2	
LONGARINA COM 02 LUGARES	170	
LONGARINA COM 03 LUGARES	451	
LONGARINA COM 04 LUGARES	17	
LONGARINA COM 05 LUGARES	28	
LONGARINA COM 09 LUGARES	2	
LONGARINA COM 10 LUGARES	10	
LOUSA DIGITAL	8	
LUMINARIA DE PEDESTAL	2	
LUMINARIA PARA ESTUDIO FOTOGRAFICO	2	
LUPA PORTATIL	1	
LUXIMETRO DIGITAL	1	
MACA PARA CONSULTORIO MEDICO	8	
MACACO HIDRAULICO TIPO JACARE	1	
MAQUINA (OBJETO HISTORICO)	1	
MAQUINA DE ESCREVER ELETRICA	1	
MAQUINA DE ESCREVER ELETRONICA	13	
MAQUINA DE ESCREVER MANUAL	15	
MAQUINA DE SOLDA ELETRICA	3	
MAQUINA DE SOLDA OXI-ACETILENICA	1	
MAQUINA FOTOGRAFICA	1	
MAQUINA GRAVADORA MANUAL PARA FAZER GRAVACAO EM METAL	1	
MARTELETE PERFURADOR ROMPEDOR	4	
MARTELETE PERFURADOR ROMPEDOR, VELOCIDADE VARIAVEL, 680 W	2	
MASTRO PARA BANDEIRA EM MADEIRA	177	
MASTRO PARA BANDEIRA EM METAL	2	
MATRIX HDMI UTP/HDMI ABSOLUTE NDS-DM44	1	
MEDALHA (OBJETO HISTORICO)	15	
MEDIDOR DE DISTANCIA	1	
MEDIDOR DE DISTANCIA LASER	6	
MEGAFONE PORTATIL	2	
MEMORIA CARTAO DO TIPO SXS DE 32GB	3	
MESA ALTA REDONDA	2	
MESA AUXILIAR CONJUGADA PARA PENINSULA	4	
MESA AUXILIAR EM MADEIRA	59	
MESA COM SUPORTE PARA MONITOR LCD E COMPUTADOR	1	
MESA DE APOIO (600X600X740MM) *M6060*	1	
MESA DE APOIO AO SCANNER SUPORTE RAIO X TAM. 1 X 0,50 X 0,78	4	
MESA DE APOIO EM ACO	37	
MESA DE APOIO EM MADEIRA	115	

MESA DE APOIO VOLANTE	82	
MESA DE AUDIENCIA EM MADEIRA	40	
MESA DE AUDIENCIA JUIZ 2 PES ESTABILIZADORES E 2 MAOS FRANCESAS (2000X900X740)MM *MAJ2090*	3	
MESA DE AUDIENCIA PUBLICO 4 PES ESTABILIZADORES E 4 MAOS FRANCESAS (2000X900X740) MM *MAP2090*	1	
MESA DE AUDIENCIA RETANGULAR (2000X900X740)MM PAINEL FRONTAL*MR2090PF*	12	
MESA DE AUDIENCIA RETANGULAR (2000X900X740)MM PAINEL INTERMEDIARIO*MR2090*PI	15	
MESA DE CENTRO EM ACO	1	
MESA DE CENTRO EM MADEIRA	56	
MESA DE REUNIAO REDONDA (1100X740)MM *MRR1174*	39	
MESA DE SOM	7	
MESA DE TRABALHO	1	
MESA DE USO DIVERSO EM ACO	2	
MESA DE USO DIVERSO EM MADEIRA	34	
MESA DE USO DIVERSO PARA PLENARIO EM MADEIRA	1	
MESA DE USO DIVERSO TIPO RESIDENCIAL EM PLASTICO	1	
MESA LATERAL EM MADEIRA	13	
MESA ODONTOLOGICA AUXILIAR	2	
MESA PARA AUDITORIO	8	
MESA PARA COPA E COZINHA	8	
MESA PARA ESCRITORIO CONJUGADA COM MESA AUXILIAR E CONEXAO	11	
MESA PARA ESCRITORIO EM ACO	1	
MESA PARA ESCRITORIO EM MADEIRA	603	
MESA PARA ESCRITORIO EM MADEIRA FORMATO EM L	1178	
MESA PARA ESCRITORIO EM MADEIRA FORMATO EM V	63	
MESA PARA ESCRITORIO EM MAROMORE	3	
MESA PARA IMPRESSORA	140	
MESA PARA MAQUINA DE ESCREVER EM ACO	195	
MESA PARA MAQUINA DE ESCREVER EM MADEIRA	73	
MESA PARA MICRO/TERMINAL DE COMPUTADOR	305	
MESA PARA PING PONG	1	
MESA PARA REFEITORIO .	57	
MESA PARA REUNIAO EM MADEIRA	204	
MESA PARA REUNIAO EM MARMORE	3	
MESA PARA REUNIAO EM METAL	45	
MESA PARA REUNIAO EM VIDRO	2	
MESA PARA REUNIAO REDONDO	6	
MESA PARA SECRETARIO DE AUDIENCIAS TAMPO (1500X1500)MM *MSA1515*	6	
MESA PARA SECRETARIO DE AUDIENCIAS TAMPO (900X600)MM *MSA9060*	1	
MESA PARA TELEFONE EM ACO	44	
MESA PARA TELEFONE EM MADEIRA	53	
MESA PARA VARANDA E JARDIM	1	
MESA RETANGULAR (1000X600X740)MM - MR1060	5	
MESA RETANGULAR (1200X600X740)MM *MR1260*	5	
MESA RETANGULAR (2000 X 900 X 740)MM, TAMPO (2000 X 900)MM, PAINEL FRONTAL DE 2000 X 380MM, DUAS ESTRUTURAS LATERAIS EM FORMA DE I EM ACO COM 2MM DE ESPESSURA	6	
MICRO CAMERA DE TV CIRCUITO INTERNO	70	
MICROCOMPUTADOR .	1	
MICROCOMPUTADOR 486	12	
MICROCOMPUTADOR CELERON	42	
MICROCOMPUTADOR DESKTOP	4	
MICROCOMPUTADOR DURON	11	
MICROCOMPUTADOR PORTATIL 386 (NOTEBOOK)	4	
MICROCOMPUTADOR PORTATIL CELERON 1,5 GHZ TOSHIBA (NOTEBOOK)	7	
MICROCOMPUTADOR PORTATIL NOTEBOOK	1	
MICROCOMPUTADOR PORTATIL PENTIUM (NOTEBOOK)	1	

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

MICROFONE AMPLIFICADA PORTATIL	11	
MICROFONE DE LAPELA COM FIO	17	
MICROFONE DE LAPELA SEM FIO	4	
MICROFONE DE MAO COM FIO	14	
MICROFONE DE MESA	99	
MICROFONE DE PEDESTAL	45	
MICROFONE SEM FIO	14	
MICROFONE SEM FIO COMPOSTO DE UM RECEPTOR E DOIS MICROFONES	1	
MICROFONE TIPO GOOSENECK	6	
MINI-INCUBADORA BIVOLT CAPACIDADE P/ 4 INDICADORES BIOLOGICOS	2	
MISTURADOR DE SOM (MIXER)	5	
MISTURADOR DE SOM PARA MICROFONE	2	
MIXER DE VIDEO DE QUATRO CANAIS	1	
MOCHO EM COURVIM	2	
MODEM DE COMUNICACAO	284	
MODULADOR DE UHF/VHF/CATV	33	
MODULO ARMARIO PARA ESCRITORIO	16	
MODULO DE ESTANTE DE TRABALHO	7	
MONITOR DE TEMPERATURA	3	
MONITOR DE VIDEO .	4412	
MONITOR DE VIDEO DE 20 POLEGADAS	12	
MONITOR DE VIDEO DO TIPO LED, TELA PLANA, DE 24 POLEGADAS	2	
MONITOR DE VIDEO LCD, CRISTAL LIQUIDO, DE 15 POLEGADAS	95	
MONOFONE (BADISCO) COM DISCO	1	
MONOFONE (BADISCO) COM TECLADO	2	
MONOFONE (BADISCO) ELETRONICO COM HEAD FONE MODELO PRIMA-7 OU SIMILAR	2	
MOTO BOMBA CENTRIFUGA	22	
MOTO BOMBA DE PISTAO	1	
MOTO BOMBA SUBMERSA	3	
MOTOR DESLIZANTE SEMI-INDUSTRIAL PARA PORTAO DE INGRESSOS DE VEICULOS	2	
MOTOR DESLIZANTE220V 3/4 HP ROSSI	2	
MOTOR ELETRICO PARA PORTAO	12	
MULTIMETRO DIGITAL	2	
MULTIPLEXADOR PARA SAN COM 24 PORTAS	2	
NOBREAK .	101	
NOBREAK 1,2 KVA COM BATERIA	4	
NOBREAK 10 KVA COM BATERIA	5	
NOBREAK 100 KVA COM BATERIA	1	
NOBREAK 15 KVA COM BATERIA	5	
NOBREAK 2,5 KVA COM BATERIA	26	
NOBREAK 20 KVA COM BATERIA	1	
NOBREAK 30 KVA COM BATERIA	5	
NOBREAK 40 KVA	4	
NOBREAK 600 VA COM BATERIA	20	
OBRA RARA (LIVRO)	22	
OCULOS (OBJETO HISTORICO)	1	
PAINEL DE DIVISORIA EM MADEIRA	153	
PAINEL ELETRONICO DE SENHA P/ ATENDIMENTO	3	
PAQUIMETRO DECIMAL	1	
PAQUIMETRO DIGITAL	1	
PARAFUSADORA E FURADEIRA	3	
PATCH PANEL PARA RACK TIPO BASTIDOR	20	
PEDESTAL PARA MICROFONE DE COLUNA TIPO GIRAFA	1	
PEDESTAL PARA MICROFONE DE MESA HASTE FLEXIVEL	25	
PEDESTAL TIPO TRIPE	2	
PERSIANA HORIZONTAL DE ALUMINIO DE 25 MM (COTACAO EM M²)	21	
PERSIANA HORIZONTAL EM ALUMINIO	39	
PERSIANA VERTICAL	33	

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

PERSIANA VERTICAL EM PVC	327	
PERSIANA VERTICAL EM PVC COR BEGE REF. HARVEY'S CURVE TAN - 307 OU SIMILAR	14	
PERSIANA VERTICAL EM PVC COR FOSCO	7	
PERSIANA VERTICAL EM TECIDO	71	
PIANO .	1	
PLACA DE CAPTURA DE AUDIO	2	
PLACA DE CAPTURA DE VIDEO C/ SOFTWARE PINNACLE LIQUID EDITION VERSAO 6	2	
PLACA HBA - FIBRE CHANNEL HOST BUS ADAPTER	12	
PLAINA PORTATIL ELETRICA MANUAL	2	
PLAINA PORTATIL PARA MADEIRA	1	
POLITRIZ ANGULAR	2	
POLTRONA BALANCO CANAA	1	
POLTRONA FIXA EM COURO	14	
POLTRONA FIXA EM COURVIM	108	
POLTRONA FIXA EM COURVIM MOBILIDADE GIRATÓRIA TIPO CAIXA	2	
POLTRONA FIXA EM MADEIRA	6	
POLTRONA FIXA EM PALHINHA	8	
POLTRONA FIXA EM PLASTICO	1	
POLTRONA FIXA EM TECIDO	138	
POLTRONA FIXA ESPALDAR MEDIO COM BRACOS	3	
POLTRONA FIXA ESPALDAR MEDIO EM COURVIM	19	
POLTRONA FIXA ESPALDAR MEDIO EM TECIDO	3	
POLTRONA GIRATORIA EM TECIDO	27	
POLTRONA GIRATORIA ESPALDAR ALTO COM BRACOS	3	
POLTRONA GIRATORIA ESPALDAR ALTO EM COURO NATURAL	4	
POLTRONA GIRATORIA ESPALDAR MEDIO COM BRACOS	2	
POLTRONA GIRATORIA ESPALDAR MEDIO EM TECIDO	2	
POLTRONA PARA CONJUNTO ESTOFADO EM COURO	2	
POLTRONA PARA CONJUNTO ESTOFADO EM COURVIM	4	
POLTRONA PARA CONJUNTO ESTOFADO EM TECIDO	55	
POLTRONA TIPO MODULO EM COURVIM	51	
POLTRONA TIPO MODULO EM TECIDO	3	
PORTA CANETA (OBJETO HISTORICO)	1	
PORTA DE DIVISORIA	11	
PORTA EXTINTOR EM ALUMINIO	6	
PORTA REVISTA EM ACRILICO	2	
PORTA REVISTA EM MADEIRA	2	
PRANCHA PARA RESGATE EM MADEIRA	2	
PRANCHETA MOVEL EM MADEIRA	7	
PRATELEIRA	7	
PRENSA HIDRAULICA	1	
PROJETOR CINEMATOGRAFICO	2	
PROJETOR MULTIMIDIA	4	
PROJETOR MULTIMIDIA PORTATIL	5	
PROJETOR TIPO DATA SHOW	10	
PROTETOR TIREOIDE ADULTO	2	
PUFF EM TECIDO	1	
PULPITO EM ACRILICO CRISTAL	1	
PULPITO EM MADEIRA	7	
PURIFICADOR DE AGUA	2	
PURIFICADOR DE AGUA 110V	13	
QUADRO DE ARTE	1	
QUADRO BRANCO	68	
QUADRO DE AVISO	229	
QUADRO DE AVISO TAM.1,00 X 2,00 M ALUMÍNIO/ACRÍLICO	1	
QUADRO DE AVISO TAM.3,50 1,00 M MADEIRA/FELTRO	18	
QUADRO INDICATIVO	1	
QUADRO MAGNETICO	18	

QUADRO PANORAMICO	2	
QUADRO TIPO FLIP-CHART	2	
QUADRO TIPO MURAL	7	
QUADRO TIPO MURAL EM CORTICA	20	
RACK EM MADEIRA	10	
RACK EM METAL	5	
RACK PARA CHASSI - MODELO: PE RACK 42U - CATMAT 366243 - FABRICANTE: DELL	1	
RACK PARA HUB	8	
RADIO AM/FM PORTATIL	1	
RADIO GRAVADOR	1	
RADIO TRANSCEPTOR PORTATIL	8	
RECAMIER EM ESPUMA E TECIDO	3	
RECEIVER .	8	
RECEPTOR DE SINAL	5	
RECOLHEDORA GAS	1	
REFLETOR DE LUZ FRIA (2 X 55W)	3	
REFLETOR DE LUZ FRIA (4 X 55W)	3	
REFLETOR FRESNEL DE 1000W	2	
REFLETOR FRESNEL DE 650W	2	
REFLETOR PARA ANALISE CLINICA	2	
REFLETOR PORTATIL DE LED	2	
REGULADOR DE PRESSAO MEDICINAL	4	
RELOGIO (OBJETO HISTORICO)	3	
RELOGIO DATADOR TIPO PROTOCOLO	2	
RELOGIO PARA MESA	2	
RELOGIO PARA PAREDE	285	
RETROPROJETOR PORTATIL	1	
REVESTIMENTO EM CARPETE	1	
REVOLVER CALIBRE 38 MM	7	
ROCADEIRA ELETRICA 110V	3	
ROCADEIRA ELETRICA 220V	1	
ROLETA EM ACO	2	
ROTEADOR PARA REDE DE MICROCOMPUTADORES	20	
SANDUICHEIRA TIPO GRILL	1	
SCANNER DE MESA	366	
SCANNER DE RAIO-X	5	
SCANNER PORTATIL	11	
SELADORA DE EMBALAGENS PARA ESTERILIZAÇAO	2	
SERRA ALTERNATIVA	1	
SERRA CIRCULAR COM BANCADA EM MADEIRA	2	
SERRA CIRCULAR MANUAL ELETRICA	2	
SERRA MARMORE ELETRICA	3	
SERRA TICO-TICO PORTATIL	10	
SERVIDOR (RISC)	3	
SERVIDOR DE ACESSO REMOTO (PATH-RAS)	1	
SERVIDOR DE ARQUIVOS E IMPRESSAO PARA WORKGROUPS	6	
SERVIDOR DE REDE (NETSERVER)	23	
SERVIDOR EM LAMINA TIPO 2 - MODELO POWEREDGE M610 BLADE SERVER CATMAT131903	16	
SERVIDOR EM LAMINA TIPO 3 - MODELO POWEREDGE M915 BLADE SERVER CATMAT131903	4	
SERVIDOR EM LAMINA TIPO I - MODELO POWEREDGE M610 BLADE SERVER CATMAT131903	2	
SERVIDOR OTIMIZADO PARA RACKS COM LICENCA DO SISTEMA OPERACIONAL WINDOWS SERVER 2003 R2 ENTERPRISE X64 EDITION, 2 PROCESSADORES	41	
SERVIDOR PARA RACK DO TIPO 1, MARCA MODELO: HP DL385G7	21	
SERVIDOR PARA TERMINAIS DE MICROCOMPUTADOR	1	
SINALIZADOR DE GARAGEM 127V	20	

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

SINALIZADOR DE GARAGEM 220V	14	
SISTEMA DE ALARME COMPOSTO POR CENTRAL, DISCADORA, SIRENE 120DB, SENSORES, SUPORTE, CABO E BATERIA	1	
SISTEMA DE ALARME INFRA-VERMELHO	15	
SISTEMA FIREWALL CHECKPOINT	4	
SISTEMA SEM FIO COMPOSTO POR RECEPTOR PORTATIL, TRANSMISSOR E CONECTOR XLR 3 PINOS	7	
SOFA EM COURVIM	31	
SOFA EM PALHINHA	1	
SOFA EM TECIDO	21	
SOFTWARE PARA SISTEMA OPERACIONAL	163	
SOLUCAO SAN	11	
SUBSISTEMA AUTOMATIZADO (ROBO) DE BACKUP COM 4 DRIVES LTO-5	2	
SUPORTE DE ENVELOPE PARA ESTERILIZACAO EM AUTOCLAVE	2	
SUPORTE DE PAREDE ARTICULADO PARA TV LCD	15	
SUPORTE DE TETO PARA VIDEOPROJETOR	9	
SUPORTE PARA BRACO	4	
SUPORTE PARA FORNO MICROONDAS	1	
SUPORTE PARA GARRAFAO DE AGUA	1	
SUPORTE PARA MICROFONE DE MESA	26	
SUPORTE PARA PAPEL	1	
SUPORTE PARA PROJETOR MULTIMIDIA	6	
SUPORTE PARA SORO	2	
SUPORTE PARA TELEVISAO	1	
SUPORTE PARA TV E VIDEO	2	
SUPORTE PARA TV LCD 46 ARTICULADO DE PAREDE	10	
SWITCH 16 PORTAS	1	
SWITCH 24 PORTAS	116	
SWITCH 48 PORTAS	14	
SWITCH 8 PORTAS	1	
SWITCH DE BORDA	4	
SWITCH LAN 10 GIGABIT PARA CHASSI M1000E - MODELO: SWITCH POERCONNECT M8024-K - CATMAT122971 - FABRICANTE: DELL	4	
SWITCH LAYER 2/24 PORTAS	2	
SWITCH LAYER 2/48 PORTAS	8	
SWITCHER DE PRODUCAO AO VIVO	1	
TABLET HYUNDAI	1	
TACA (OBJETO HISTORICO)	1	
TAPETE COMUM EM VISCOSE SINTETICA BELGA, DESTINADO AO ESPACO ECUMENICO	1	
TELA DE PROJECAO COM ENROLAMENTO AUTOMATICO	6	
TELA DE PROJECAO COM TRIPE	5	
TELA DE PROJECAO COM TRIPE TAM. 2 X 2 M ENROLAMENTO AUTOMATICO	1	
TELA DE PROJECAO ELETRICA, TENSIONADA	5	
TELA DE PROJECAO RETRATIL TAM 2 X 2 M ENROLAMENTO AUTOMATICO P/ PAREDE OU TETO	1	
TELA DE PROJECAO RETRATIL, COM ENROLAMENTO AUTOMATICO	3	
TELEVISOR .	6	
TELEVISOR 14 POLEGADAS	1	
TELEVISOR EM CORES	14	
TENSIOMETRO .	6	
TERMINAL VIDEOCONFERENCIA	1	
TERMO-ANEMOMETRO DIGITAL	1	
TERMOMETRO DIGITAL	1	
TERMOMETRO MAXIMA E MINIMA	4	
TOCA-DISCOS A LASER	1	
TOLDO EM LONA, FIXO, MEDINDO 12,00 X 8,15, COM ESTRUTURA EM ALUMINIO NATURAL	1	
TORNO DE BANCADA	3	
TOTEM .	1	

TRANSCEPTOR PARA FAC-SIMILE (FAX)	8	
TRANSFORMADOR 225 KVA	7	
TRANSFORMADOR AUTOTRANSFORMADOR DE VOLTAGEM BIVOLT 1 KVA	15	
TRANSFORMADOR AUTOTRANSFORMADOR DE VOLTAGEM BIVOLT 2 KVA	1	
TRANSFORMADOR DE ALTA VOLTAGEM	22	
TRANSPALET RODAS DUPLAS (TANDEM), CAPACIDADE 2 TON	2	
TRIBUNA EM MADEIRA	1	
TRIPE PARA MAQUINA FILMADORA	5	
TRIPE PARA TELA DE PROJECAO	1	
TROFEU (OBJETO HISTORICO)	1	
TUPIA ELETRICA	2	
TUPIA PORTATIL	1	
TURBINA AUTOCLAVAVEL	7	
UMIDIFICADOR DE AR	29	
UNIDADE CONTROLADORA DE FITA (DAT)	12	
UNIDADE DE CD ROM	51	
UNIDADE DE RESPOSTA AUDIVEL	2	
UNIDADE DIGITAL DE ARMAZENAMENTO	1	
UNIDADE LEITORA E GRAVADORA DE CD ROM	10	
UNIDADE LEITORA E GRAVADORA DE DVD-RW, INTERNA P/ COMPUTADOR	11	
VEICULO TIPO AMBULANCIA	1	
VEICULO TIPO FURGAO	1	
VEICULO TIPO UTILITARIO	1	
VEICULO TIPO UTILITARIO PICK-UP	3	
VENTILADOR AXIAL PARA CENTRAL DE AR	2	
VIDEO COMUNICADOR	1	
VIDEO PORTEIRO IMAGEM EM PRETO E BRANCO COM FECHADURA ELETRICA	1	
VIDEO PROJETOR (DATA SHOW)	4	
VIDEO SPLITTER	2	
VIOLAO (OBJETO HISTORICO)	1	
VIOLINO (OBJETO HISTORICO)	1	
WEBCAM COM MICROFONE	1	
ZIP DRIVE	2	

MATERIAL DE CONSUMO	QDE	SUSTENTÁVEL
AÇÚCAR CRISTAL	1135	SUSTENTÁVEL
AÇÚCAR CRISTAL SACHÉ	2	SUSTENTÁVEL
APOIO PARA PUNHO EM GEL PARA MOUSE PAD	2	SUSTENTÁVEL
APOIO PARA PUNHO EM GEL PARA TECLADO	2	SUSTENTÁVEL
CAFÉ EM GRÃOS	65	SUSTENTÁVEL
CAFÉ TORRADO E MOIDO, EMBALAGEM COM 500 G	242	SUSTENTÁVEL
CAIXA DE SOM	1	SUSTENTÁVEL
CILINDRO IMPRESSORA BROTHER	41	SUSTENTÁVEL
CILINDRO IMPRESSORA KYOCERA	3	SUSTENTÁVEL
CILINDRO IMPRESSORA LEXMARK E352DN	71	SUSTENTÁVEL
CILINDRO IMPRESSORA OKIDATA 4100/4350	40	SUSTENTÁVEL
CILINDRO IMPRESSORA OKIPAGE 14E	6	SUSTENTÁVEL
CILINDRO IMPRESSORA SAMSUNG 6320	9	SUSTENTÁVEL
CILINDRO IMPRESSORA XEROX M20I	9	SUSTENTÁVEL
DETERGENTE	479	SUSTENTÁVEL
LÂMPADA FLUORESCENTE 110 W	1000	SUSTENTÁVEL
LÂMPADA FLUORESCENTE 20 WATTS T12 LUZ DO DIA	143	SUSTENTÁVEL
LÂMPADA FLUORESCENTE COMPACTA 55 WATTS 127V	36	SUSTENTÁVEL

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

LÂMPADA FLUORESCENTE COMPACTA 55 WATTS 220V	30	SUSTENTÁVEL
LÂMPADA FLUORESCENTE COMPACTA ESPIRAL 25W 127V	88	SUSTENTÁVEL
LÂMPADA FLUORESCENTE F20 T10	1720	SUSTENTÁVEL
LÂMPADA FLUORESCENTE F40	1674	SUSTENTÁVEL
PAPEL A4 AMARELO (resma com 500 folhas)	14	SUSTENTÁVEL
PAPEL A4 AZUL (resma com 500 folhas)	22	SUSTENTÁVEL
PAPEL A4 BRANCO (resma com 500 folhas)	1674	SUSTENTÁVEL
PAPEL A4 RECICLADO	5	SUSTENTÁVEL
PILHA ALCALINA AA	8	SUSTENTÁVEL
PILHA ALCALINA AAA	65	SUSTENTÁVEL
TONER IMPRESSORA HP	1	SUSTENTÁVEL
TONER IMPRESSORA KYOCERA	27	SUSTENTÁVEL
TONER IMPRESSORA LEXMARK E352DN	10	SUSTENTÁVEL
TONER IMPRESSORA OKI B430	1	SUSTENTÁVEL
TONER IMPRESSORA OKIDATA 4100/4350	169	SUSTENTÁVEL
TONER IMPRESSORA OKIPAGE 14E	3	SUSTENTÁVEL
TONER IMPRESSORA SAMSUNG 6320	36	SUSTENTÁVEL
TONER IMPRESSORA SAMSUNG ML-3750ND 305	46	SUSTENTÁVEL
TONER IMPRESSORA SAMSUNG SCX-5637FR 205E	63	SUSTENTÁVEL
TONER IMPRESSORA SAMSUNG SCX-5835FN 208L	63	SUSTENTÁVEL
TONER IMPRESSORA XEROX 5028	1	SUSTENTÁVEL
TONER IMPRESSORA XEROX M20I	32	SUSTENTÁVEL
TONER MÁQUINA XEROX 5028	1	SUSTENTÁVEL
ABRAÇADEIRA DE NYLON - 6.6, AUTOTRAVANTE PARA AMARRAÇÃO, 300MM X 4,8, TENSÃO DE RUPTURA 22,7	1500	
ABRAÇADEIRA DE NYLON - ENFORCA GATO , COD. 502, DIÂMETRO ABRAÇADO 140 X 3,6MM 18,2 33MM	900	
ABRAÇADEIRA DE NYLON - ENFORCA GATO 400 MM X 3,6 LARGURA, AMARRAÇÃO 102MM, TENSÃO DE RUPTURA 13,6 KGF	900	
ABRAÇADEIRA DE NYLON - ENFORCA GATO, COD. 502 DIÂMETRO ABRAÇADO 100 X 2,5MM 8,122 MM	850	
ABRAÇADEIRA DE NYLON - ENFORCA GATO, COD. 502 DIÂMETRO ABRAÇADO 190 X 4,8MM 22,2 46MM	1500	
ABRAÇADEIRA EM NYLON 200 X 3,6 MM 100 PEÇAS	2630	
ABRAÇADEIRA TIPO D 1” TUBO/ELETRODUTO	30	
ABRAÇADEIRA TIPO D 1/2” TUBO/ELETRODUTO	263	
ABRAÇADEIRA TIPO D 2” TUBO/ELETRODUTO	84	
ABRAÇADEIRA TIPO D 4” TUBO/ELETRODUTO	318	
ABSORVENTE DE LIMPEZA	8	
ACABAMENTO PARA TORNEIRA DECA	15	
ACHOCOLATADO	184	
ADAPTADOR SOLDÁVEL CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO 20 X 1/2” MARROM	35	
ADAPTADOR SOLDÁVEL CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO 25 X 3/4” MARROM	24	
ADAPTADOR SOLDÁVEL CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO 50 X 1 1/2” MARROM	8	
ADAPTADOR SOLDÁVEL CURTO COM BOLSA E ROSCA PARA REGISTRO 50 X 1 1/4” MARROM	15	
ADESIVO EPÓXI TRANSPARENTE SECAGEM RÁPIDA	51	
ADESIVO PLÁSTICO PARA PVC 75 G	121	
ADOÇANTE LÍQUIDO	10	
ÁLCOOL ETÍLICO	113	
ÁLCOOL GEL	29	
ALICATE BICO MEIA CANA CURVO 6” ISOLADO	5	
ALICATE BICO MEIA CANA RETO 6”	1	
ALICATE CRIMPADOR	2	
ALICATE DE BOMBA D’ÁGUA DE 10”	6	
ALICATE DE CORTE DIAGONAL 6”	8	
ALICATE DE PRESSÃO 10”, MORDENTE CURVO EM AÇO	3	
ALICATE PRENSA TERMINAL COM CATRACA E MOLDES REMOVÍVEIS	2	
ALICATE REBITADOR MANUAL COM TRÊS PONTEIRAS	1	

ALMOFADA PARA CARIMBO N. 3	14	
ALMOFADA PARA CARIMBO N. 4	21	
ANÁLISE SUMÁRIA DE RECURSO ORDINÁRIO	23	
APAGADOR PARA QUADRO BRANCO	19	
APOIO EM PVC PARA PRATELEIRA COM PARAFUSOS	3005	
APOIO PARA DESCANSO DOS PÉS E PERNAS	19	
APONTADOR DE LÁPIS	251	
ARAME GALVANIZADO BWG 18	4	
ARCO DE SERRA REGULÁVEL PARA LÂMINAS DE 10 E 12", CORPO ESTAMPADO EM AÇO E EMPUNHADURA EM POLIPROPILENO DE ALTA RESISTÊNCIA	11	
ASSENTO PLÁSTICO ALMOFADADO MARROM	66	
ATESTADO DE COMPARECIMENTO	21	
AVENTAL MANGA LONGA DESCARTÁVEL (PACOTE COM DEZ UNIDADES)	120	
BALDE PLÁSTICO COM ALÇA METÁLICA REFORÇADA PARA CONSTRUÇÃO - CAPACIDADE DE 10 L	8	
BANDEIRA DA CIDADE DO SALVADOR	17	
BANDEIRA DO BRASIL	5	
BANDEIRA DO ESTADO DA BAHIA	4	
BARRA DE COBRE 3/4 X 1/8	5	
BASE PARA FIXAÇÃO DE RELÉ FOTOELÉTRICO	20	
BASE PARA FUSÍVEL DIAZED 63A	5	
BASTÃO DE SILICONE 11,30 MM COLA QUENTE	7	
BLOCO PARA RECADO (POST-IT) 35X48 MM (bloco com 100 folhas)	461	
BLOCO PARA RECADO (POST-IT) 76X102 MM (bloco com 100 folhas)	500	
BOBINA DE PAPEL KRAFT	3	
BOBINA PARA MÁQUINA BEMATECH - PAPEL ACETINADO - UMA FACE	93	
BOBINA PARA MÁQUINA REGISTRADORA DE SENHA	1258	
BOIA AUTOMÁTICA 20 A NÍVEL INFERIOR	8	
BOIA AUTOMÁTICA 20 A NÍVEL SUPERIOR	8	
BOIA DE NÍVEL - SENSOR/INTERRUPTOR DE NÍVEL PARA RESERVATÓRIO DE ÁGUA	10	
BOLSA PLÁSTICA DE LIGAÇÃO PARA VASO SANITÁRIO	27	
BOMBA MANUAL PARA DESENTUPIR ESGOTO	3	
BOMBA PARA DESENTUPIR VASO SANITÁRIO	8	
BORRACHA	138	
BRAÇO DE TEMPO PARA LÂMPADA MISTA, 1 METRO, GALVANIZADO , COMPLETO E COM RECEPTÁCULO (BOCAL) ROSCA E27	18	
BROCA CHATA 1 3/8" PARA MADEIRA	29	
BROCA CHATA 1" PARA MADEIRA	18	
BROCA CHATA 1/2" PARA MADEIRA	23	
BROCA CHATA 2 1/32" PARA MADEIRA	10	
BROCA CHATA 3/4" PARA MADEIRA	23	
BROCA DE AÇO RÁPIDO 1/2"	73	
BROCA DE AÇO RÁPIDO 1/4"	71	
BROCA DE AÇO RÁPIDO 1/8"	85	
BROCA DE AÇO RÁPIDO 10 MM	6	
BROCA DE AÇO RÁPIDO 3/16"	13	
BROCA DE AÇO RÁPIDO 5/32"	76	
BROCA DE AÇO RÁPIDO 9/64"	68	
BROCA MARTELO 10 MM PARA USO EM MARTELETES DE ENCAIXE SDS PLUS, UTILIZAÇÃO EM CONCRETO, ALVENARIA E PEDRA COM COMPRIMENTO ÚTIL APROXIMADO DE 10 CM	27	
BROCA MARTELO 10 MM PARA USO EM MARTELETES DE ENCAIXE SDS PLUS, UTILIZAÇÃO EM CONCRETO, ALVENARIA E PEDRA COM COMPRIMENTO ÚTIL APROXIMADO DE 25 CM	36	
BROCA MARTELO 6 MM, 10 CM	51	
BROCA MARTELO 8 MM PARA USO EM MARTELETES DE ENCAIXE SDS PLUS, UTILIZAÇÃO EM CONCRETO, ALVENARIA E PEDRA COM COMPRIMENTO ÚTIL APROXIMADO DE 10 CM	48	
BROCA MARTELO 8 MM PARA USO EM MARTELETES DE ENCAIXE SDS PLUS, UTILIZAÇÃO EM CONCRETO, ALVENARIA E PEDRA COM COMPRIMENTO ÚTIL APROXIMADO DE 25 CM	37	
BROCA MARTELO SDS 1"	3	

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

BROCA PONTA DE VÍDEA 10 MM PARA CONCRETO	58	
BROCA PONTA DE VÍDEA 4 MM PARA CONCRETO	56	
BROCA PONTA DE VÍDEA 6 MM PARA CONCRETO	63	
BROCA PONTA DE VÍDEA 7 MM PARA CONCRETO	104	
BROCA PONTA DE VÍDEA 8 MM PARA CONCRETO	150	
BUCHA DE REDUÇÃO 32 X 3/4”	5	
BUCHA DE REDUÇÃO ROSCÁVEL PARA ÁGUA 1 1/2” X 1 1/4”	68	
BUCHA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL PARA ÁGUA 25 X 20 MM	68	
BUCHA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL PARA ÁGUA 32 X 25 MM	121	
BUCHA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL PARA ÁGUA 40 X 32 MM	88	
BUCHA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL PARA ÁGUA 50 X 40 MM	13	
BUCHA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL PARA ÁGUA 60 X 50 MM	5	
BUCHA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL PARA ÁGUA 75 X 60 MM	10	
BUCHA DE REDUÇÃO SOLDÁVEL PARA ESGOTO 100 X 50 MM	52	
BUCHA PLÁSTICA S 10	4450	
BUCHA PLÁSTICA S 12	3600	
BUCHA PLÁSTICA S 6	6028	
BUCHA PLÁSTICA S 7	9480	
BUCHA PLÁSTICA S 8	8810	
BUCHA ROSCÁVEL E ARRUELA PARA ELETRODUTO ROSCÁVEL 2”	10	
CABEÇA DE IMPRESSÃO FAX	2	
CABO ASPIRALADO PARA TELEFONE	36	
CABO ASPIRALADO PARA TELEFONE COM PLUGUE RJ 11 6 X 4 NAS DUAS EXTREMIDADES	108	
CABO DE FORÇA AR CONDICIONADO (PADRÃO NOVO) - TAMANHO 1 METRO	14	
CABO FLEXÍVEL 2,5 MM AZUL	76	
CABO FLEXÍVEL 2,5 MM VERDE	91	
CABO FLEXÍVEL 2,5 MM VERMELHO	78	
CABO FLEXÍVEL 4,0 MM AZUL	19	
CABO FLEXÍVEL 4,0 MM VERDE	25	
CABO FLEXÍVEL 4,0 MM VERMELHO	25	
CABO FLEXÍVEL 6,0 MM AZUL	4	
CABO FLEXÍVEL 6,0 MM VERDE	1	
CABO FLEXÍVEL 6,0 MM VERMELHO	4	
CABO LISO PARA TELEFONE COM PLUGUE RJ 11	140	
CABO PARA MICROFONE - BALANCEADO, PEÇA COM 100M	1	
CABO PARA TELEFONE	399	
CABO PATCH 0,50	246	
CABO PATCH 1	260	
CABO PATCH 3	407	
CABO PP 2 X 1,5 MM	5	
CABO PP 2 X 4,0 MM	4	
CABO PP 3 X 2,5 MM	2	
CABO TIPO T 3/4”, 20 MM EM AÇO VANADIUM COM SOQUETE	1	
CAIXA ARQUIVO FÁCIL POLIONDA MONTÁVEL	170	
CAIXA ARQUIVO FÁCIL POLIONDA MONTÁVEL	360	
CAIXA DE DESCARGA PLÁSTICA DE SOBREPOR COMPLETA	16	
CAIXA DE EMBUTIR PVC 4” X 2”	13	
CAIXA DE PAPELÃO	500	
CAIXA DE PAPELÃO	1700	
CAIXA DE PAPELÃO	4700	
CAIXA DE PAPELÃO ARQUIVO MORTO	285	
CAIXA DE PASSAGEM - ALUMÍNIO - 30 X 40 X 10 CM	4	
CAIXA DE SOBREPOR PLÁSTICA COM TAMPA E TOMADA PARA AR CONDICIONADO	13	
CAIXA PORTA FERRAMENTA SANFONADA, CHAPA DE AÇO, CAPACIDADE PARA 25 KG	2	
CAIXA SIFONADA COM TAMPA REDONDA 150 MM	41	
CÂMERA CHAT	13	
CÂMERA ORBIT	1	
CAMPAINHA SEM FIO - PILHA/BATERIA	46	

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

CANALETA EM PVC COM DIVISÓRIA INTERNA DUPLA NA COR BRANCA - 50 X 20 X 2000 MM	45	
CANALETA EM PVC SEMIABERTA BRANCA- 50 X 50 X 2000 MM	30	
CANETA AZUL	8280	
CANETA HIDROGRÁFICA (EMBALAGEM COM 6 CORES)	30	
CANETA MARCA TEXTO	701	
CANETA PINCEL ATÔMICO	117	
CANETA PRETA	1710	
CANETA VERMELHA	513	
CANTONEIRA EM AÇO 2 X 2 X 1 CM	730	
CANTONEIRA METÁLICA EM L 2” X 2”	12	
CAP SOLDÁVEL 100 MM	52	
CAP SOLDÁVEL EM PVC 1 1/2	10	
CAP SOLDÁVEL EM PVC 20 MM	5	
CAP SOLDÁVEL EM PVC 25 MM	5	
CAPA DE CHUVA	3	
CAPA PARA PROCESSO	2810	
CAPA PARA PROCESSO	11528	
CAPA PARA PROCESSO INCOLOR	11703	
CARTÃO RELEVO	1318	
CARTEIRA PORTA DOCUMENTO	2	
CARTELA FIX FIO - REF. APF 1820	41	
CARTUCHO DE FITA FAX BROTHER	25	
CARTUCHO DE FITA FAX INTELLIFAX	1	
CAVADEIRA RETA ARTICULADA, CABO DE MADEIRA, LÂMINA, LARGURA 10 CM	2	
CAVADEIRA RETA, CABO DE MADEIRA, LÂMINA, LARGURA 10 CM	5	
CERA INCOLOR PARA MADEIRA A BASE DE CARNAÚBA, 3KG	89	
CESTO PARA LIXO 25X20X20	19	
CESTO PARA LIXO 35X31X23	22	
CESTO PARA LIXO EM PLÁSTICO	156	
CESTO PLÁSTICO PARA LIXO COM TAMPA ELEVÁVEL POR PEDAL	4	
CHAVE BOIA DE NÍVEL SUPERIOR 20 A	3	
CHAVE CANHÃO 8 MM	2	
CHAVE COMBINADA MISTA 10 MM	2	
CHAVE COMBINADA MISTA 13 MM	2	
CHAVE COMBINADA MISTA 15 MM	2	
CHAVE CONTATORA 3TF-42 - 220V	7	
CHAVE CONTATORA 3TF-47 - 220V	6	
CHAVE DE FENDA 1/4 X 1.1/2”	3	
CHAVE DE FENDA 1/8 X 2”	6	
CHAVE DE FENDA PHILIPS COTOCO	8	
CHAVE DE FENDA PHILIPS nº 0 (1/8 X 2”)	3	
CHAVE DE FENDA PHILIPS Nº 1	2	
CHAVE GRIFO 12”	2	
CHAVE GRIFO 24”	2	
CHAVE TESTE TIPO CANETA PARA MANUTENCAO ELÉTRICA	22	
CIMENTO 1 KG	5	
CLASSIFICADOR COM ELÁSTICO	81	
CLASSIFICADOR COM GRAMPO	90	
CLIPS Nº 1/0 (caixa com 100 unidades)	86	
CLIPS Nº 2/0 (caixa com 100 unidades)	361	
CLIPS Nº 6/0 (caixa com 50 unidades)	196	
COLA BRANCA	169	
COLA DE CONTATO PARA LAMINADO 3,6 L	117	
COLA EPÓXI 250 G	2	
COLA PARA MADEIRA 1 KG	131	
COLA SILICONE BASTÃO PISTOLA 300 ML	25	
COLA SILICONE TUBO 280 G	25	
COLCHETE Nº 10 (caixa com 72 unidades)	379	

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

COLCHETE Nº 14 (caixa com 72 unidades)	368	
COLCHETE Nº 8 (caixa com 72 unidades)	186	
COLHER DE PEDREIRO 7", ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA	4	
CONECTOR DE COMPRESSÃO CABO 50 MM2	8	
CONECTOR DE PONTA CABO FLEXÍVEL 1,5 MM AZUL	20	
CONECTOR DE PONTA CABO FLEXÍVEL 2,5 MM AZUL	70	
CONECTOR DE PONTA CABO FLEXÍVEL 4,0 MM AZUL	70	
CONECTOR P-10	20	
CONECTOR P-10, ESTÉREO, P10PSRP PLG P10ST RED CP PR	27	
CONECTOR P-10, MONO, MOD.910NP PLG P10N MN RED NQ P - PLUGUE NIQUELADO P10	15	
CONECTOR P-10, MONO, P10NP PLG P10N MN RED NQ P	35	
CONECTOR P-2, ESTÉREO, NP2C- BAG 1/4"	25	
CONECTOR P-2, MONO, NP2C-BAG 1/4"	28	
CONECTOR RCA	10	
CONECTOR RCA MACHO	30	
CONECTOR RCA MACHO	50	
CONECTOR XLR - DE CABO/LINHA PARA MICROFONE (FÊMEA)	30	
CONECTOR XLR - DE CABO/LINHA PARA MICROFONE (MACHO)	40	
CONECTOR XLR MACHO	35	
CONEXÃO BARRA DE METAL PARA HASTE TERRA	43	
CONEXÃO NYBLOC 5945/02	9	
CONEXÃO NYBLOC 5945/14	6	
CONJUNTO DE VEDAÇÃO PARA TELHA	9	
CONTENTOR PLÁSTICO	25	
CONTINUAÇÃO DE ATA (resma com 500 folhas)	10	
COPO DESCARTÁVEL 160 ML	16	
COPO DESCARTÁVEL PARA ÁGUA 200 ML (embalagem com 100 unidades)	969	
COPO DESCARTÁVEL PARA CAFÉ 50 ML (embalagem com 100 unidades)	284	
CORDÃO DE ALGODÃO ROLO COM 100 M	2	
CORDÃO DE ALGODÃO ROLO COM 100 M	3	
CORREDIÇA DESLIZANTE 30 CM	345	
CORREDIÇA DESLIZANTE 35 CM	629	
CORREDIÇA DESLIZANTE 40 CM	389	
CORREDIÇA DESLIZANTE 45 CM	384	
CORREDIÇA DESLIZANTE 50 CM	392	
CORREDIÇA TELESCÓPICA METÁLICA 20 CM	50	
CORREDIÇA TELESCÓPICA METÁLICA 25 CM	50	
CORREDIÇA TELESCÓPICA METÁLICA 30 CM	78	
CORREDIÇA TELESCÓPICA METÁLICA 35 CM	72	
CORREDIÇA TELESCÓPICA METÁLICA 40 CM	55	
CORREDIÇA TELESCÓPICA METÁLICA 45 CM	60	
CORRETIVO LÍQUIDO	24	
CORTADOR DE FÓRMICA	5	
CORTADOR DE VIDRO	10	
CORTADOR MANUAL DE PISO E AZULEJO, ATÉ 75 X 75 CM, DISCO DE CORTE DE METAL DURO SUBSTITUÍVEL	1	
CURVA 90 GRAUS CURTA PARA ESGOTO 40 MM BRANCA	55	
CURVA PARA ELETRODUTO 1" 1/2, PVC, ROSCÁVEL	12	
CURVA PARA ELETRODUTO 1", PVC, ROSCÁVEL	18	
CURVA PARA ELETRODUTO 2" 1/2, PVC, ROSCÁVEL	2	
CURVA PARA ELETRODUTO 2", PVC, ROSCÁVEL	1	
CURVA PARA ELETRODUTO, PVC, ROSCÁVEL, R 1/2"	11	
CURVA ROSCA 3/4"	7	
CURVA SOLDÁVEL 90 GRAUS 32 MM MARROM	3	
CURVA SOLDÁVEL 90 GRAUS LONGA PARA ESGOTO 40 MM	34	
DESCANSO PARA PRATELEIRA EM PLÁSTICO PARA PORTA DIVISÓRIA, COM PARAFUSOS, MARFIM OU BRANCO	1278	

DESEMPENADEIRA EM AÇO DENTADA DE 280 X 120 MM, ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA	4	
DESEMPENADEIRA EM AÇO LISA 280 X 120 MM, ACABAMENTO EM PINTURA ELETROSTÁTICA	15	
DESEMPENADEIRA EM PLÁSTICO OU MADEIRA 240 X 140 MM	12	
DESEMPOLADEIRA DE MADEIRA	5	
DESENTUPIDOR	37	
DESENTUPIDOR MANUAL DE BORRACHA COM CABO	4	
DESINFETANTE E GERMICIDA - LATA COM 1 L	41	
DISCO DE CORTE DIAMANTADO PARA MÁRMORE/GRANITO/CONCRETO	139	
DISCO DE SERRA CIRCULAR INDUSTRIAL	10	
DISJUNTOR 50A SIEMENS	2	
DISJUNTOR BIPOLAR 20A DIN	62	
DISJUNTOR BIPOLAR 25A DIN	27	
DISJUNTOR BIPOLAR 32A DIN	54	
DISJUNTOR BIPOLAR 50A DIN	17	
DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO 1 POLO CORRENTE DE 20A	60	
DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO 1 POLO CORRENTE DE 25 A	42	
DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO 1 POLO CORRENTE DE 30A	32	
DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO 1 POLO CORRENTE DE 40A	28	
DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO 2 POLOS 30A	27	
DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO 2 POLOS 40A	27	
DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO 2 POLOS 50A	25	
DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO 2 POLOS 60A	24	
DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO 3 POLOS CORRENTE DE 125A	4	
DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO 3 POLOS CORRENTE DE 175A	4	
DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO 3 POLOS CORRENTE DE 200A	5	
DISJUNTOR TERMOMAGNÉTICO 3 POLOS CORRENTE DE 225A	3	
DISJUNTOR TRIPOLAR 32A DIN	3	
DISJUNTOR TRIPOLAR 50A	4	
DISJUNTOR TRIPOLAR 60A DIN	3	
DISJUNTOR UNIPOLAR 20A DIN	78	
DISJUNTOR UNIPOLAR 20A DIN (WEG)	12	
DISJUNTOR UNIPOLAR 20A GE	13	
DISJUNTOR UNIPOLAR 25A DIN	45	
DISJUNTOR UNIPOLAR 25A GE	3	
DISJUNTOR UNIPOLAR 30A	40	
DISJUNTOR UNIPOLAR 32A	15	
DISJUNTOR UNIPOLAR 32A DIN	55	
DISJUNTOR UNIPOLAR 50A GE	5	
DISJUNTOR UNIPOLAR 60A GE	5	
DISPENSER COM RESERVATÓRIO	49	
DISPENSER DE ENXAGUATÓRIO BUCAL	20	
DOBRADIÇA EM AÇO, CROMADA, 3” x 3” 1/2	210	
DOBRADIÇA EM AÇO, PARAFUSOS, CROMADA, 3” x 2” 1/2	216	
DOBRADIÇA EM AÇO, PORTA DIVISÓRIA, PARAFUSOS, CROMADA, 3” X 2” 1/2	687	
DOBRADIÇA EM AÇO, PORTA DIVISÓRIA, PARAFUSOS, OCRE, 3” X 2” 1/2	664	
DOBRADIÇA GRANDE METÁLICA, PARAFUSOS, RECUO 7 MM - TIPO PLASTIPAR	668	
DUCHA HIGIÊNICA FLEXÍVEL 1,20 M METAL EM LIGA DE LATÃO/COBRE	81	
ELÁSTICO DE BORRACHA (embalagem com 50 unidades)	79	
ELÁSTICO PARA PROCESSO	39004	
ELETRODUTO DE PVC ROSCÁVEL 2”	20	
EMBARGOS DE DECLARAÇÃO	8	
EMBOLO VÁLVULA HYDRA SUPER LUXO 1 1/2”	101	
EMBOLO VÁLVULA HYDRA SUPER LUXO 1 1/4”	54	
ENGATE EM PVC 40 CM	13	
ENVELOPE EM ALTO RELEVO	13279	
ENVELOPE EM PAPEL ANTÍLOPE	2900	
ENVELOPE PLÁSTICO	22266	

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

ENVELOPE SACO KRAFT OURO GRANDE	21836	
ENVELOPE TIMBRADO 1 COR, 26 X 36 CM, PAPEL KRAFT NATURAL 80GR/M2, ABA ADESIVA, JANELA TRANSPARENTE, PERSONALIZADO	7108	
ESPÁTULA INOX 2”	35	
ESPÁTULA INOX 4”	24	
ESPONJA PARA LIMPEZA	343	
ESPUDE VASO SANITÁRIO	113	
ESQUADRO 30 CM, AÇO INOX COM CABO	8	
ESTOPA PARA POLIMENTO	180	
ETIQUETA ADESIVA 14 POR FOLHA (350 ETIQUETAS POR CAIXA)	270	
ETIQUETA ADESIVA 20 POR FOLHA (500 ETIQUETAS POR CAIXA)	176	
ETIQUETA ADESIVA 4 POR FOLHA (100 ETIQUETAS POR CAIXA)	43	
ETIQUETA ADESIVA COUCHÉT	162	
EXTRATOR DE GRAMPO	46	
FACÃO EM AÇO CARBONO 18”	2	
FECHADURA PARA ARMÁRIO, CANO CURTO, COM PARAFUSOS	128	
FECHADURA PARA ARMÁRIO, CANO LONGO, COM PARAFUSOS	179	
FECHADURA PARA PORTA DE DIVISÓRIA CROMADA 6 CM	108	
FECHADURA PARA PORTA DE DIVISORIAS, COR OCRE, 6 CM	377	
FECHADURA PARA SANITÁRIO LIVRE/OCUPADO	139	
FECHADURA PORTA EXTERNA TRINCO REVERSÍVEL ESPELHOS EM AÇO INOXIDÁVEL	450	
FERROLHO DE AÇO PARA ARMÁRIO, TIPO TIC-TAC, 80 MM	113	
FERROLHO EM CORPO PLÁSTICO PARA ARMÁRIO, COM LINGUETA METÁLICA E PARAFUSOS, TIPO TIC-TAC	142	
FILTRO DE LINHA 1.100 VA	88	
FIO DE LIGAÇÃO	87	
FIO FIX	67	
FIO PARA TELEFONIA	996	
FIO RÍGIDO PARA TELEFONE	199	
FITA ADESIVA 25 X 50	414	
FITA ADESIVA 50 X 50	427	
FITA ADESIVA DUREX	240	
FITA ANTI-DERRAPANTE PARA ESCADA TIPO LIXA PRETA 50 MM X 5 M	17	
FITA CREPE - 19 MM X 50 M	708	
FITA CREPE - 50 MM X 50 M	188	
FITA DE ACABAMENTO BRANCA, PVC, 2,2 CM, 50 M	14	
FITA DE ACABAMENTO BRANCA, PVC, 3 CM, 50 M	20	
FITA DE ACABAMENTO BRANCA, PVC, 7 CM, 50 M	16	
FITA DE ACABAMENTO MARFIM, PVC, 2,2 CM, 50 M	29	
FITA DE ACABAMENTO MARFIM, PVC, 3 CM, 50 M	14	
FITA DE ACABAMENTO MARFIM, PVC, 7 CM, 50 M	18	
FITA DUPLA FACE	141	
FITA IMPRESSORA EPSON	35	
FITA ISOLANTE DE ALTA FUSÃO, ROLO 10M, ESP. 0,76MM	1	
FITA ISOLANTE DE PVC ANTICHAMA BAIXA FUSÃO - 19 MM X 2 M X 0,16 MM	39	
FITA PARA CALCULADORA	163	
FITA PARA IMPRESSORA BEMATECH	28	
FITA PARA MÁQUINA DE ESCREVER/IMPRESSORA	59	
FITA PERFURADA WALSYWA	20	
FITA VEDA ROSCA 18 MM X 50 M	129	
FITILHO	3091	
FLANELA	412	
FOLHA CONTÉM (resma com 500 folhas)	32	
FONE DE OUVIDO	16	
FONE DE OUVIDO	21	
FORMÃO 1 1/2” COM CABO PLÁSTICO	5	
FORMÃO 1 1/2”, LÂMINA CHANFRADA E POLIDA, AÇO CROMO VANÁDIO TEMPERADO E LIXADO	11	

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

FORMÃO 1 1/4” COM CABO DE MADEIRA	2	
FORMÃO 1”, LÂMINA CHANFRADA E POLIDA, AÇO CROMO VANÁDIO TEMPERADO E LIXADO	10	
FORMÃO 1/2”, LÂMINA CHANFRADA	13	
FORMÃO 1/4” COM CABO PLÁSTICO	2	
FORMÃO 2”, LÂMINA CHANFRADA E POLIDA, AÇO CROMO VANÁDIO TEMPERADO E LIXADO	11	
FORMÃO 3/4”, LÂMINA CHANFRADA, COM CABO PLÁSTICO	9	
FORMÃO 3/8” COM CABO DE MADEIRA	3	
FORMULÁRIO CONTÍNUO	17	
FORMULÁRIO DE AUTUAÇÃO - TRT - BRANCO (pacote com 200 formulários)	10	
FUNDO PARA GALVANIZADO 3,6 L	20	
FUSOR OLIVETTI	2	
FUSOR XEROX	1	
GARRAFA TÉRMICA DE 1 LITRO	32	
GARRAFA TÉRMICA DE MEIO LITRO	18	
GÁS REFRIGERANTE TIPO R-22	4	
GÁS REFRIGERANTE TIPO R-410	3	
GESSO EM PÓ	36	
GRAMPEADOR INDUSTRIAL	4	
GRAMPO PARA GRAMPEADOR (caixa com 5000 unidades)	137	
GRAMPO PARA GRAMPEADOR INDUSTRIAL (caixa com 5000 unidades)	1	
GRAMPO PLÁSTICO PARA PASTA (unidade)	18107	
GRELHA QUADRADA PVC 150 MM BRANCA	20	
GRELHA REDONDA PARA RALO AÇO INOX, 100 MM, COM SISTEMA DE FECHAMENTO	47	
GRELHA REDONDA PARA RALO AÇO INOX, 150 MM, COM SISTEMA DE FECHAMENTO	85	
GRELHA REDONDA PVC 100 MM BRANCA	10	
GRELHA REDONDA PVC 150 MM BRANCA	34	
GUARDA PÓ	6	
GUARDANAPO DE PAPEL	140	
GUARDANAPO DE PAPEL	1312	
GUIA PASSA FIO NYLON COM COMPRIMENTO DE 20 M	6	
IMPERMEABILIZANTE ZARCÃO 3,6 L	46	
INTERRUPTOR DE EMBUTIR 3 TECLAS	21	
INTERRUPTOR DE EMBUTIR BIPOLAR, 25 A	55	
INTERRUPTOR DE EMBUTIR SIMPLES 1 TECLA	42	
INTERRUPTOR DE EMBUTIR SIMPLES 2 TECLAS	31	
INTERRUPTOR DE SOBREPOR 1 TECLA COM CAIXA SISTEMA PERLEX	110	
INTERRUPTOR DE SOBREPOR 1 TECLA SIMPLES	155	
INTERRUPTOR DE SOBREPOR 2 TECLAS (COMPATÍVEL COM A MARCA FAME)	18	
INTERRUPTOR DE SOBREPOR 2 TECLAS COM CAIXA SISTEMA PERLEX	10	
INTERRUPTOR DE SOBREPOR 3 TECLAS COM CAIXA SISTEMA PERLEX	10	
INTERRUPTOR DE SOBREPOR SISTEMA A 3 TECLAS COM ESPELHO - (ALUMBRA OU COMPATÍVEL)	20	
INTERRUPTOR DE SOBREPOR, SISTEMA PERLEX, CONJUGADO COM TOMADA - (ALUMBRA OU COMPATÍVEL)	9	
JOELHO 90 GRAUS PARA ÁGUA 25 X 3/4”	74	
JOELHO COM ANEL PARA VASO SANITÁRIO 40 MM	5	
JOELHO PARA ÁGUA 20 X 1/2”	12	
JOELHO SOLDÁVEL 45 GRAUS PARA ÁGUA 25 MM	61	
JOELHO SOLDÁVEL 45 GRAUS PARA ESGOTO 50 MM	5	
JOELHO SOLDÁVEL 45 GRAUS PARA ESGOTO 75 MM	37	
JOELHO SOLDÁVEL 90 GRAUS PARA ÁGUA 20 MM	122	
JOELHO SOLDÁVEL 90 GRAUS PARA ÁGUA 25 MM	223	
JOELHO SOLDÁVEL 90 GRAUS PARA ÁGUA 32 MM	105	
JOELHO SOLDÁVEL 90 GRAUS PARA ÁGUA 40 MM	82	
JOELHO SOLDÁVEL 90 GRAUS PARA ÁGUA 50 MM	59	
JOELHO SOLDÁVEL 90 GRAUS PARA ÁGUA COM BUCHA DE LATÃO 20 MM X 1/2	114	
JOELHO SOLDÁVEL 90 GRAUS PARA ÁGUA COM BUCHA DE LATÃO 25 MM X 1/2	29	
JOELHO SOLDÁVEL 90 GRAUS PARA ÁGUA COM BUCHA DE LATÃO 25 MM X 3/4	77	

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

JOELHO SOLDÁVEL 90 GRAUS PARA ESGOTO 100 MM	4	
JOELHO SOLDÁVEL 90 GRAUS PARA ESGOTO 40 MM	63	
JOELHO SOLDÁVEL 90 GRAUS PARA ESGOTO 50 MM	36	
JOELHO SOLDÁVEL 90 GRAUS PARA ESGOTO 75 MM	7	
JOELHO SOLDÁVEL 90 GRAUS PARA ESGOTO COM ANEL 40 MM	88	
JOGO DE BROCAS COM NOVE PEÇAS PARA FERRO, MADEIRA, E CONCRETO	1	
JUNÇÃO SIMPLES PARA ESGOTO 100 X 100 MM	25	
JUNÇÃO SIMPLES PARA ESGOTO 100 X 50 MM	10	
JUNÇÃO SIMPLES PARA ESGOTO 40 X 40 MM	43	
JUNTA LÍQUIDA	10	
LACRE (unidade)	32375	
LÂMINA DE SERRA 18 DPP 300 MM	120	
LÂMINA DE SERRA TICO-TICO COM ENCAIXE SDS, T123X, HSS PARA METAL	240	
LÂMINA DE SERRA TICO-TICO COM ENCAIXE SDS, T144DP, HCS PARA MADEIRA	127	
LÂMINA DE SERRA TICO-TICO COM ENCAIXE SDS, T244D, HCS PARA MADEIRA	168	
LÂMPADA DICHROIC 12V - 35W	119	
LÂMPADA HALÓGENA PARA REFLETOR - LAPISEIRA 300W 360 X 320	20	
LÂMPADA VAPOR METÁLICO, TUBULAR, 400 WATTS E40	12	
LANTERNA TOCHA 12 V, RESISTENTE À ÁGUA	3	
LÁPIS	388	
LÁPIS DE MARCENEIRO	23	
LEITE EM PÓ	28	
LIMATÃO CHATO PARA FÓRMICA	15	
LIMPA TIPO	99	
LINHA EM NYLON PARA PEDREIRO	7	
LIVRO DE ATA	8	
LIVRO DE PONTO	45	
LIVRO DE PROTOCOLO PEQUENO	94	
LIVRO OBLONGO	5	
LIXA DURITE S422	100	
LIXA PARA FERRO 120	638	
LIXA PARA MADEIRA 120	170	
LIXA PARA MADEIRA 60	628	
LIXA PARA MADEIRA/MASSA 150	1217	
LIXA PARA MADEIRA/MASSA 180	850	
LIXA PARA MADEIRA/MASSA 80	350	
LIXA PARA PAREDE 80	385	
LUMINÁRIA DE EMBUTIR - LÂMPADA FLUORESCENTE, 4 X 16/18/20 CHAPA DE AÇO, FOSFATIZADA, COR BRANCA, REFLETOR E ALETAS EM ALUMÍNIO ANODIZADODAS - 62 X 62 CM.	29	
LUMINÁRIA DE EMBUTIR EM CHAPA DE AÇO PARA DUAS LÂMPADAS FLUORESCENTES 2 X 40 WATTS	22	
LUMINÁRIA DE EMBUTIR EM CHAPA DE AÇO TRATADA PARA 2 LÂMPADAS FLUORESCENTES T10/32/40 W	30	
LUMINÁRIA DE SOBREPOR EM CHAPA DE AÇO TRATADA, PINTURA ELETROSTÁTICA BRANCA, REFLETOR EM ALUMÍNIO ANODIZADO ALTO BRILHO PARA DUAS LÂMPADAS FLUORESCENTES T10/32/40W	30	
LUMINÁRIA DE SOBREPOR PARA LÂMPADA FLUORESCENTE 2 X 20 WATTS, CHAPA DE AÇO TRATADO, BRANCA, ALOJAMENTO PARA REATOR NA CABECEIRA, SISTEMA ÓTICO/REFLETOR E ALETAS EM ALUMÍNIO ALTO BRILHO	1	
LUMINÁRIA PARA LÂMPADA FLUORESCENTE 2 X 20 WATTS, DE EMBUTIR, TIPO CALHA	10	
LUMINÁRIA PÚBLICA NP180 - 48,30MM X 60,30MM E27/E40	19	
LUMINÁRIA TUBULAR DE SOBREPOR 1 LÂMPADA T8/T10/T12	25	
LUMINÁRIA TUBULAR DE SOBREPOR 2 LÂMPADAS T8/T10/T12	30	
LUVA DE CORRER PARA TUBO SOLDÁVEL, PVC BRANCO, PARA ESGOTO - 100 MM	9	
LUVA DE CORRER PARA TUBO SOLDÁVEL, PVC BRANCO, PARA ESGOTO - 75 MM	16	
LUVA DE CORRER PARA TUBO SOLDÁVEL, PVC MARROM, PARA ÁGUA - 20 MM	5	
LUVA DE CORRER PARA TUBO SOLDÁVEL, PVC MARROM, PARA ÁGUA - 20 MM	35	

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

LUVA DE CORRER PARA TUBO SOLDÁVEL, PVC MARROM, PARA ÁGUA - 25 MM	14	
LUVA DE CORRER PARA TUBO SOLDÁVEL, PVC MARROM, PARA ÁGUA - 25 MM	35	
LUVA DE CORRER PARA TUBO SOLDÁVEL, PVC MARROM, PARA ÁGUA - 32 MM	71	
LUVA DE CORRER PARA TUBO SOLDÁVEL, PVC MARROM, PARA ÁGUA - 40 MM	57	
LUVA DE CORRER PARA TUBO SOLDÁVEL, PVC MARROM, PARA ÁGUA - 50 MM	3	
LUVA DE CORRER PARA TUBO SOLDÁVEL, PVC MARROM, PARA ÁGUA - 50 MM	27	
LUVA DE CORRER PARA TUBO SOLDÁVEL, PVC MARROM, PARA ÁGUA - 60 MM	45	
LUVA PARA ÁGUA 40 X 1 1/4" MARROM	2	
LUVA PARA ELETRODUTO RÍGIDO, PVC, ROSCÁVEL, 1" 1/4	23	
LUVA PARA ELETRODUTO, PVC, ROSCÁVEL, 1"	14	
LUVA PARA ELETRODUTO, PVC, ROSCÁVEL, 1" 1/2	15	
LUVA PARA ELETRODUTO, PVC, ROSCÁVEL, 1/2"	33	
LUVA PARA PROCEDIMENTO TAMANHO G (GRANDE) (EMBALAGEM COM 100 UNIDADES)	8	
LUVA PARA PROCEDIMENTO TAMANHO M (MÉDIO) (EMBALAGEM COM 100 UNIDADES)	21	
LUVA ROSCÁVEL PARA ÁGUA 1/2"	4	
LUVA ROSCÁVEL PARA ÁGUA 3/4"	3	
LUVA SOLDÁVEL PARA ÁGUA COM BUCHA DE LATÃO 25 X 1/2"	77	
LUVA SOLDÁVEL PARA ÁGUA COM BUCHA DE LATÃO 25 X 3/4"	116	
LUVA SOLDÁVEL PARA ÁGUA, PVC MARROM, 20 MM	273	
LUVA SOLDÁVEL PARA ÁGUA, PVC MARROM, 25 MM	155	
LUVA SOLDÁVEL PARA ÁGUA, PVC MARROM, 32 MM	9	
LUVA SOLDÁVEL PARA ÁGUA, PVC MARROM, 40 MM	17	
LUVA SOLDÁVEL PARA ESGOTO, PVC BRANCO, 100 MM	10	
LUVA SOLDÁVEL PARA ESGOTO, PVC BRANCO, 40 MM	45	
LUVA SOLDÁVEL PARA ESGOTO, PVC BRANCO, 50 MM	67	
LUVA SOLDÁVEL PARA ESGOTO, PVC BRANCO, 75 MM	20	
MANGUEIRA PLÁSTICA PARA FIXAÇÃO DE VIDRO	550	
MANGUEIRA PLÁSTICA TRANSPARENTE PARA NÍVEL 3/8"	5	
MANTA DE FIBRA DE VIDRO	30	
MARTELO DE BORRACHA (1500 X 727)	4	
MARTELO DE UNHA EM AÇO TAMANHO 18 MM	9	
MÁSCARA DESCARTÁVEL (EMBALAGEM COM 50 UNIDADES)	57	
MASSA CORRIDA ACRÍLICA 18 L	119	
MASSA CORRIDA LÁTEX 18 L	93	
MASSA PLÁSTICA EPÓXI 500 G	7	
MECANISMO ACIONADOR COMPLETO PARA DESCARGA CAIXA ACOPLADA, ASTRA	66	
MECANISMO ACIONADOR PARA DESCARGA DE EMBUTIR MONTANA	123	
MECANISMO ACIONADOR PARA VÁLVULA DE DESCARGA HYDRA 2511	96	
MEDALHA COMEMORATIVA GRÃ-CRUZ	4	
MEDALHA COMEMORATIVA GRANDE OFICIAL	15	
MEDALHA COMEMORATIVA OFICIAL	5	
MEDALHA DISTINTIVA COMENDADOR	1	
MEDALHA DISTINTIVA GRANDE OFICIAL	1	
MEDALHA DISTINTIVA OFICIAL	1	
MÍDIA VIRGEM DVD	1234	
MOLA HIDRÁULICA AUTOMÁTICA PARA PORTA DORMA/SIMILAR	121	
MOUSE ÓTICO USB	48	
MOUSE PAD	32	
MULTICABO - BALANCEADO COM 10 VIAS	3	
NIPLE COM ROSCA EM PVC 1/2"	112	
NIPLE COM ROSCA EM PVC 3/4"	117	
NÍVEL DE ALUMÍNIO COM TRÊS AMPOLAS	7	
NÍVEL DE BOLHA EM ALUMÍNIO COM AMPOLAS REVERSÍVEIS	10	
OBTURADOR E BÓIA PARA DESCARGA DE EMBUTIR BRASILIT	20	
OBTURADOR PARA CAIXA DE DESCARGA BRASILIT (MODELO ANTIGO)	46	
OBTURADOR PARA CAIXA DE DESCARGA BRASILIT (MODELO NOVO)	24	
OBTURADOR PARA VASO ACOPLADO CELITE	25	
ÓCULOS EPI	7	

PÁ COM VANGA QUADRADA COM CABO DE MADEIRA	2	
PÁ DE BICO	5	
PALETE PLÁSTICO	30	
PALHA DE AÇO	542	
PANO PARA LIMPEZA DE CHÃO	109	
PAPEL ANTÍLOPE	182	
PARAFUSO AUTO-ATARRAXANTE FENDA SIMPLES CABEÇA CHATA 2,5 X 16	2299	
PARAFUSO AUTO-ATARRAXANTE FENDA SIMPLES CABEÇA CHATA 2,5 X 25	4899	
PARAFUSO AUTO-ATARRAXANTE FENDA SIMPLES CABEÇA CHATA 2,5 X 30	2699	
PARAFUSO AUTO-ATARRAXANTE FENDA SIMPLES CABEÇA CHATA 3,2 X 30	2199	
PARAFUSO AUTO-ATARRAXANTE FENDA SIMPLES CABEÇA CHATA 3,8 X 40	3698	
PARAFUSO AUTO-ATARRAXANTE FENDA SIMPLES CABEÇA CHATA 4,2 X 40	799	
PARAFUSO AUTO-ATARRAXANTE FENDA SIMPLES CABEÇA CHATA 4,2 X 50	499	
PARAFUSO AUTO-ATARRAXANTE FENDA SIMPLES CABEÇA CHATA 4,8 X 65	1419	
PARAFUSO DE ATRACAÇÃO/UNIÃO FENDA SIMPLES CABEÇA CHATA 3 CM	199	
PARAFUSO DE ATRACAÇÃO/UNIÃO FENDA SIMPLES CABEÇA CHATA 5 CM	899	
PARAFUSO PARA VASO SANITÁRIO S 10	203	
PARAFUSO PARA VASO SANITÁRIO S 8	677	
PARAFUSO ROSCA SOBERBA PARA MADEIRA 2,5 X 30	630	
PARAFUSO S-10 AUTO-ATARRAXANTE FENDA SEXTAVADA 3,5 X 3	1700	
PASTA AZ 6 CM	18	
PASTA AZ 8 CM	111	
PASTA PENDULAR	339	
PASTA POLIONDA 4 CM	23	
PASTA POLIONDA 6 CM	72	
PASTA SUPENSA	290	
PEN DRIVE 2 GB	99	
PEN DRIVE 8 GB	199	
PERCEVEJO	23	
PERFIL METÁLICO BATEDOR (BATENTE) PARA PORTA DIVISÓRIA OCRE 0,832 CM	100	
PERFIL METÁLICO EM H (TRAVESSA) PARA DIVISÓRIA OCRE 3 M	225	
PERFURADOR	70	
PINCEL MARCADOR PERMANENTE	3	
PINCEL QUADRO BRANCO	40	
PINO ADAPTADOR 2P+T BIPOLAR 10 A 250V	40	
PINO ADAPTADOR 2P+T CHATO BIPOLAR 10 A 250V	80	
PINO ADAPTADOR 2P+T REVERSO BIPOLAR 15 A 250V	155	
PINO ADAPTADOR 3P CHATO BIPOLAR 20 A 250 V	100	
PINO ADAPTADOR PARA TOMADA 2P+T 20 A NBR 14136:2002	200	
PINO BIPOLAR EM LOUÇA 20 A 250 V TAMANHO PEQUENO	8	
PINO BIPOLAR EM LOUÇA 30A 250V TAMANHO GRANDE	19	
PINO FÊMEA BIPOLAR 2P+T 20 A 250 V	50	
PINO PLUGUE 2P 20 A NBR 14136:2002	30	
PINO PLUGUE 2P+T 10 A PLUGUE FÊMEA NBR 14136:2002	480	
PINO PLUGUE 2P+T 10 A PLUGUE MACHO NBR 14136:2002	500	
PINO PLUGUE 2P+T 20 A NBR 14136:2002	45	
PINO PRENSA CABO GIGANTE 10 A 250 V	120	
PINO PRENSA CABO GIGANTE 2P+T 10 A 250 V	30	
PINO PRENSA CABO GIGANTE 2P+T 20 A 250V	50	
PISTOLA APLICADORA DE SILICONE QUENTE - 80 W, 60 HZ/127-220 V	6	
PLAINA MANUAL DE AÇO 5	1	
PLÁSTICO PARA PRANCHETA	8	
PLUGUE PARA ÁGUA EM PVC 1/2”	45	
PLUGUE PARA ÁGUA EM PVC 3/4”	79	
PONTEIRO EM AÇO CARBONO TEMPERADO 3/4”, 10”	10	
PONTEIRO EM AÇO CARBONO TEMPERADO PARA MARTELO ROTATIVO ROMPEDOR 16”	1	
PORTA CARIMBO	125	
PORTA DE MADEIRA SEMI-OCA 60 X 210 CM ADUELA E ALISAR 60 X 210 CM	10	

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

PORTA DE MADEIRA SEMI-OCA ADUELA E ALISAR 70 X 210 CM	10	
PORTA DE MADEIRA SEMI-OCA ADUELA E ALISAR 80 X 210 CM	10	
PORTA DISQUETE	26	
PORTA PAPEL HIGIÊNICO (DISPENSADOR) PLÁSTICO ABS, 600 M, 10 X 22 CM, FECHAMENTO COM CHAVE, VISOR DO NÍVEL DE PAPEL	4	
PORTA PARA DIVISÓRIA COMPLETA, AREIA PÉROLA, PERFIS, FECHADURA E FERRAGENS COR OCRE 0,80 X 2,10 M	42	
PORTA TOALHA ARO REDONDO EM METAL	56	
PREGO COM CABEÇA 10 X 11 (1 X 17) EMBALAGEM COM 1 KG	76	
PREGO COM CABEÇA 10 X 9 (3/4 X 17) EMBALAGEM COM 1 KG	63	
PREGO COM CABEÇA 13 X 18 (1 1/2 X 15) EMBALAGEM COM 1 KG	68	
PREGO COM CABEÇA 15 X 15 (1 1/4" X 13) EMBALAGEM COM 1 KG	14	
PREGO COM CABEÇA 18 X 27 (2 1/2 X 10) EMBALAGEM COM 1 KG	35	
PREGO COM CABEÇA 19 X 33 (3 X 9) EMBALAGEM COM 1 KG	25	
PREGO SEM CABEÇA 10 X 11 (1 X 17) EMBALAGEM COM 1 KG	143	
PREGO SEM CABEÇA 10 X 9 (3/4 X 17) EMBALAGEM COM 1 KG	69	
PREGO SEM CABEÇA 13 X 18 (1 1/2 X 15) EMBALAGEM COM 1 KG	62	
PREGO SEM CABEÇA 14 X 15 (1 1/4 X 14) EMBALAGEM COM 1 KG	36	
PREGO SEM CABEÇA 15 X 15 (1 1/4 X 13) EMBALAGEM COM 1 KG	32	
PREGO SEM CABEÇA 16 X 21 (2 X 12) EMBALAGEM COM 1 KG	50	
PREGO SEM CABEÇA 6 X 6 (1/2 X 20) EMBALAGEM COM 1 KG	14	
PRUMO	8	
PUXADOR METÁLICO EM U, PRETO, 10 CM	380	
RALO SIFONADO CÔNICO COMPLETO COM GRELHA, SAÍDA VERTICAL, PVC, BRANCO 100 X 40	4	
REATOR DE PARTIDA RÁPIDA ELETRÔNICO PARA LÂMPADA FLUORESCENTE 2 X 20 WATTS BIVOLT	603	
REATOR DE PARTIDA RÁPIDA ELETRÔNICO PARA LÂMPADA FLUORESCENTE 2 X 40 WATTS BIVOLT	422	
REATOR DE PARTIDA RÁPIDA ELETRÔNICO PARA LÂMPADA FLUORESCENTE, 1 X 20 WATTS, ALTO FATOR DE POTÊNCIA BIVOLT	190	
REATOR ELETRÔNICO HO PARA DUAS LÂMPADAS FLUORESCENTES 110W	300	
REBITE DE ALUMÍNIO 3,2 X 12 (1/8 X 1/2) EMBALAGEM COM 100 UNIDADES	15	
REBITE DE ALUMÍNIO 3,2 X 15 (1/8 X 5/8) EMBALAGEM COM 100 UNIDADES	15	
REBITE DE ALUMÍNIO 4,0 X 12 (5/32 X 1/2) EMBALAGEM COM 100 UNIDADES	26	
REBITE DE ALUMÍNIO 4,0 X 15 (5/32 X 5/8) EMBALAGEM COM 100 UNIDADES	15	
REBITE DE ALUMÍNIO 4,0 X 25 EMBALAGEM COM 100 UNIDADES	13	
REBITE DE ALUMÍNIO 4,8 X 12 (3/16 X 1/2) EMBALAGEM COM 100 UNIDADES	14	
REBOLO PARA ESMERILHADEIRA	6	
RECEPTÁCULO DE LOUÇA E27 PARA LUMINÁRIA, COM PARAFUSOS DE CONTATO LATERAIS (PORTA LÂMPADA)	126	
REFIL PARA DISPENSER DE ENXAGUATÓRIO BUCAL (850 ml)	476	
REFIL PARA DISPENSER DE FIO DENTAL (400 m)	200	
REFIL PARA PURIFICADOR DE ÁGUA	135	
REFLETOR DE LED ELETRÔNICO RGB CORES DIVERSAS E CONTROLE REMOTO 100W, ALUMÍNIO, BIVOLT, LUMENS 6000LM, À PROVA D'ÁGUA, ÂNGULO 120, VIDA ÚTIL MÉDIA 30000 HORAS	3	
REFLETOR PR 142 LONGO ALCANCE, EM ALUMÍNIO FUNDIDO, SOQUETE E40	1	
REGISTRO BRUTO DE GAVETA 1 1/2"	50	
REGISTRO BRUTO DE GAVETA 1 1/4"	45	
REGISTRO BRUTO DE GAVETA 1"	50	
REGISTRO BRUTO DE GAVETA 1/2"	43	
REGISTRO BRUTO DE GAVETA 3/4"	25	
REGISTRO DE GAVETA COM ACABAMENTO 3/4" FABRIMAR, LINHA ADAGIO CROMADO	20	
REGISTRO DE GLOBO EM LATÃO 1"	10	
REGISTRO DE GLOBO EM LATÃO 1/2"	2	
REGISTRO DE GLOBO EM LATÃO 3/4"	2	
RÉGUA	71	
RÉGUA DE TOMADA ELÉTRICA PADRÃO 3 PINOS F+N+T COM 06 TOMADAS (FILTRO DE LINHA)	10	

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

RÉGUA EM PERFIL DE ALUMÍNIO COM 2 M DE COMPRIMENTO	7	
RELÉ FOTOELÉTRICO 220 V PARA LÂMPADA MISTA	57	
RELÉ TÉRMICO 3UA50 COM REGULAGEM DE 11 A 16 A	19	
RELÉ TÉRMICO 3UA52 COM REGULAGEM DE 10 A 16 A	14	
RELÉ TÉRMICO 3UA58 COM REGULAGEM DE 32 A 50 A	9	
REPARO ACIONADOR P/VÁLVULA DE DESCARGA HYDRA/DECA 1 1/2" MODELO 2511	70	
REPARO ACIONADOR P/VÁLVULA DE DESCARGA HYDRA/DECA 1 1/4" MODELO 2511	149	
REPARO ACIONADOR PARA VÁLVULA DE DESCARGA HYDRA 1 1/2"	165	
REPARO ACIONADOR PARA VÁLVULA DE DESCARGA HYDRA MAX 1 1/4"	71	
REPARO ACIONADOR PARA VÁLVULA DE DESCARGA HYDRA/DECA 1 1/4"	168	
RESINA ACRÍLICA 5 L	170	
RIBBON COR PRETA	13	
RIBBON COR PRETA	81	
RODÍZIO DUPLO TIPO W	81	
RODÍZIO GIRATÓRIO COM REVESTIMENTO EM SILICONE, 10 CM ALT., BASE PARA QUATRO PARAFUSOS SEM TRAVA	150	
RODÍZIO GIRATÓRIO COM REVESTIMENTO EM SILICONE, 7,5 CM ALT., BASE PARA QUATRO PARAFUSOS SEM TRAVA	355	
ROLO DE SOLDA LIGA 40 X 60 DE 1.0 MM2 TIPO M10 COM 500 G (CARRETEL)	4	
ROLO EM ESPUMA 10 CM	25	
ROLO EM ESPUMA 15 CM	10	
ROLO PARA TEXTURA FINA 23 CM	15	
ROLO PARA TEXTURA GROSSA 23 CM	12	
ROLO PARA TEXTURA MÉDIA 23 CM	17	
SELADOR ACRÍLICO 3,6 L	4	
SERRA COPO 2 1/2"	1	
SERROTE PARA PODA 12"	2	
SIFÃO SANFONADO EM POLIPROPILENO CROMADO RESISTENTE À AGUA, VÁLVULAS 7/8" A 1 1/2" E TERMINAL 40 A 50 MM	54	
SOLICITAÇÃO DE VISTA	39	
SOLUÇÃO LIMPADORA DE PVC 1 L	5	
SOLUÇÃO LIMPADORA DE PVC 1 L	18	
SOLVENTE PARA TINTA EPÓXI 5 L	44	
SOLVENTE TIPO AGUARRAS 1 L	159	
SOLVENTE TIPO THINNER 5 L TOZAN/SIMILAR	98	
SUBSTÂNCIA PARA DESENTUPIMENTO	25	
SUPORTE DE LEITURA	20	
SUPORTE DISPENSADOR (DISPENSER) DE COPO DE ÁGUA 200 ML	19	
SUPORTE DISPENSADOR (DISPENSER) DE COPO DE CAFÉ DE 50 ML	19	
SUPORTE G13/T18 PARA LÂMPADA FLUORESCENTE	100	
SUPORTE PARA CABIDE EM PVC	106	
SUPORTE PARA MONITOR	7	
SUPORTE REDONDO PARA LUMINÁRIA TUBULAR REFERÊNCIA 197	412	
TALHADEIRA EM AÇO CARBONO TEMPERADO PARA MARTELO ROTATIVO ROMPEDOR 16"	1	
TALHADEIRA EM AÇO CARBONO TEMPERADO PARA MARTELO ROTATIVO ROMPEDOR 24"	1	
TALHADEIRA, AÇO CARBONO TEMPERADO, 3/4" DE LARGURA E 10" DE COMPRIMENTO	16	
TAMPA CEGA 4 X 2 PVC RETANGULAR	20	
TAMPA CEGA 4 X 4 PVC QUADRADA	40	
TAMPA CEGA 4 X 4 PVC REDONDA	27	
TAMPA CEGA DE METAL (LATÃO) 4 X 2	91	
TAMPA CEGA DE METAL (LATÃO) 4 X 4	19	
TÊ PARA ESGOTO EM PVC BRANCO 100 MM	23	
TÊ PARA ESGOTO EM PVC BRANCO 40 MM	37	
TÊ PARA ESGOTO EM PVC BRANCO 50 MM	32	
TÊ PARA ESGOTO EM PVC BRANCO 75 MM	23	
TÊ ROSCÁVEL EM PVC 3/4"	23	
TÊ SOLDÁVEL COM BUCHA DE LATÃO PARA ÁGUA 25 X 1/2"	9	
TÊ SOLDÁVEL EM PVC COM BUCHA DE LATÃO PARA ÁGUA 20 X 1/2"	167	

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

TÊ SOLDÁVEL EM PVC COM BUCHA DE LATÃO PARA ÁGUA 25 X 3/4”	124	
TÊ SOLDÁVEL EM PVC PARA ÁGUA MARROM 20 MM	82	
TÊ SOLDÁVEL EM PVC PARA ÁGUA MARROM 32 MM	109	
TÊ SOLDÁVEL EM PVC PARA ÁGUA MARROM 50 MM	82	
TECLADO PARA TELEFONE	91	
TESOURA	177	
TESOURA PARA CORTE DE GRAMA 12”	2	
TESTE DE POLARIDADE AUTOMOTIVA (CANETA TESTE ELETRÔNICO 12 V)	2	
TIJOLINHO CERÂMICO MACIÇO	50	
TINGIDOR PARA MADEIRA IMBUIA, 100 ML	65	
TINGIDOR PARA MADEIRA MOGNO, 100 ML	66	
TINGIDOR PARA MADEIRA NOGUEIRA, 100 ML	25	
TINTA ACRÍLICA FOSCA BRANCO NEVE 18 L	10	
TINTA ACRÍLICA SEMIBRILHO BRANCO NEVE 18 L	30	
TINTA ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO MARFIM 3,6 L	31	
TINTA ESMALTE SINTÉTICO ACETINADO PRETA 3,6 L	25	
TINTA ESMALTE SINTÉTICO BRILHANTE AREIA 3,6 L	15	
TINTA ESMALTE SINTÉTICO BRILHANTE PLATINA 3,6 L	8	
TINTA ESMALTE SINTÉTICO CERÂMICA 3,6 L	2	
TINTA PARA CARIMBO AZUL	81	
TINTA ZARCÃO 3,6 L	2	
TOALHA EM TECIDO	8	
TOGA DE SERVIÇO TAMANHO G	1	
TOGA DE SERVIÇO TAMANHO M	9	
TOMADA DE EMBUTIR REDONDA COM ESPELHO	422	
TOMADA DE LOUÇA 20 A 250 V PEQUENA	10	
TOMADA DE LOUÇA 30 A 250 V GRANDE	19	
TOMADA DE SOBREPOR 2P, UNIVERSAL, SISTEMA A (ALUMBRA) - (MARCA ALUMBRA OU COMPATÍVEL)	102	
TOMADA DE SOBREPOR 2P+T 20 A CAIXAS INDEPENDENTES 7,5 X 7 X 3,5	150	
TOMADA DE SOBREPOR 2P+T DUPLA 10 A CAIXAS INDEPENDENTES 7,5 X 7 X 3,5	250	
TOMADA FÊMEA TELEFONE	29	
TOMADA MACHO TELEFONE	58	
TOMADA PARA AR CONDICIONADO - TRIPOLAR 127/220 V T20W/T8-18W	150	
TORNEIRA BOIA PARA DESCARGA MONTANA LINHA 70	16	
TORNEIRA BOIA PARA TANQUE 1 1/2”	27	
TORNEIRA BOIA PARA TANQUE 1” VAZÃO TOTAL	29	
TORNEIRA BOIA PARA TANQUE 1/2”	26	
TORNEIRA BOIA PARA TANQUE 2” ALTA VAZÃO	25	
TORNEIRA PARA LAVATÓRIO COMPLETA 1/2” CROMADA	68	
TORNEIRA PARA PIA COMPLETA 1/2”	45	
TORNEIRA PARA PIA DE COZINHA DE PAREDE 1/2” FABRIMAR, MODELO PRATIKA	67	
TORQUÊS AZULEJISTA 6”	8	
TRAPÉZIO	6	
TRENA DE FIBRA DE VIDRO 20 M	1	
TRENA METÁLICA 5 M	18	
TRINCHA 1”	83	
TRINCHA 2”	91	
TRINCHA 3”	88	
TRINCHA 4”	79	
TRINCHÃO	3	
TRINCHÃO	16	
TUBO DE COBRE 28 MM	12	
TUBO GALVANIZADO 1”	10	
UNIÃO SOLDÁVEL EM PVC PARA ÁGUA 20 MM	22	
UNIÃO SOLDÁVEL EM PVC PARA ÁGUA 25 MM	20	
UNIÃO SOLDÁVEL EM PVC PARA ÁGUA 32 MM	9	
UNIÃO SOLDÁVEL EM PVC PARA ÁGUA 40 MM	29	

UNIÃO SOLDÁVEL EM PVC PARA ÁGUA 50 MM	13	
UNIÃO SOLDÁVEL EM PVC PARA ÁGUA 60 MM	15	
UNIÃO SOLDÁVEL EM PVC PARA ÁGUA 75 MM	13	
VÁLVULA DE DESCARGA HYDRA 1 1/2”	85	
VÁLVULA DE DESCARGA HYDRA 1 1/4”	41	
VÁLVULA DE POÇO EM LATÃO 1 1/2”	29	
VÁLVULA DE POÇO EM LATÃO 1 1/4”	27	
VÁLVULA DE POÇO EM LATÃO 1”	20	
VÁLVULA DE POÇO EM LATÃO 2 1/2 “	21	
VÁLVULA DE POÇO EM LATÃO 2”	6	
VÁLVULA DE RETENÇÃO 3/4”	3	
VÁLVULA DE RETENÇÃO VERTICAL 1”	31	
VÁLVULA DE RETENÇÃO VERTICAL 2”	24	
VÁLVULA PARA LAVATÓRIO 1” CROMADA	45	
VEDANEL ANEL DE VEDAÇÃO PARA VASO SANITÁRIO	117	
VEDANTE PARA TORNEIRA EM PVC 1/2”	216	
VEDANTE PARA TORNEIRA EM PVC 3/4”	61	
VÉU ESTRUTURANTE	2	
VIDRO LISO TRANSPARENTE 4 MM	5	

**RESOLUÇÃO ADMINISTRATIVA TRT5 Nº 06,
DE 22 DE FEVEREIRO DE 2016**

Aprova o Planejamento Estratégico de TIC do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região, PETIC TRT5, para o sexênio 2015/2020.

O ÓRGÃO ESPECIAL DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA QUINTA REGIÃO, reunido em sua 1ª Sessão Ordinária, realizada no dia 22 de fevereiro de 2016, no uso de suas atribuições legais e regimentais, tendo como Presidente a Ex.ma Sra. Desembargadora Maria Adna Aguiar, com a presença do Representante do Ministério Público do Trabalho, Ex.mo Sr. Procurador Alberto Bastos Balazeiro, e dos Ex.mos Srs. Desembargadores **Lourdes Linhares, Esequias de Oliveira, Paulino Couto, Vânia Chaves, Valtércio de Oliveira, Norberto Frerichs, Ivana Magaldi, Renato Simões, Edilton Meireles, Humberto Machado, Léa Nunes** e **Suzana Inácio**,

CONSIDERANDO a instituição da Rede de Governança Colaborativa da Estratégia de Tecnologia da Informação e Comunicações do TRT5 do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região, nos termos do Ato TRT5 Nº 394, de 29 de julho de 2015;

CONSIDERANDO as disposições do Planejamento e a Gestão Estratégica no âmbito do Poder Judiciário para o sexênio 2015-2020, aprovado pela Resolução do Conselho Nacional de Justiça nº 198, de 01 de julho de 2014;

CONSIDERANDO o alinhamento com o Plano Estratégico da Justiça do Trabalho, para o período de 2015 a 2020 aprovado pela Resolução do Conselho Superior da Justiça do Trabalho N.º 145, de 28 de novembro de 2014;

CONSIDERANDO o alinhamento com o Plano Estratégico do Conselho Superior da Justiça do Trabalho para o período de 2015 a 2020, instituído pela Resolução do Conselho Superior da Justiça do Trabalho N.º 146, de 28 de novembro de 2014;

CONSIDERANDO o Planejamento Estratégico do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (PEI TRT5), aprovado pela Resolução TRT5 Nº 080, de 19 de dezembro de 2014;

CONSIDERANDO o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação da Justiça do Trabalho (PETIC-JT) para o período de 2015 a 2020, aprovado pela Resolução do Conselho Superior da Justiça do Trabalho N.º 158, de 27 de novembro de 2015, que determina que os Tribunais Regionais do Trabalho deverão promover, até março de 2016, o alinhamento de seus planejamentos estratégicos de tecnologia da informação e comunicação ao PETIC-JT (art. 5º);

CONSIDERANDO a Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário (ENTIC-JUD), instituída pela Resolução CNJ Nº 211, de 15 de dezembro de 2015, que determina que o Tribunal elabore e mantenha um Planejamento Estratégico de Tecnologia e Comunicação (PETIC), alinhado com as diretrizes estratégicas institucionais e nacionais (art. 6º) e institui que até 31 de março de 2016 o Tribunal deve alinhar seu respectivo Plano Estratégico de Tecnologia de Informação e Comunicação à ENTIC-JUD (art. 26);

CONSIDERANDO o término da vigência do Planejamento Estratégico de TIC do Tribunal Regional da 5ª Região aprovado para o período de 2010 a 2014, na matéria administrativa 09.54.10.11431-35, Diário da Justiça Eletrônico TRT5 Nº 769, ano 3, de 30 de novembro de 2010;

CONSIDERANDO as propostas apresentadas e discutidas com as Coordenações Estratégica e Executiva do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região instituídas nos termos do Ato TRT5 Nº 394, de 29 de julho de 2015, para proposta do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação do TRT5 (PETIC) e suas revisões, ocorridas em Reuniões de Análise da Estratégia (RAEs) nos dias 28 de setembro de 2015 e 20 de novembro de 2015 e nas reuniões executivas nos dias 29 de setembro de 2015, 12 e 16 de fevereiro de 2016;

CONSIDERANDO os documentos constantes no Proad nº 1692/2016;

RESOLVE, por unanimidade:

Art. 1º Aprovar o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação

e Comunicação da 5ª Região, PETIC TRT5, para o sexênio 2015/2020, nos termos previstos nesta Resolução e na forma do Anexo I (A Estratégia de TIC do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região), em conformidade com: a Resolução Nº 080, de 19 de dezembro de 2014 do TRT5, a Resolução n.º 158, de 27 de novembro de 2015, do Conselho Superior da Justiça do Trabalho, e a Resolução nº 211, de 15 de dezembro de 2015, do Conselho Nacional de Justiça.

Art. 2º A Presidência do Tribunal está autorizada a:

I - promover reuniões setoriais para complementação e desdobramento do plano de gestão, visando à exeqüibilidade do PETIC TRT5;

II - alterar indicadores, metas, ações relacionadas ao PETIC TRT5;

III - indicar e substituir os responsáveis pelos projetos estratégicos.

Art. 3º Compete à Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicações, encarregada do PETIC TRT5:

I - prestar o suporte técnico, executar e realizar o acompanhamento e controle do PETIC TRT5;

II - apresentar à Presidência do Tribunal eventuais falhas na execução do PETIC TRT5;

III - proceder à divulgação, em conjunto com a Secretaria de Comunicação Social, das ações empreendidas e dos resultados alcançados, ainda que parciais, visando à motivação dos integrantes da instituição e à transparência na execução do plano de gestão.

Parágrafo único. Os responsáveis pelos projetos relacionados à execução do planejamento estratégico de TIC encaminharão à Diretoria da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicações, sempre que solicitado, os resultados alcançados tendo como parâmetro as metas estabelecidas.

Art. 4º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.

Sala de Sessões Juiz Nylson Sepúlveda, 22 de fevereiro de 2016.

1.

2. Maria Adna Aguiar
Desembargadora Presidente do TRT da 5ª Região

ANEXO I da
Resolução Administrativa TRT5 nº 06/2016

A Estratégia de Tecnologia da Informação e Comunicações do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região - PETIC TRT5 (2015-2020)

Em conformidade com: a Resolução Nº 080 de 19 de dezembro de 2014 do TRT5, a Resolução N.º 158 de 27 de novembro de 2015 do Conselho Superior da Justiça do Trabalho e a Resolução nº 211, de 15 de Dezembro de 2015, do Conselho Nacional de Justiça.

Sumário

I. Introdução
II. Processo de Elaboração
III. Metodologia Aplicada
IV. Identidade Organizacional
V. Diagnóstico Organizaciona
VI. Alinhamento Estratégico
VII. Mapa Estratégico de TIC do TRT 5ª Região 2015-2020
VIII. Lista de Objetivos
IX. Iniciativas Estratégicas
X. Matriz de Indicadores
XI. Detalhamento dos Indicadores

I. Introdução

O Planejamento Estratégico é um processo gerencial, contínuo e dinâmico, que permite analisar uma organização sob vários ângulos, definir seus rumos e tomar decisões acerca da alocação de recursos, de forma a suportar a sua missão institucional e o alcance da sua visão de futuro. Nesse processo, é promovida a análise dos ambientes externo e interno da organização a fim de estabelecer as diretrizes estratégicas, quais sejam: missão, valores, visão, objetivos, metas e indicadores; elementos esses que nortearão as iniciativas a serem trabalhadas durante a vigência do plano estratégico.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ), considerando a necessidade de revisar o plano estratégico estabelecido pela Resolução CNJ nº 70/2009, dispôs sobre o Planejamento e a Gestão Estratégica do Poder Judiciário por meio da Resolução CNJ nº 198, de 1º de julho de 2014, a qual estabelece a obrigatoriedade da elaboração do Plano Estratégico, abrangendo um período mínimo de 6 anos, alinhado à Estratégia Judiciário 2020 e aprovado pelo Órgão Plenário ou Especial. Em conformidade, em 19/12/2014, foi estabelecido o Planejamento Estratégico do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (PEI TRT5), através da Resolução TRT5 Nº 080/2014.

Neste sentido, o CNJ, através da Resolução Nº 211 de 15 de dezembro de 2015, instituiu o Plano Estratégico Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação no âmbito do Poder Judiciário. E, nesta resolução conforme art. 6º, coube aos Tribunais elaborarem e manterem seus respectivos planejamentos estratégicos de tecnologia da informação e comunicações.

Em atendimento a esta recomendação, a SETIC realizou a coordenação do novo Plano Estratégico de TIC que foi apreciado no Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação do TRT5, o período de 2015 a 2020, seguindo para aprovação na Presidência e, posterior apreciação no Órgão Especial.

Esta diretriz destaca o papel da área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) que tem sido fundamental no planejamento e na implantação das estratégias do Poder Judiciário, tendo sido inclusive foco de atenção do Tribunal de Contas da União em fomentar o aprimoramento da governança e a adoção de metodologias e técnicas para alinhamento do gasto de tecnologia aos objetivos das respectivas instituições.

Desta forma, considerando a necessidade de melhoria contínua da governança corporativa e de melhores práticas de gestão, iniciou-se o processo de revisão deste planejamento estratégico de TIC no TRT5, também disciplinado através do ato TRT5 Nº 394/2015, que instituiu a Rede de Governança Colaborativa da Estratégia de Tecnologia da Informação e Comunicações do TRT5.

II. Processo de Elaboração

A condução do processo de revisão e desdobramento do Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação do TRT5 foi norteada pelos seguintes princípios:

-Considerações do PETIC do ciclo 2010/2014, matéria administrativa Nº 09.54.10.11431-35;

-Alinhamento com o Planejamento e a Gestão Estratégica do Judiciário estabelecido pela Resolução CNJ Nº 198 de 01/07/2014; Alinhamento com o Plano Estratégico da Justiça do Trabalho, estabelecido pela Resolução CSJT N.º 145 de 28/11/2014;

-Alinhamento com o Plano Estratégico do Conselho Superior da Justiça do Trabalho, estabelecido pela Resolução CSJT N.º 146 de 28/11/2014;

-Alinhamento com o Planejamento Estratégico do Tribunal Regional do Trabalho da 5ª Região (PEI TRT5), estabelecido pela Resolução TRT5 Nº 080 de 19/12/2014;

-Aderência ao estabelecido no Ato TRT5 Nº 394 de 29/07/2015, que institui a Rede de Governança Colaborativa da Estratégia de Tecnologia da Informação e Comunicações do TRT5;

-Alinhamento com o Plano Estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação da Justiça do Trabalho (PETIC-JT) para o período de 2015 a 2020, aprovado pela Resolução CSJT N.º 158 de 27/11/2015;

-Alinhamento com a Estratégia Nacional de Tecnologia da Informação e Comunicação do Poder Judiciário (ENTIC-JUD), estabelecidos pela Resolução CNJ Nº 211 de 15/12/2015.

A partir dessas diretrizes, buscou-se definir uma metodologia de trabalho adequada à realidade do TRT5 e que considerasse as seguintes premissas:

- O PETIC deverá estar alinhado com o Planejamento Estratégico Institucional do TRT5, ou seja, deve contemplar objetivos, indicadores e metas que levem à consecução dos objetivos e metas acordadas e registradas no planejamento institucional;
- Participação dos servidores e magistrados na elaboração da proposta de planejamento;

- As metas anuais estabelecidas pelo PETIC 2015-2020 são metas a serem alcançadas no dia a dia do TRT5 com acompanhamento periódico dos indicadores, ao longo do ano, de modo a subsidiar ações de melhorias progressivas contínuas que levem ao alcance das metas anuais intermediárias e à meta final em 2020;
- Maturidade dos servidores e magistrados no processo de planejamento estratégico.

O processo de elaboração considerou principalmente as seguintes etapas:
1- Elaboração do Diagnóstico Estratégico:
O Diagnóstico Estratégico da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicações (SETIC) do TRT5 foi elaborado com objetivo de subsidiar a construção do PETIC, e apresenta dados relevantes sobre a atual situação da área de Tecnologia da Informação e Comunicação. Os seguintes tópicos são abordados:
- Informações sobre o ambiente de TIC do Tribunal;
- Análise da situação atual;
- Análise do ambiente interno, visando identificar os principais pontos fortes e fracos da organização e as alternativas para a resolução dos problemas;
- Análise das oportunidades e ameaças externas visando identificar as principais variáveis que poderiam afetar positiva ou negativamente a organização;
- Levantamento das necessidades e expectativas do negócio.

A análise do ambiente é o processo de identificação de Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças (em inglês SWOT).
A matriz, produto final da compilação das informações, foi elaborada a partir de dados coletados por consultoria contratada e por análise de servidores da SETIC e do Comitê Gestor de TIC, tendo sido validada em reunião deste último, realizada no dia 28 de setembro de 2015.
2. Reuniões com servidores da SETIC:
Foram realizadas diversas reuniões para discussão do PETIC envolvendo principalmente a diretoria e as chefias das equipes internas, tendo sido encaminhada solicitação de contribuição para todos os servidores da SETIC.
3. Consulta aos gestores do TRT5:
Foi realizada ampla consulta aos gestores do TRT5 para que indicassem propostas de soluções e serviços de Tecnologia da Informação que reputassem necessárias para a melhoria dos serviços da unidade, ação coordenada pela Presidência do TRT5, através do ofício circular GP Nº 1856/2015.
4. Reuniões de avaliação da Estratégia:
Em todas as reuniões do Comitê Gestor de TIC foi realizada a avaliação da estratégica (RAE), e discussão sobre as ações e resultados do processo de planejamento estratégico.
5. Elaboração da minuta do PETIC:
A minuta inicial do PETIC foi elaborada e analisada em diversas reuniões dentro da SETIC e também envolvendo a administração, notadamente, a Secretaria de Gestão Estratégica e o Comitê Gestor de TIC. Ao final, a partir das discussões e consultas realizadas foram fornecidos os elementos necessários para os últimos ajustes na proposta.
6. Aprovação pelo CGTIC:
A proposta do PETIC foi submetida em 20 de novembro de 2015, a apreciação do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação e Comunicação do TRT5, em conformidade ao estabelecido no Ato TRT5 Nº 394/2015.
7. Aprovação pela alta administração do TRT5:
Após aprovação pelo CGTIC, a proposta do PETIC deverá ser encaminhada à Presidência deste Regional para aprovação e posterior apreciação pelo Órgão Especial.
8. Publicação:
A minuta final, uma vez aprovada pelo Órgão Especial, deverá ser publicada no portal do Tribunal para conhecimento pleno da sociedade.

III- Metodologia Aplicada

As metodologias de planejamento estratégico instrumentalizam o ciclo do planejamento. A adoção de uma ou outra metodologia é uma opção que deve considerar as características da organização. A metodologia aplicada para a elaboração do PETIC é denominada "*Balanced Scorecard* (BSC)" (indicadores de desempenho balanceados), desenvolvida por professores da universidade americana Harvard Business School, Dr. David P. Norton e Dr. Robert S. Kaplan. É utilizada mundialmente tendo sido adotada pelo Poder Judiciário no seu processo de planejamento.

A concepção do *Balanced Scorecard* compreende a tradução da visão estratégia de uma organização em um conjunto integrado de objetivos e indicadores que formam a base para um sistema de gerenciamento estratégico e de comunicação. Sua composição é formada por: mapa estratégico, temas, objetivos, indicadores e iniciativas.

O mapa estratégico é a representação gráfica da estratégia construída com base no BSC. Trata-se de uma arquitetura lógica capaz de representar os resultados a serem alcançados, explicitando as relações entre os recursos, os processos de trabalho e os resultados. Esses desafios são estruturados com relação de causa e efeito entre si. Salienta-se que o mapa estratégico, elaborado com a metodologia BSC, deve ser lido de baixo para cima, permitindo a identificação dos impactos que um determinado resultado gera ou recebe, criando um raciocínio lógico da estratégia.

As perspectivas compõem o mapa estratégico, que é formado ainda pela identidade organizacional (missão, visão e valores), os temas e os objetivos estratégicos.

No contexto de TIC do TRT5, foram definidas as perspectivas Recursos (Gestão de Pessoas, Infraestrutura, Orçamento), Processos internos e Sociedade, conectadas entre si por relações de causa e efeito que podem ser assim escritas: a competência da equipe e a infraestrutura tecnológica (Recursos e Infraestrutura) são a base para o aprimoramento dos processos de trabalho (Processos Internos) que proporcionam as condições para assegurar a qualidade das soluções de TIC e a satisfação de seus usuários (Excelência no atendimento).

A Identidade Organizacional é composta pela Missão, pela Visão de Futuro e pelos Valores Institucionais. Esse tripé constitui os direcionadores estratégicos, para os quais são definidos objetivos e priorizados projetos e ações para serem executados a médio e longo prazo.
A missão é uma declaração concisa da razão de ser da organização, a finalidade de sua existência, o motivo pelo qual foi criada. É o propósito básico para o qual são direcionadas as atividades e os valores que orientam magistrados e servidores.
A visão representa um estado futuro para a organização, o que deseja alcançar. Ao determinar a visão, devemos ter em mente como queremos que nossa organização seja vista e reconhecida, onde a organização deseja chegar.
Os valores são crenças, costumes e idéias que permeiam todas as atividades e relações existentes na organização e desta com os clientes internos e externos.
Os objetivos estratégicos são grandes desafios institucionais, resultados quantitativos e qualitativos que se precisa alcançar, em determinado período, no contexto de seu ambiente interno e externo, para cumprir sua missão. Estão agrupados por temas e são os pontos de atuação em que o êxito é fundamental para cumprimento da missão e o alcance da visão de futuro.

Insumos para elaboração do PETIC TRT5 2015-2020:
1.Diretrizes estratégicas do Poder Judiciário;
2.Diretrizes estratégicas do TRT5;
3.Reuniões com integrantes da Administração e do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI);
4.Sugestões dos servidores da SETIC;
5.Sugestões dos gestores do TRT5;
6.Reuniões de trabalho com gestores da SETIC e representante da Secretaria de Gestão Estratégica (SGE);
7.Reuniões de Análise da Estratégia – RAE's;
8.Histórico dos objetivos estratégicos definidos para a área de TIC do TRT5 desde 2009;
9.Diagnósticos de governança do CSJT, CNJ e TCU.

IV- Identidade Organizacional

Missão: Prover soluções de Tecnologia da Informação e Comunicações efetivas que viabilizem e priorizem o cumprimento da missão institucional do TRT5.
Visão: Ser reconhecido, até 2020, pela excelência dos serviços e soluções de Tecnologia da Informação e Comunicações – TIC.

Atributos de Valor para a Sociedade:
- Acessibilidade – Democratizar e facilitar o acesso à Justiça;
- Comprometimento – Atuar com dedicação para alcance dos objetivos;

- Efetividade – Garantir, com eficiência e eficácia, a entrega de serviços e soluções de TIC que atendam às expectativas dos usuários;
- Ética – Agir com honestidade, probidade, integridade e credibilidade em todas as suas ações e relações;
- Inovação – Buscar soluções inovadoras para a melhoria da prestação jurisdicional;
- Responsabilidade Socioambiental – Atuar para a garantia da cidadania e para a gestão ambiental;
- Valorização das Pessoas – Incentivar a melhoria contínua do relacionamento, bem-estar e satisfação pessoal e profissional;
- Qualidade – Buscar a melhoria contínua nos serviços e soluções de TIC ofertados;
- Transparência – Praticar ações com visibilidade plena no cumprimento das atribuições;
- Credibilidade – Atuar, com compromisso, priorizando a execução de suas funções com transparência e rigor, gerando confiabilidade a todos que se relacionam com a área de Tecnologia da Informação.
- Competência – Capacidade de identificar e usar eficazmente as necessidades informacionais na prestação jurisdicional.
- Integração – Fomentar atuação integrativa da Gestão da Estratégia de TIC na prestação jurisdicional.

V- Diagnóstico Organizacional

	Ameaças	**Oportunidades**
Análise do Ambiente Externo	1. Aumento da demanda processual	1. Novas tecnologias aplicáveis à justiça do trabalho
	2. Contingenciamento de recursos orçamentários	2. Implantação e consolidação de sistemas nacionais
	3. Não priorizar as ações propostas no PETIC	3. Profissionalização da gestão
	4. Recursos humanos insuficientes para a execução das ações de TI	4. Parcerias com outras instituições
	5. Demandas de TI não programadas	5. Estabelecer medições de satisfação de cliente com relação aos serviços prestados
	6. Cenário econômico desfavorável	6. Aumentar a acessibilidade
		7. Apoio do Comitê de TI
		8.Estabelecer medições de satisfação de cliente com relação aos serviços prestados

	Forças	**Fraquezas**
Análise do Ambiente Interno	1. Infraestrutura física e tecnológica	1. Inadequação e/ou insuficiência dos quadros de pessoal
	2. Aperfeiçoamento e utilização do Processo Judicial Eletrônico	
	3. Capacidade técnica e engajamento dos servidores	2. Dificuldade de controle da rotatividade do pessoal atuante na área de TIC
	4. Comprometimento	3. Percepção de baixa valorização
	5. Capacitação	
	6. Área de TI entende a necessidade de estruturação dos processos	4. Maturidade inicial dos processos de TIC
	7. Ferramenta de gestão de serviços	

Validado na reunião de análise da estratégia em 28/09/2015 e na reunião executiva com Diretores e com as chefias da SETIC em 25/09/2015. (Formulários de SWOT)

VII. Alinhamento Estratégico

Perspectiva	Macrodesafios do Poder Judiciário	PEI TRT5 Objetivos Estratégicos 2015 - 2020	Objetivos PETIC/TRT5
Sociedade	Assegurar a efetividade da prestação jurisdicional; Garantia dos direitos da cidadania.	Assegurar a efetividade da prestação jurisdicional e garantir os direitos da cidadania.	Garantir a satisfação dos usuários de TIC.
Processos Internos	Estimular a conciliação e as soluções alternativas de conflito; Assegurar a celeridade e a produtividade na prestação jurisdicional; Impulsionar as execuções trabalhistas e fiscais; Fortalecer os processos de governança e combate à corrupção; Gerir as demandas repetitivas e os grandes litigantes.	Aumentar a eficiência operacional quanto à celeridade e produtividade na prestação jurisdicional; Ampliar as formas de conciliação e soluções alternativas de conflito; Impulsionar as execuções fiscais e trabalhistas; Ampliar a gestão de demandas repetitivas e de grandes litigantes; Maximizar os resultados da governança administrativa e judiciária; Melhorar a comunicação interna e externa.	Adotar as melhores práticas em governança e gerenciamento de TIC; Garantir a Segurança da Informação; Aprimorar a comunicação com os usuários.
Recursos	Promover a melhoria da gestão de pessoas e da qualidade de vida; Aperfeiçoar a gestão de custos; Aprimorar a infraestrutura e a governança de TIC.	Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas; Efetivar a gestão por competências; Prover o Regional de infraestrutura física adequada; Maximizar os resultados da governança de TIC; Gerir o orçamento de forma eficiente eficaz.	Garantir a adequação da infraestrutura, sistemas e serviços e soluções de TIC; Garantir a disponibilidade dos sistemas essenciais às atividades judiciais e administrativas; Buscar excelência na gestão orçamentária, assegurando a execução da estratégia de TIC; Desenvolver competências técnicas e gerenciais com foco na estratégia; Garantir o capital Humano necessário para atender as demandas estratégicas de TIC.

Validado nas reuniões de análise da estratégia em 28/09/2015 e 20/11/2015 e nas reuniões executivas com Diretor SETIC e da Secretaria de Gestão Estratégica em 12/02/2016 e dos Diretores da SETIC, CDMS, CIT e com suas respectivas chefias em 16/02/2016.

Objetivo Estratégico 1: Garantir a satisfação dos usuários de TIC.
Descrição do Objetivo 1: Garantir que os sistemas e serviços sejam ágeis e de fácil utilização, dando retorno à sociedade e contribuindo para melhorar a imagem da Justiça do Trabalho.
Indicadores Relacionados ao Objetivo 1:
- INDICADOR 1.1: Índice de satisfação de usuários externos com a qualidade dos serviços e sistemas de TIC fornecidos (ISUE);
- INDICADOR 1.2: Índice de satisfação de usuários internos de TIC (ISUI);
- INDICADOR 1.3: Índice de Alcande das Metas (IAM).
Iniciativas Relacionadas:
- Aprimorar os canais de comunicação da área de TIC;
- Desenvolver/aprimorar sistemas corporativos;
- Adquirir/manter softwares com foco na estratégia;
- Manter atualizado o parque de informática para usuários finais;
- Aprimorar os processos de gestão de serviços de TIC;
- Colaborar para o cumprimento das metas estabelecidas pelo PEI.

Objetivo Estratégico 2: Adotar as melhores práticas em governança de TIC.
Descrição do Objetivo: Aprimorar a estrutura organizacional de TIC, alinhando-a a estratégia de TIC de forma a garantir eficiência de execução e governança, adotando as melhores práticas em governança e gerenciamento de projetos, processos (principalmente serviços) e infraestrutura de TIC.
Indicador Relacionado ao Objetivo:
- INDICADOR 2.1: Índice de Governança de TI (Planilha iGovTI elaborada pelo TCU) (IGOVTI);
Iniciativas Relacionadas:
- Revisar o Planejamento Estratégico de TIC;
- Adotar melhores práticas de Gestão de TIC;
- Criar portal da estratégia de TIC;
- Implantar os projetos definidos pelo CNJ e CSJT, aprovados no TRT5;
- Aprimorar os processos de gestão de serviços de TIC;
- Operacionalizar o Escritório de Projetos de TIC;
- Aprimorar o processo de contratação de soluções de TIC;
- Formalizar os processos de gestão de TIC.

Objetivo Estratégico 3: Garantir a Segurança da Informação.
Descrição do Objetivo: Garantir a integridade, a disponibilidade e a confidencialidade das informações armazenadas no TRT5, de acordo com políticas definidas pelo TRT5.
Indicador Relacionado ao Objetivo:
- INDICADOR 3.1: Índice de Conformidade dos controles de segurança da informação implementados (ICCSI).
Iniciativas Relacionadas:
- Elaborar Plano Estratégico de Segurança da Informação;
- Implementar a Segurança da Informação;
- Colaborar para o programa de conscientização em Segurança da Informação.

Objetivo Estratégico 4: Aprimorar a comunicação com os usuários.
Descrição do Objetivo: Avaliar o desempenho de cumprimento dos objetivos estabelecidos no Plano de Comunicação da Estratégia de TIC.
Indicador Relacionado ao Objetivo:
- INDICADOR 4.1: Índice de execução do Plano de Comunicação da Estratégia de TIC (IPC).
Iniciativas Relacionadas:
- Aprimorar os canais de comunicação da área de TIC;
- Implementar plano de comunicação da estratégia de TIC;
- Criar portal da estratégia de TIC.

Objetivo Estratégico 5: Garantir a adequação da infraestrutura, sistemas, serviços e soluções de TIC.
Descrição do Objetivo: Adequar a infraestrutura de TIC para atender a demanda crescente gerada pela execução da estratégia de TIC, atendendo aos requisitos mínimos estabelecidos pela resolução CNJ nº 211/2015, artigo 24º, quanto ao nivelamento da infraestrutura de TIC.
Indicador Relacionado ao Objetivo:
- INDICADOR 5.1: Índice de conformidade aos requisitos de infraestrutura de TIC (INR).
Iniciativas Relacionadas:
- Desenvolver projeto de adequação da infraestrutura aos normativos do TCU (iGovTI), CSJT e CNJ;
- Alinhar os sistemas administrativos do TRT5 aos sistemas do CSJT;
- Colaborar para o aperfeiçoamento do Sistema de Processo Judicial Eletrônico (PJe-JT);
- Expandir o PJe-JT;
- Desenvolver/aprimorar sistemas corporativos;
- Modernizar as linhas de comunicação entre o tribunal e suas unidades;
- Adquirir/manter softwares com foco na estratégia;
- Manter atualizado o parque de informática para usuários finais;
- Manter atualizado o parque de ativos de TIC;

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

- Implementar processo de gestão de ativos de TIC;
- Aprimorar o processo de software;
- Implementar soluções de infraestrutura;
- Disponibilizar serviços do TRT5 em plataforma móvel;
- Disponibilizar solução de apoio a gestão (BI).

Objetivo Estratégico 6: Garantir a disponibilidade de sistemas essenciais às atividades judiciais e administrativas.
Descrição do Objetivo: Promover a acessibilidade ao TRT5, minimizando a indisponibilidade dos sistemas essenciais do Tribunal Regional da 5ª Região.
Indicadores Relacionados ao Objetivo:
- INDICADOR 6.1: Índice de solução dos incidentes ocorridos no sistema PJe-JT, no prazo (segundo o ANS) (ISI);
- INDICADOR 6.2: Índice de Indisponibilidade Não-Programada do PJe-JT (INPJE);
- INDICADOR 6.3: Índice de Indisponibilidade Programada do PJe-JT (IPJE);
- INDICADOR 6.4: Índice de Indisponibilidade do sistemas administrativos.

Iniciativas Relacionadas:
- Adquirir/manter softwares com foco na estratégia;
- Implementar soluções de infraestrutura;
- Implementar processo de monitoramento de serviços;
- Elaborar Plano de continuidade de negócio;
- Aprimorar os processos de gestão de serviços de TIC.

Objetivo Estratégico 7: Buscar excelência na gestão orçamentária, assegurando a execução da estratégia de TIC.
Descrição do Objetivo: Gerir o orçamento de TIC viabilizando a execução da estratégia de TIC de forma eficiente e transparente.
Indicador Relacionado ao Objetivo:
- INDICADOR 7.1: Índice de liquidação orçamentária (ILO).

Iniciativas Relacionadas:
Operacionalizar o acompanhamento da execução orçamentária de TIC;
Aprimorar o processo de contratações de TIC.

Objetivo Estratégico 8:
Descrição do Objetivo: Adotar políticas, métodos e práticas na gestão de comportamentos internos relacionados à avaliação e ao desenvolvimento de competências gerenciais e técnicas dos servidores, objetivando-se potencializar o capital humano na SETIC do TRT5.
Indicadores Relacionados ao Objetivo:
- INDICADOR 8.1: Índice de Capacitação Gerencial (ICG);
- INDICADOR 8.2: Índice de Capacitação Técnica (ICT).

Iniciativas Relacionadas:
Elaborar periodicamente o Plano de Capacitação para desenvolvimento de competências técnicas e gerenciais dos servidores da área de TIC, com foco na estratégia;
Garantir execução do Plano de Capacitação;
Implantar mecanismos de disseminação do conhecimento.

Objetivo Estratégico 9: Garantir o capital humano necessário para atender as demandas estratégicas de TIC.
Descrição do Objetivo: Adequar as estruturas funcionais de TIC para atender a demanda crescente gerada pela execução da estratégia de TIC nos próximos seis anos, em conformidade com a resolução CNJ nº 211/2015 quanto à força de trabalho de TIC.
Indicador Relacionado ao Objetivo:
- INDICADOR 9.1: Índice de conformidade à estrutura mínima de TIC (ICEM).

Iniciativas Relacionadas:
Elaborar estudo quantitativo e qualitativo da área de TIC;
Implantar o gerenciamento de Capacidade;
Implantar oportunidades de contratações de serviços de TIC.

VIII. Lista de Objetivos
OBJETIVO 1 Garantir satisfação dos usuários de TIC;

OBJETIVO 2 – Adotar as melhores práticas em governança de TIC;

OBJETIVO 3 – Garantir a Segurança da Informação;

OBJETIVO 4 – Aprimorar a comunicação com os usuários;

OBJETIVO 5 – Garantir a adequação da infraestrutura, sistemas, serviços e soluções de TIC;

OBJETIVO 6 – Garantir a disponibilidade de sistemas essenciais às atividades judiciais e administrativas;

OBJETIVO 7 – Desenvolver competências técnicas e gerenciais com foco na estratégia;

OBJETIVO 8 – Garantir o capital humano necessário para atender as demandas estratégicas de TIC;

OBJETIVO 9 – Buscar excelência na gestão orçamentária, assegurando a execução da estratégia de TIC.

IX. Iniciativas Estratégicas

- Adotar melhores práticas de Gestão de TIC;
- Adquirir/manter softwares com foco na estratégia;
- Alinhar os sistemas administrativos do TRT5 aos sistemas do CSJT;
- Aprimorar o processo de software;
- Aprimorar os canais de comunicação da área de TIC;
- Aprimorar o processo de contratações de TIC;
- Aprimorar os processos de gestão de serviços de TIC;
- Manter atualizado o parque de ativos de TIC;
- Manter atualizado o parque de informática para usuários finais;
- Colaborar para o aperfeiçoamento do Sistema de Processo Judicial Eletrônico (PJe-JT);

- Colaborar para o cumprimento das metas estabelecidas pelo PEI;
- Colaborar para o programa de conscientização em Segurança da Informação;
- Criar portal da estratégia de TIC;
- Desenvolver projeto de adequação da infraestrutura aos normativos do TCU (iGovTI), CSJT e CNJ;
- Desenvolver/aprimorar sistemas corporativos;
- Disponibilizar serviços do TRT5 em plataforma móvel;
- Disponibilizar solução de apoio a gestão (BI);
- Elaborar estudo quantitativo e qualitativo da área de TIC;
- Elaborar periodicamente o Plano de capacitação para desenvolvimento de competências técnicas e gerenciais dos servidores da área de TIC, com foco na estratégia;
- Elaborar Plano de continuidade de negócio;
- Elaborar Plano Estratégico de Segurança da Informação;
- Expandir o PJe-JT;
- Formalizar os processos de gestão de TIC;
- Garantir execução do Plano de Capacitação;
- Implantar mecanismos de disseminação do conhecimento;
- Implantar os projetos definidos pelo CNJ e CSJT, aprovador pelo TRT5;
- Implementar a Segurança da Informação;
- Implementar plano de comunicação da estratégia de TIC;
- Implantar o gerenciamento de Capacidade;
- Implantar oportunidades de contratações de serviços de TIC;
- Implementar processo de gestão de ativos de TIC;
- Implementar processo de monitoramento de serviços;
- Implementar soluções de infraestrutura;
- Modernizar as linhas de comunicação entre o tribunal e suas unidades;
- Operacionalizar o acompanhamento da execução orçamentária de TIC;
- Operacionalizar o Escritório de Projetos de TIC;
- Revisar o Planejamento Estratégico de TIC.

X. Matriz de indicadores

Os indicadores servem como ferramenta para aferir se a TI da organização está alcançando os objetivos planejados.

XI. Detalhamento dos Indicadores

A - Indicadores relacionados ao Objetivo 1: Garantir satisfação dos usuários de TIC.

INDICADOR: 1.1 - ISUE - Índice de Satisfação de Usuários Externos com a qualidade dos serviços e sistemas de TIC fornecidos						
Descrição	Mede a satisfação do usuário externo com a qualidade dos serviços e sistemas fornecidos pela área de TIC.					
Periodicidade	Bianual					
Parâmetros	GSE = Grau de satisfação dos usuários externos = Nota apurada/Nota máxima. Nota Apurada = Nota apurada por questionário de avaliação de satisfação do usuário externo aplicada pelo TRT5 ou CSJT em relação aos serviços e sistemas. Nota Máxima = Nota máxima que pode ser alcançada no questionário					
Fórmula de cálculo	ISUE = GSE x 100					
Meta	80% de satisfação até 2020.					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	-	(Linha de Base)	50%	60%	70%	80%
Esclarecimentos	Será utillizado o levantamento da Pesquisa de Satisfação do Usuário Externo desenvolvido pela Coordenadoria de Projetos Especiais deste Regional.					

INDICADOR: 1.2 - ISUI - Índice de Satisfação de Usuários Internos de TIC						
Descrição	Mede a satisfação do usuário interno de TIC com a qualidade dos serviços, sistemas e equipamentos fornecidos pela área de TIC.					
Periodicidade	Bianual					
Parâmetros	GSI = Grau de satisfação dos usuários internos = Nota apurada/Nota máxima Nota Apurada = Nota apurada por questionário de avaliação de satisfação do usuário interno aplicada pelo TRT5 ou CSJT em relação aos serviços, sistemas e equipamentos fornecidos pela área de TIC. Nota Máxima = Nota máxima que pode ser alcançada no questionário					
Fórmula de cálculo	ISUI = GSI x 100					
Meta	80% de satisfação até 2020.					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	(Linha de Base)	50%	-	65%	-	80%
Esclarecimentos	Será utillizado o levantamento a Pesquisa de Clima Organizacional e Qualidade de Vida desenvolvido pela Seção de Qualidade de Vida da Secretaria de Gestão de Pessoas deste Regional.					

INDICADOR: 1.3 - IAM – Índice de Alcance das Metas						
Descrição	Mede o desempenho geral das metas estabelecidas no planejamento estratégico em vigência.					
Periodicidade	Trimestral					
Parâmetros	ΣMP1 - Metas com peso 1 ΣMP2 - Metas com peso 2 ΣMP3 - Metas com peso 3					
Fórmula de cálculo	IAM = (ΣMP1 X1) + (ΣMP2 x 2) + (ΣMP3 x 3)					
Meta	Atingir e manter pontuação entre 76 e 96 até 2020.					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	93 e 117	93 e 117	93 e 117	93 e 117	93 e 117	93 e 117
Esclarecimentos	MP1: Metas com peso 1 atribuído, as quais receberão pontuação 2 ou 3, se alcançarem, respectivamente, valores entre 90% e 99,99% e valores iguais ou maiores que 100%, da meta fixada para o período considerado, tendo seus valores multiplicados por 1. MP2: Metas com peso 2 atribuído, as quais receberão pontuação 2 ou 3, se alcançarem, respectivamente, valores entre 90% e 99,99% e valores iguais ou maiores que 100%, da meta fixada para o período considerado, tendo seus valores multiplicados por 2. MP3: Metas com peso 3 atribuído, as quais receberão pontuação 2 ou 3, se alcançarem, respectivamente, valores entre 90% e 99,99% e valores iguais ou maiores que 100%, da meta fixada para o período considerado, tendo seus valores multiplicados por 3. A seguir, a relação das metas por peso: MP1: Indicador 2.1(iGovTI); Indicador 4.1 (IPS) Indicador 6.4 (INS); Indicador 9.1 (ICEM). MP2: Indicador 1.1(ISUE); Indicador 1.2 (ISUI); Indicador 7.1 (ILO); Indicador 8.1 (ICG); Indicador 8.2 (ICT). MP3: Indicador 1.3 (IAM); Indicador 3.1 (ICCSI); Indicador 5.1 (INR); Indicador 6.1 (ISI); Indicador 6.2 (INPJE); Indicador 6.3 (IPJE). Será considerado para cálculo do indicador o total de 15 (quinze) indicadores, sendo observado o desempenho do acumulado do período.					

B - Indicador relacionado ao Objetivo 2: Adotar as melhores práticas em governança de TIC.

INDICADOR: 2.1 – IGOVTI - Índice de Governança de TI						
Descrição	Índice de Governança de TI (iGovTI, conforme TCU)					
Periodicidade	Anual					
Meta	Atingir a faixa “aprimorado”, até 2020, na avaliação do iGovTI.					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	Inicial	Intermediário	Intermediário	Intermediário	Intermediário	Aprimorado
Esclarecimentos	Os documentos relativos ao iGovTI, do TCU, estão disponíveis no sítio eletrônico do TCU em: http://portal.tcu.gov.br/comunidades/fiscalizacao-de-tecnologia-da-informacao/atuacao/perfil-de-governanca-de-ti/. Estes documentos são versionados bianualmente pelo TCU.					

C - Indicador relacionado ao Objetivo 3: Garantir a Segurança da Informação.

INDICADOR: 3.1 – ICCSI - Índice de Conformidade dos Controles de Segurança da Informação implementados						
Descrição	Avaliar a conformidade de gerenciamento e configuração dos controles de segurança da informação implementados					
Periodicidade	Anual					
Parâmetros	NPCG = Número de Processos de Gerenciamento de Controles definidos NCC = Número de Controles de Segurança da Informação com configuração em Conformidade NCSI = Número de Controles de Segurança da Informação do TRT5					
Fórmula de cálculo	ICCSI = (NPGC + NCC)/(2 X NCSI)					
Meta	Acima de 90% de conformidade até 2020					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	-	Amarelo	Amarelo	Verde	Verde	Verde
Esclarecimentos	O número de controles e de processos de segurança podem variar de acordo com as ações realizadas pelo Tribunal Amarelo – diagnósticos dos motivos de não-conformidade de controles de segurança e encaminhamento de ações de correção; Vermelho – criação de projetos prioritários ou força tarefa com priorização de atividades para regularização dos controles em não-conformidade; Verde – nenhuma ação é requerida. Valores: Vermelho – 0 a 70% Amarelo – 71 a 90% Verde – acima de 90%					

D - Indicador relacionado ao Objetivo 4: Aprimorar a comunicação com os usuários.

INDICADOR: 4.1 - IPC – Índice de execução do Plano de Comunicação da Estratégia de TIC						
Descrição	Mede o cumprimento do Plano de Comunicação da Estratégia de TIC.					
Periodicidade	Trimestral					
Fórmula de Cálculo	IPC = Índice de cumprimento das metas estabelecidas no Plano de Comunicação da Estratégia de TIC					
Meta	100% de execução do Plano de Comunicação de TIC até 2020.					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	-	(Linha de Base)	55%	70%	85%	100%
Esclarecimentos	Em 2016, será elaborado e formalizado o Plano de Comunicação da Estratégia de TIC.					

E - Indicador relacionado ao Objetivo 5: Garantir a adequação da infraestrutura, sistemas, serviços e soluções de TIC.

INDICADOR: 5.1 - INR- Índice de Conformidade aos Requisitos de infraestrutura de TIC						
Descrição	Mede a conformidade da infraestrutura de TIC do TRT5 em relação a Resolução CNJ nº 211/2015.					
Periodicidade	Trimestral					
Fórmula de cálculo	INR = Índice de cumprimento dos requisitos mínimos estabelecidos na Resolução CNJ que dispõe sobre os requisitos mínimos de nivelamento da infraestrutura de TIC.					
Meta	100% do atendimento ao normativo referentes ao nivelamento da infraestrutura mínima de TIC até 2020.					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	-	80%	85%	90%	95%	100%

Esclarecimentos	Em 2015, foram utilizados os critérios da Resolução CNJ nº 90/2009, artigo 9º. Em 2016, considerar os critérios estabelecidos na Resolução CNJ nº 211/2015 de 15/12/2015, artigo 24º. Deverá ser verificada a existência de novos regramentos nacionais atinentes aos requisitos de infraestrutura de TIC; caso contrário manter o utilizado em 2016.

F - Indicadores relacionados ao Objetivo 6: Garantir a disponibilidade de sistemas essenciais às atividades judiciais e administrativas.

INDICADOR: 6.1 - ISI – Índice de Solução dos Incidentes ocorridos no sistema PJe-JT, no prazo (segundo o ANS)						
Descrição	Índice de solução dos incidentes ocorridos no sistema PJe-JT, no prazo (segundo o ANS).					
Periodicidade	Anual					
Parâmetros	IR = Total de incidentes do PJe-JT solucionados no prazo TI = Total de incidentes do PJe-JT solucionados no período avaliado ou em aberto com ANS expirado					
Fórmula de cálculo	ISI = (IR/TI) x 100					
Meta	80% dos incidentes ocorridos no sistema PJe-JT solucionados no prazo até 2020					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	(Linha de Base)	72%	74%	76%	78%	80%
Esclarecimentos	Glossário deve definir quais eventos serão considerados. ANS: Acordo de Nível de Serviço.					

INDICADOR: 6.2 - INPJE - Índice de Indisponibilidade Não-Programada do PJe-JT						
Descrição	Índice de Indisponibilidade anual não-Programada do PJe-JT até 2020.					
Periodicidade	Anual					
Parâmetros	TINP = Tempo de Indisponibilidade total não-Programada do sistema PJe-JT Tt = Tempo total que deveria estar disponível no ano					
Fórmula de cálculo	INPJE = (TINP/Tt) x 100					
Meta	Máximo de 0,5% indisponibilidade anual não-programada do PJe-JT até 2020.					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	3%	2%	1%	0,7%	0,6%	0,5%
Esclarecimentos	Considerar a definição de indisponibilidade conforme Resolução CSJT Nº 136, de 25 de abril de 2014, que institui o Sistema Processo Judicial Eletrônico da Justiça do Trabalho.					

INDICADOR: 6.3 - IPJE – Índice de Indisponibilidade Programada do PJe-JT						
Descrição	Índice de indisponibilidade programada do PJe-JT					
Periodicidade	Mensal					
Parâmetros	TIP = Tempo de Indisponibilidade total programada do sistema PJe-JT Tt = Tempo total que deveria estar disponível no ano					
Fórmula de cálculo	IPJE = (TIP/Tt) x 100					
Meta	Máximo de 3% indisponibilidade anual programada do PJe-JT até 2020.					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	6%	6%	5%	4%	3%	3%
Esclarecimentos	Considerar a definição de indisponibilidade conforme Resolução CSJT Nº 136, de 25 de abril de 2014, que institui o Sistema Processo Judicial Eletrônico da Justiça do Trabalho.					

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

INDICADOR: 6.4 - INS – Índice de Indisponibilidade dos Sistemas Administrativos						
Descrição	Índice de indisponibilidade dos sistemas administrativos.					
Periodicidade	Anual					
Parâmetros	TD = tempo de indisponibilidade total dos sistemas administrativos na WEB. Tt= Tempo total que deveria estar disponível no ano					
Fórmula de cálculo	INS = (TD/Tt) x 100					
Meta	Mínimo de 1% de indisponibilidade anual dos sistemas administrativos em 2020.					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	-	(Linha de Base)	3%	2%	1%	1%
Esclarecimentos	Serão monitorados os sistemas administrativos disponibilizados aos usuários internos em navegador na internet (ambiente WEB).					

G - Indicador relacionado ao Objetivo 7: Buscar excelência na gestão orçamentária, assegurando a execução da estratégia de TIC.

INDICADOR: 7.1 - ILO – Índice de Liquidação Orçamentária						
Descrição	Índice de eficiência de liquidação de despesa na execução orçamentária de TIC.					
Periodicidade	Anual					
Parâmetros	DespLiquidada = Valor efetivamente liquidado do orçamento de TIC disponibilizado OrçAprovado = Valor total do orçamento de TIC disponibilizado					
Fórmula de cálculo	ILO = (DespLiquidada/OrçAprovado) x 100					
Meta	Alcançar, até 2020, 75% de empenho orçamentário de TIC.					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	50%	55%	60%	65%	70%	75%

H - Indicadores relacionados ao Objetivo 8: Desenvolver competências técnicas e gerenciais com foco na estratégia.

INDICADOR: 8.1 - ICG - Índice de Capacitação Gerencial						
Descrição	Índice de Capacitação Gerencial.					
Periodicidade	Anual					
Parâmetros	QSCG = Quantidade de servidores ocupantes de cargos de chefia capacitados em no mínimo 40hs de cursos Gerenciais de TIC. Os cursos devem ser os aceitos pela área de capacitação do Tribunal para concessão de Adicional de Qualificação por ações de treinamento QTSTIC = Quantidade total de servidores de TI que ocupam cargo de chefia					
Fórmula de cálculo	ICG = (QSCG/QTSTIC) x 100					
Meta	75% dos ocupantes de cargos formais de chefia, lotados na área de TIC, capacitados no ano em no mínimo 40 horas de cursos gerenciais de TIC, até 2017.					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	55%	55%	75%	75%	75%	75%
Esclarecimentos	A periodicidade de acompanhamento é semestral para que haja ao menos uma medição intermediária que permita verificar e, se necessário, ajustar o plano de ações para a organização ser bem-sucedida na realização da meta anual do indicador.					

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

INDICADOR: 8.2 - ICT - Índice de Capacitação Técnica						
Descrição	Índice de Capacitação Técnica.					
Periodicidade	Anual					
Parâmetros	QSCT = Quantidade de servidores não ocupantes de cargo de chefia capacitados em cursos técnicos de TIC. Os cursos devem ser os aceitos pela área de capacitação do Tribunal para concessão de Adicional de Qualificação por ações de treinamento. QTSTI = Quantidade total de servidores de TI, não ocupantes de cargo de chefia.					
Fórmula de cálculo	ICT = (QSCT/QTSTI) x 100					
Meta	60% de servidores não ocupantes de cargos formais de chefia, lotados na área de TIC, capacitados no ano em no mínimo 40 horas de cursos técnicos de TIC, até 2017.					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	40%	40%	60%	60%	60%	60%
Esclarecimentos	A periodicidade de acompanhamento é semestral para que haja ao menos uma medição intermediária que permita verificar e, se necessário, ajustar o plano de ações para a organização ser bem-sucedida na realização da meta anual do indicador.					

I - Indicador relacionado ao Objetivo 9: Garantir o capital humano necessário para atender as demandas estratégicas de TIC.

INDICADOR: 9.1 - ICEM – Índice de Conformidade à Estrutura Mínima de TIC						
Descrição	Índice de conformidade à estrutura mínima da força de trabalho de TIC em relação a Resolução CNJ nº 211/2015.					
Periodicidade	Anual					
Parâmetros	IC = Índice de conformidade ao referencial mínimo de TIC estabelecidos na Resolução CNJ que dispõe sobre a força de trabalho de TIC.					
Fórmula de cálculo	ICEM = IC x 100					
Meta	100% de atendimento aos normativos referentes à estrutura de TIC					
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
	60%	60%	60%	70%	90%	100%
Esclarecimentos	Considerar os critérios estabelecidos na Resolução CNJ nº 211/2015 de 15/12/2015, artigo 13º.					

Atos da Presidência

ATO TRT5 Nº 0067, 24 DE FEVEREIRO DE 2016

Designa a Juiz Julio Cesar Massa Oliveira para exercer a função de Juiz Auxiliar do Juízo de Conciliação de 2ª Instância.

A PRESIDENTE DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA QUINTA REGIÃO, DESEMBARGADORA DO TRABALHO MARIA ADNA AGUIAR, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

RESOLVE:

Art. 1º Designar o Excelentíssimo Juiz do Trabalho Substituto JULIO CESAR MASSA OLIVEIRA para exercer a função de Juiz Auxiliar do Juízo de Conciliação de Segunda Instância do TRT da 5ª Região a partir de 25 de fevereiro de 2016.

Art. 2º Fica revogado o ATO TRT5 Nº 626, de 09 de novembro de 2015, que designou a Excelentíssima Juíza do Trabalho Substituta MARUCIA COSTA BELOV, em razão de pedido de desligamento das referidas atribuições, formulado pela mesma.

Publique-se.
Salvador, 24 de fevereiro de 2016.

MARIA ADNA AGUIAR
Desembargadora Presidente

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.

Corregedoria

LICENÇA MÉDICA
Laudo médico nº: 0276/2016
Magistrado: Alfredo Vasconcelos Carvalho
Período: 29/02/2016 - Prorrogação.

Diretoria Geral

EXTRATO DE CONTRATO – PROAD n º 12534/2015. CONTRATANTE: TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA QUINTA REGIÃO. CONTRATADA: O & M COMÉRCIO E DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS LTDA. Dispensa de Licitação: nº 104/2015. Objeto: Fornecimento de água mineral potável, acondicionada em garrafões retornáveis de 20 (vinte) litros, na quantidade mensal de 42 (quarenta e dois) unidades e anual de 504 (quinhentos e quatro) unidades, durante o exercício de 2016. Valor total: R$294,00 (duzentos e noventa e quatro reais). DATA DE ASSINATURA: 26 de fevereiro de 2016. ASSINAM: Antonio José Imperial Pimentel Pereira, Diretor-Geral do TRT da 5ª Região e Joelson Oliveira Machado, pela contratada.

Juízo de Conciliação de 2ª Instância

PORTARIA JC2 N. 001/2016

O DESEMBARGADOR CONCILIADOR DO JUÍZO DE CONCILIAÇÃO DE SEGUNDA INSTÂNCIA DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 5ª REGIÃO, DR. JEFERSON MURICY, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

Considerando a necessidade extraordinária de realização de audiências conciliatórias individuais relativas ao Procedimento Conciliatório JC2 n. 048/2013, em que figura como Reclamada a Real Sociedade Espanhola de Beneficência;

Considerando a permanente demanda deste Juízo visando a inclusão de processos em pautas de audiências, com o escopo de proceder à sua habilitação nos respectivos Procedimentos Conciliatórios;

RESOLVE:

Designar o Magistrado **SÉRGIO FERREIRA DE LIMA** para presidir audiências conciliatórias agendadas no âmbito deste Juízo, pelo período de 30 dias, a contar da publicação da presente Portaria.

PUBLIQUE-SE

Salvador, 24 de fevereiro de 2015

JÉFERSON MURICY
DESEMBARGADOR CONCILIADOR

Documento assinado digitalmente conforme MP n 2.200-2/2001 de 24/08/2001, que institui a infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP - Brasil.